

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Maio de 2025

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da
Capital do Estado de São Paulo

Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do **Grupo OEC**, composto pelas empresas **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”), referente ao mês de fevereiro de 2025.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A

Sumário

Calendário processual	5
Societário	6
Empregados	9
Informações sobre as obras	13
Passivo Concursal	24
Passivo Tributário	25
Análise econômico-financeira	27
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	27
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	34
OEC S.A.	41
OENGER S.A.	48
OEC FINANCE LIMITED	51
CNO S.A.	55
CBPO ENGENHARIA LTDA	75
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	84
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	89
TENENGE ENGENHARIA LTDA	94
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	104
OECI S.A	109

Sumário

Relatório de acompanhamento das obrigações assumidas no PRJ	121
Descrição das principais condições e previsões do PRJ	122
Classe I - Trabalhistas	122
Classe II – Credores com garantia real	124
Classe III – Credores Quirografários	125
Classe IV – Credores ME/EPP	128
Credores Apoiadores	129
Vistoria	132

Calendário Processual

		Lei 11.101/05
27/06/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
27/06/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461).	Art. 52
28/06/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464).	Art. 33
05/07/2024	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	-
09/08/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE).	Art. 52 § 1º
10/09/2024	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849)	Art. 7º § 1º
09/09/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ).	Art. 53
25/10/2024	Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas).	Art. 7º § 2º
06/12/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
16/09/2024	Publicação do Edital de aviso do PRJ.	Art. 53
07/11/2024	Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ	Art. 7º, § 2º
18/11/2024	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ.	Art. 8º
07/01/2025	Disponibilização do Edital - Convocação AGC (DJE) – observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973 e o edital de fls. 27.032/27.033	Art. 36
31/01/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
07/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
25/02/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 240º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ - fls. 26.944/26.953).	Art. 6º § 4º
07/03/2025	Homologação do plano de recuperação judicial (fls. 31.936/31.954 – decisão publicada no DJE em 12/03/2025).	Art. 58



Eventos ocorridos.



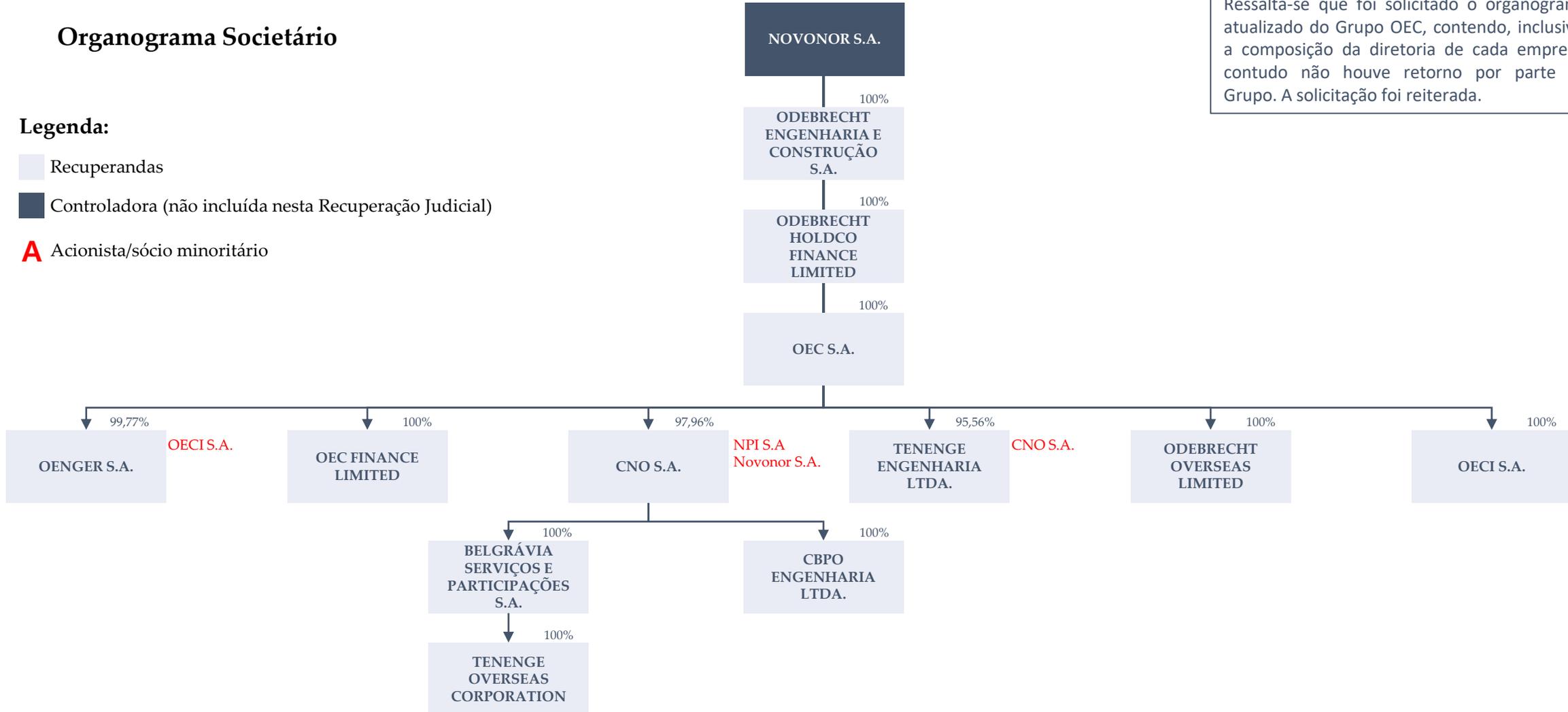
Eventos a ocorrer.

Societário

Organograma Societário

Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



Ressalta-se que foi solicitado o organograma atualizado do Grupo OEC, contendo, inclusive, a composição da diretoria de cada empresa, contudo não houve retorno por parte do Grupo. A solicitação foi reiterada.

Societário

Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
OEC S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Héctor Núñez	Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	Daniel Bezerra Villar	Vice-Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	André Fernandes Berenguer	Conselheiro Independente	ago/25
	Hatem Ahmed El Sayed Soliman	Conselheiro Independente	ago/25
OEC FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
CNO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

Societário

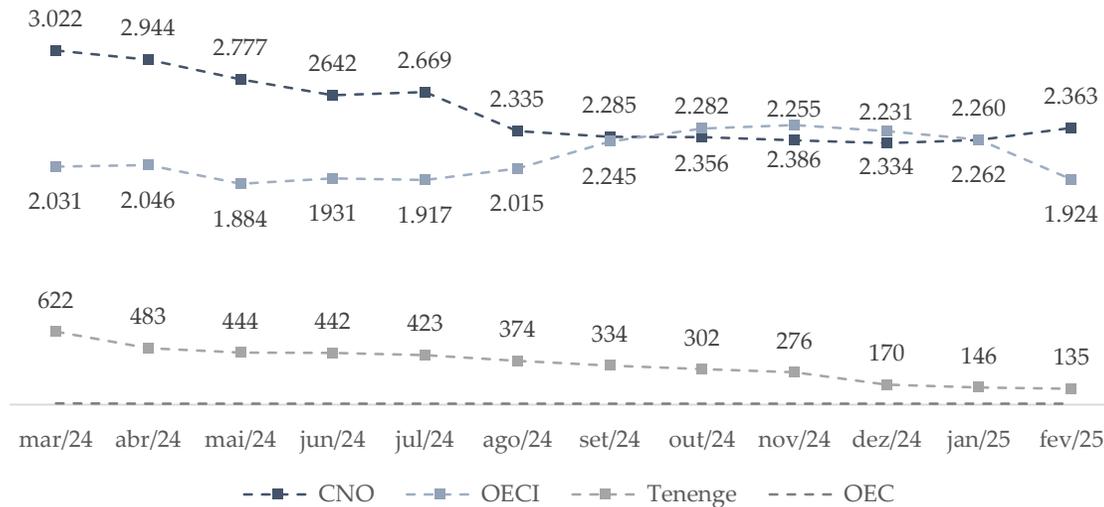
Composição das diretorias

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
CBPO ENGENHARIA LTDA.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
OENGER S.A.	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado
OECI S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
TENENGE ENGENHARIA LTDA.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado

Empregados

Em fevereiro de 2025, o Grupo Recuperando somou 4.430 colaboradores, resultando em custo remuneratório de R\$ 43,7 milhões no período. A seguir, apresentam-se os detalhes:

Empregados por Recuperanda



Nº de empregados por Recuperanda

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
CNO	3.022	2.944	2.777	2.642	2.669	2.335	2.285	2.282	2.255	2.231	2.260	2.363
OECI	2.031	2.046	1.884	1.931	1.917	2.015	2.245	2.356	2.386	2.334	2.262	1.924
Tenenge	622	483	444	442	423	374	334	302	276	170	146	135
OEC	10	9	9	7	7	7	7	7	7	7	7	8
Total	5.685	5.482	5.114	5.022	5.016	4.731	4.871	4.947	4.924	4.742	4.675	4.430

De acordo com os registros internos do Grupo Recuperando, foram desligados 460 colaboradores em fevereiro, refletindo retração de 245 empregados ao final do decurso analisado. A redução se deu, majoritariamente, sobre a Recuperanda OECI, a qual concentrou 418 desligamentos.

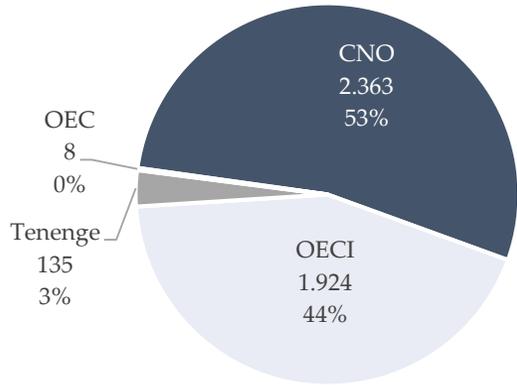
Dos 4.430 empregados registrados, 97% estão concentrados nas empresas CNO e OECI. Contudo, na primeira, 1.234 dos empregados constam como afastados e 290 são terceirizados, enquanto na segunda, as somas correspondem a 339 e 1.924, respectivamente, conforme exposto abaixo:

	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
CNO	2.285	2.282	2.255	2.231	2.260	2.363
CNO afastados	1.347	1.346	1.271	1.138	1.094	1.234
%	59%	59%	56%	50%	48%	54%
CNO terceiros	170	290	290	290	290	290
%	7%	13%	13%	13%	13%	13%
OECI	2.245	2.356	2.386	2.334	2.262	1.924
OECI afastados	311	292	242	1.251	1.958	339
%	14%	13%	11%	56%	87%	15%
OECI terceiros	100	605	648	453	571	593
%	4%	27%	29%	20%	25%	26%

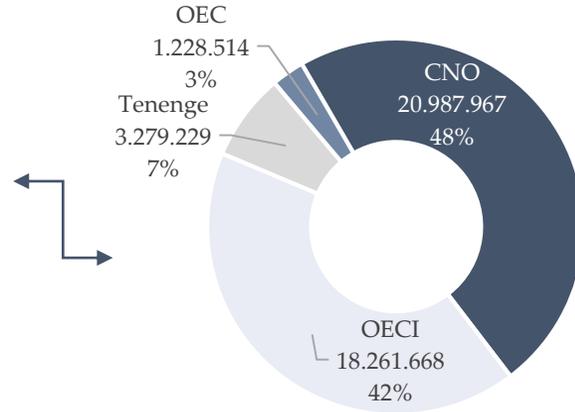
Neste íterim, destaca-se o recuo na proporção de empregados afastados junto à OECI. A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto aos fatores que motivaram a flutuação, e as projeções para os próximos períodos dos empregados afastados junto à CNO. Aguarda-se retorno.

Empregados

Empregados por empresa (%)



Custo salarial por empresa (%)



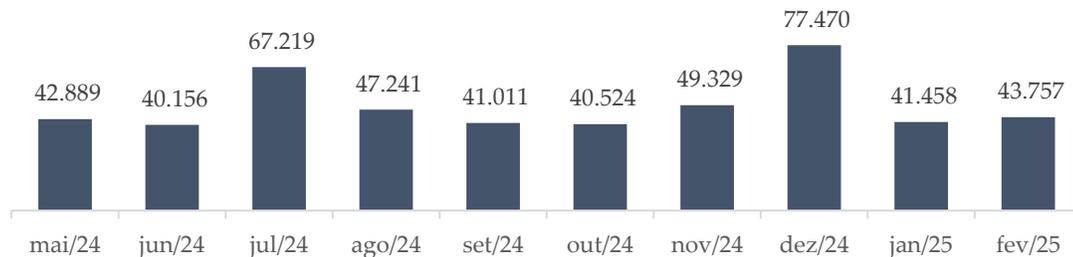
O aumento dos dispêndios no período se dá consoante com crescimentos nas rescisões citadas anteriormente, sobretudo, junto à OEICI.

Adicionalmente, ao final de fevereiro os dispêndios com pessoal concentraram-se, majoritariamente, sobre as empresas OEICI e CNO, as quais representaram em conjunto 90% das obrigações com pessoal. Maiores detalhes acerca da composição global da rubrica podem ser apreciados no quadro abaixo:

Empresa (em milhares R\$)	Benefícios	Encargos	Folha	Total	%
CNO	2.003.405	7.270.673	11.713.889	20.987.967	48%
OEICI	773.778	5.220.030	12.267.860	18.261.668	42%
Tenenge	383.138	1.118.655	1.777.436	3.279.229	7%
OEC	60.948	461.289	706.277	1.228.514	3%
Total	3.221.269	14.070.646	26.465.462	43.757.378	100%

Em fevereiro, os encargos totais com pessoal no Grupo Recuperando cresceu em R\$ 2,29 milhões (6%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro:

Encargos (R\$ em milhares)



O Grupo Recuperando apresentou as Certidões de Regularidade do INSS referentes às empresas CNO e OEICI, com validade até maio de 2025, bem como da OEC e da Tenenge, com validade até junho e julho de 2025, respectivamente. No que se refere às Certidões Negativas de Débitos (CNDs) do FGTS, foram entregues documentos com validade até fevereiro de 2025 para as empresas CNO e OEICI, e até março de 2025 para Tenenge e OEC.

As demais empresas pertencentes ao Grupo Recuperando não possuem empregados, uma vez que se dedicam exclusivamente às atividades de controle societário e financiamento, motivo pelo qual não integram os quadros e análises constantes do presente relatório.

Alocação de Empregados nas Obras

DS/ CNPJ	Descrição CNPJ.U.	Descrição CNPJ	Efetivo total
INFRAESTRUTURA BRASIL			2819
15.102.288/0338-62	ONO PROSUB EBN	ONO S.A.	837
10.220.039/0080-71	LIGAÇÃO VIÁRIA CAMPO GRANDE L1	OECI S.A.	655
10.220.039/0079-38	NOVO MARAPICU	OECI S.A.	424
10.220.039/0066-13	OECI SAUDEBH	OECI S.A.	219
10.220.039/0068-85	OECI PR092 - ROD DOS MINÉRIOS	OECI S.A.	159
10.220.000/0000-00	NOVO MARAPICU	OECI S.A.	105
10.220.000/0000-00	LIGAÇÃO VIÁRIA CAMPO GRANDE L1	OECI S.A.	88
10.220.039/0084-03	OECI SA RODOANEL TRECHO NORTE	OECI S.A.	56
10.220.039/0075-04	OECI TRANSOESTE	OECI S.A.	52
10.220.039/0074-23	CANAL ADUTOR DO SERTÃO ALAG T5	OECI S.A.	45
10.220.039/0082-33	OECI BR386 RS VIA SUL	OECI S.A.	43
15.102.288/0375-07	ONO ESCR SAO PAULO LINHA	ONO S.A.	29
15.102.288/0342-49	ONO PROSUB CBS	ONO S.A.	22
10.220.039/0077-76	OEC BLOCO 40	OECI S.A.	15
10.220.000/0000-00	OECI SAUDEBH	OECI S.A.	15
10.220.039/0030-02	OECI ESCR RJ LINHA	OECI S.A.	11
10.220.039/0041-65	OECI CANAL ADUTOR DO SERTÃO AL	OECI S.A.	8
15.102.288/0385-89	ONO METRO LINHA 4 ZONA SUL	ONO S.A.	6
10.220.039/0081-52	ETA XEREM	OECI S.A.	6
10.220.039/0083-14	OECI - EMISSÁRIO VILA CAICARA	OECI S.A.	6
10.220.000/0000-00	OECI TRANSOESTE	OECI S.A.	6
15.102.300/0000-00	ONO PROSUB EBN	ONO S.A.	4
10.220.000/0000-00	OECI PR092 - ROD DOS MINÉRIOS	OECI S.A.	4
10.220.039/0078-57	OECI NOVA PONTE	OECI S.A.	3
10.220.000/0000-00	ETA XEREM	OECI S.A.	1

Atualmente, o principal empreendimento de infraestrutura é desenvolvido pela OECI S.A.. A Ligação Viária Campo Grande contempla obras entre a Estrada da Caroba e a Estrada da Posse através da implantação de dois túneis sob o maciço rochoso Luiz Bom, além da adequação geométrica de ruas do entorno e execução de um mergulhão na interseção da Estrada do Monteiro com a Avenida Cesário de Melo. O projeto prevê ainda a implantação e adequação de vias, incluindo construção e reurbanização de ciclovia em toda a extensão, novas vias em pavimento rígido e flexível, nova rede de iluminação pública e novos dispositivos de sinalização vertical e horizontal.

Principalmente desenvolvida pela CNO, a Prosub EBN localiza-se em Itaguaí – RJ, com previsão de conclusão para dezembro/2028.

O Prosub prevê o projeto e a construção de Infraestrutura Industrial e de apoio à operação de submarinos, a construção de quatro submarinos convencionais (S-BR) e o projeto e a construção do primeiro submarino com propulsão nuclear brasileiro (SN-BR).

Alocação de Empregados nas Obras

DS/ CNPJ OD do LN	Descrição CNPJ.U.	Descrição CNPJ	Efetivo total
			1376
15.102.288/0001-82	CNO SA	CNO SA	887
15.102.288/0323-86	CNO ESCR SAO PAULO	CNO SA	387
15.102.288/0283-54	CNO GUARULHOS	CNO SA	36
15.122.275/0001-75	TENENGE ENGENHARIA	TENENGE ENGENHARIA LTDA	18
15.102.288/0375-07	CNO ESCR SAO PAULO LINHA	CNO SA	12
15.102.288/0082-48	CNO ESCR RJ - APOIO EXTERIOR	CNO SA	9
15.102.300/0000-00	CNO SA	CNO SA	8
33.950.222/0001-24	OEC SA	OEC SA	7
15.102.288/0410-24	CNO ESCR RIO DE JANEIRO	CNO SA	5
15.102.300/0000-00	CNO ESCR SAO PAULO	CNO SA	5
15.102.300/0000-00	CNO GUARULHOS	CNO SA	1
15.102.288/0342-49	CNO PROSUB OBS	CNO SA	1
PLANTAS INDUSTRIAIS E ENERGIA			226
15.102.288/0056-56	CNO PROJETO BRASKEM INV.	CNO SA	58
15.122.275/0002-56	TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS NE	TENENGE ENGENHARIA LTDA	53
15.102.288/0022-07	CNO PROJETO POYPET	CNO SA	48
15.122.275/0001-75	TENENGE ENGENHARIA	TENENGE ENGENHARIA LTDA	34
15.122.275/0004-18	TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS SU	TENENGE ENGENHARIA LTDA	11
15.122.300/0000-00	TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS NE	TENENGE ENGENHARIA LTDA	9
15.122.275/0003-37	TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS SE	TENENGE ENGENHARIA LTDA	9
10.220.000/0000-00	OECI UTE SANTA CRUZ	OECI SA	2
15.102.288/0375-07	CNO ESCR SAO PAULO LINHA	CNO SA	1
15.122.300/0000-00	TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS SU	TENENGE ENGENHARIA LTDA	1
AFRICA			8
15.102.288/0082-48	CNO ESCR RJ - APOIO EXTERIOR	CNO SA	7
10.220.039/0030-02	OECI ESCR RJ LINHA	OECI SA	1

Apoio administrativo por intermédio de escritórios localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, reunindo ao todo 1.376 empregados.

As plantas industriais e energia concentram-se na Tenenge Engenharia, e distribuem-se nas localidades de Camaçari – BA, Itapoá - SC, Silves - AM, Maragogipe – BA e Angola (exterior). No total, os projetos empregam 226 pessoas.

Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional¹ – possuía, em abril de 2025, **10 (dez) obras ativas**.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



¹ Odebrecht Engenharia e Construção S.A.; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A.; OEC Finance Limited; CNO S.A.; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A.; Odebrecht Overseas Limited; OECI S.A.; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Mar/25)	
Não	100%	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro - RJ	mar/23	mar/25	mai/25	78,30%	
1	Não	100%	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	jul/23	mar/25	jun/25	4,90%
2	Não	100%	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	jul/22	dez/23	ago/24	100%
3	Não	100%	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	fev/23	set/24	dez/24	100%
4	Não	100%	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	fev/24	jan/27	mai/25	81,60%
5	Não	100%	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	out/22	mar/26	jan/27	14%
6	Não	100%	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	fev/23	ago/25	dez/25	32,83%
7	Não	100%	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	jan/24	mai/25	jun/25	56,43%
8	Não	100%	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	abr/19	dez/23	set/25	91,80%
9	Não	100%	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	out/19	out/23	jan/25	100%
	Não	100%	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	mai/22	set/23	jun/25	50,50%
10	Não	100%	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	set/09	dez/29	dez/28	82,52%
11	Sim	74%	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	nov/18	jan/22	jul/23	100%
	Sim	26%	CBPO	120012						
12	Não	100%	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	jan/20	jan/27	dez/26	100%
				128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
13	Não	100%	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	set/21	abr/25	abr/25	98,83%
14	Sim	98%	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	abr/22	set/24	out/26	3%

Detalhamento de avanço por estrutura:

1. Rede Adutora: 41,47%
2. Rede Extravasora: 44,93%
3. Tronco Distribuidor: 13,55%
4. Contenção: 63,84%
5. Reservatórios: 6,78%
6. Obras Anexas: 18,54%

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Por Orçamento



O backlog possibilita verificar o valor que ainda está pendente de desembolso para a conclusão do projeto

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Mar/25)	Preço Total Participação 100% (Mar/25)	Preço Total Participação OEC (Mar/25)	Backlog Participação OEC (Mar/25)	
1	OECE	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote I	Rio de Janeiro - RJ	99,93%	R\$ 286.076.898,94	R\$ 286.076.898,94	R\$ 108.655.359,94
2	OECE	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	23,73%	R\$ 311.688.159,04	R\$ 311.688.159,04	R\$ 256.642.157,20
3	OECE	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,86%	R\$ 134.031.292,62	R\$ 134.031.292,62	R\$ -
4	OECE	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,65%	R\$ 96.335.663,29	R\$ 96.335.663,29	R\$ 9.634.782,36
5	OECE	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	42,33%	R\$ 83.934.770,18	R\$ 83.934.770,18	R\$ 21.976.021,57
6	OECE	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	13,11%	R\$ 68.859.094,38	R\$ 68.859.094,38	R\$ 56.887.394,65
7	OECE	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	68,55%	R\$ 344.825.685,75	R\$ 344.825.685,75	R\$ 221.100.581,70
8	OECE	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	28,04%	R\$ 12.927.457,41	R\$ 12.927.457,41	R\$ 4.663.406,92
9	OECE	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	89,07%	R\$ 221.813.778,44	R\$ 221.813.778,44	R\$ 16.296.933,53
10	OECE	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	99,14%	R\$ 152.337.666,02	R\$ 152.337.666,02	R\$ -
11	OECE	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	61,29%	R\$ 67.375.182,09	R\$ 67.375.182,09	R\$ 35.750.613,31
12	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	73,68%	R\$ 12.951.062.098,46	R\$ 12.951.062.098,46	R\$ 3.764.413.678,25
13	OECE	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	99,28%	R\$ 891.485.167,36	R\$ 891.485.167,36	R\$ 217.969,82
14	CBPO	120012						
15	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	100%	R\$ 766.374.791,10	R\$ 766.374.791,10	R\$ -
16	TENENGE	128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
17	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	92,26%	R\$ 59.602.883,55	R\$ 59.602.883,55	R\$ 2.153.584,61
18	OECE	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	1,61%	R\$ 513.137.139,53	R\$ 513.137.139,53	R\$ 510.955.744,28

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Mar/25)	
15	Sim	70%	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS		fev/25	73,88%	
					Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade - RS	ago/23	abr/26		
16	Sim	70%	OECI	106072	BR-386 - Segmento E	Soledade - RS	abr/24	fev/25	65,81%	
					ETA Xerem	Duque de Caxias - RJ	fev/23	fev/26	set/26	48,68%
17	Sim	50%	OECI	111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	dez/22	nov/25	fev/26	50,06%
18	Sim	50%	CNO	103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	set/09	dez/25	abr/29	84,22%
19	Sim	60%	OECI	106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	mar/24	ago/26	ago/26	36,28%
20	Sim	TENENGE 70% OECI 30%	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	jul/21	jul/23	jul/24	100%
21	Sim	20%	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	mai/23	set/24	dez/24	100%
22	Sim	33%	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	nov/14	jul/18	abr/24	100%
23	Sim	25%	TENENGE	0137006	Balsas Fluviais Graneleiras	Maragogipe - BA	out/24	jun/28	-	14,22%

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Mar/25)	Preço Total Participação 100% (Mar/25)	Preço Total Participação OEC (Mar/25)	Backlog Participação OEC (Mar/25)	
15	OECI 111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS	56,99%	R\$ 4920.005.120,76	R\$ 343.003.584,53	R\$ 198.995.376,55	
		Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade - RS					
	OECI 106072	BR-386 - Segmento E	Soledade - RS	83,45%	R\$ 201.585.911,63	R\$ 141.110.138,14	R\$ 56.564.494,42	
16	OECI 112231	ETA Xerem	Duque de Caxias - RJ	43,50%	R\$ 261.038.337,43	R\$ 104.415.334,97	R\$ 56.082.067,46	
17	OECI 111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	56,40%	R\$ 416.633.336,51	R\$ 208.316.668,26	R\$ 116.630.095,05	
18	CNO 103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	72,29%	R\$ 826.564.779,16	R\$ 413.282.389,58	R\$ 107.108.668,37	
18	OECI 106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	4,08%	R\$ 1.959.680.901,71	R\$ 1.175.808.541,03	R\$ 1.135.652.559,88	
20	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	98,81%	R\$ 367.895.877,07	R\$ 367.895.877,07	R\$ -
21	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	100%	R\$ 359.546.724,04	R\$ 71.909.344,81	R\$ 3.535.198,31
22	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	99,57%	R\$ 2.015.275.300,11	R\$ 671.892.785,06	R\$ 902.929,59
23	TENENGE	0137006	Balsas Fluviais Graneleiras	Maragogipe - BA	2,19%	R\$ 499.483.999,20	R\$ 124.870.999,80	R\$ 124.870.999,80

Resumo da fiscalização das Obras

1

Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

Objetivo: Melhorar a mobilidade urbana da região por meio da construção de túneis, viadutos e passarelas, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Lote I – Progresso das Obras

- Túneis: no emboque sul está pendente 50m para finalizar a escavação. No emboque norte restam 100m para finalizar a parte de rebaixo (previsão para finalizar: início de junho). Na parte de civil, a tubulação está avançada e até o dia 20/05 entrarão com o pavimento rígido. A parte de acabamento dos túneis está prevista para o início de agosto. A entrega do túnel completo está prevista para o final de novembro/25.
- Via Expressa Light: estão realizando a drenagem da proximidade com os emboques (estão pendentes 120m). Ainda está pendente a pavimentação. A ligação com o túnel está prevista para finalizar no fim de julho/25. Estão com o New Jersey (barreira de segurança) pronto, e aguardando apenas a pavimentação.
- Minas da Prata: foi finalizado um trecho de 1000m de drenagem e estão encerrando o meio-fio. Previsão de término: final de junho/25.

Lote II – Progresso das Obras

- Estão aguardando novas orientações do cliente, principalmente novidades sobre as desapropriações para que possam prosseguir com o trabalho. Atualmente apenas estavam com a fabricação das vigas (em torno de 120 vigas). O cronograma está atrasado, mas ainda não há previsão de aditivo ao contrato.

Efetivo

- No túnel encontram-se 160 pessoas trabalhando em três turnos. No lote I (restante da obra que não contempla os túneis): existem 140 pessoas trabalhando
- Lote II: 64 pessoas que estão fazendo acabamento de viga.

2 e 3

BRT Transoeste e Terminais BRT Transoeste

Projetos encerrados

Resumo da fiscalização das Obras

4

Emissário Submarino Vila Caiçara – Progresso e Atualização das Obras

Objetivo: Modernizar o sistema de lançamento de efluentes submarinos, garantindo maior eficiência operacional e sustentabilidade ambiental para a região da Baixada Santista.

Fases em andamento:

- **Operação Assistida:** Iniciada em 1º de março de 2025, a operação assistida terá duração de quatro meses. Durante este período, estão sendo realizados monitoramentos contínuos, com a geração de relatórios para garantir o perfeito funcionamento do novo sistema. Essa etapa é fundamental para identificar eventuais ajustes e garantir a estabilidade do sistema antes da aceitação final.
- **Serviços de mar:** estão realizando arremates da conexão e rebaixamento da linha para trazer para a rota correta. Previsão de término: início de maio/25
- **Adversidades Climáticas:** aguardam melhores condições climáticas para realizarem a retirada do emissário antigo que foi desconectado.

Próximos Passos

- Continuidade da operação assistida, com avaliações técnicas periódicas.
- Ajustes finais, caso identificados durante o monitoramento intensivo.
- Preparação para a entrega definitiva do sistema no segundo semestre de 2025.

Efetivo

- 50 pessoas (direto e indireto). Esse número deve ser mantido até o final do projeto.

5

Labgene – Bloco 40 – Progresso e Atualização do Projeto

Objetivo: Certificação dos soldadores e execução da montagem eletromecânica do protótipo, etapa crucial para o avanço do Programa Nuclear da Marinha do Brasil.

Auditorias e Certificação

Auditoria IBQN: Foi novamente remarcada para os dias 28/04, 29/04 e 30/04.

Ampliação da Certificação: A ampliação da certificação é fundamental para liberar aproximadamente 70% do escopo contratual do projeto. O êxito neste processo é considerado crítico para o cumprimento dos próximos marcos contratuais.

Avanço do Projeto

Montagem Eletromecânica: Acreditam que será possível começar a programação de entramento do casco, que ocorrerá em junho, com início ainda em maio de 2025. A tubulação chegará a partir de agosto de 2025 (última semana), que será inspecionada (na primeira semana de setembro), de modo que acreditam que ainda esse ano terá a preparação e montagem eletromecânica.

Aditivo ao contrato: Foi apresentado um novo termo aditivo ao cliente compreendendo o período de maio/2024 a abril/2025. Ainda não houve retorno se a comissão foi instaurada (previsão de retorno no início de maio).

Previsão de término: 2028 (36 meses a partir de maio de 2025).

Efetivo: 32 profissionais (27 Mão de Obra Indireta e 5 Mão de Obra Direita). Obs.: Contrataram um novo soldador.

Resumo da fiscalização das Obras

6

Marapicu – Progresso das Obras

Objetivo: Ampliação da capacidade de armazenamento e distribuição de água, com a construção de um novo reservatório, muro de contenção, aterro e infraestrutura associada.

Reservatório

Fundação: O trabalho de fundação do reservatório está em fase final. Restam 30 estacas a serem executadas, com previsão de término para maio de 2025.

Dreno e Muro: Foi iniciado o trabalho de construção do dreno junto ao muro de contenção. Paralelamente, as formas das paredes do muro já estão sendo instaladas, permitindo o avanço para a etapa de concretagem. O processo de concretagem está ocorrendo de maneira coordenada com as operações de aterro, otimizando o cronograma da obra. Cerca de 50% do muro já está pronto

Adutora

Estão realizando a demolição de rocha e escavações.

Efetivo

150 pessoas no reservatório. No total são 250 pessoas em todas as frentes.

7 e 8

PPPs Saúde e Escolas – Progresso e Atualização do Projeto

PPP Escolas

EMEI Havaí (Estrela Dalva)

Progresso da Obra: A montagem da estrutura principal da escola encontra-se em fase final, com previsão de conclusão até o final de abril de 2025/início de maio/25.

Efetivo Atual: O projeto mobiliza atualmente 70 profissionais, incluindo equipes diretas e indiretas.

O contrato abrange 4 escolas, tendo sido um entregue, uma em fase final para a entrega, uma na terraplanagem e outra na estrutura.

PPP Saúde

CS Independência

Progresso da Obra: parte de hidráulica e elétrica já adiantada. Parte externa de instalações também em andamento. Da montagem (do esqueleto da estrutura) faltam apenas as telhas.

Até o final de abril acreditam que concluem o telhado. Como tinha aterro (o terreno é muito íngreme) e muita chuva, o cronograma acabou atrasando um pouco

Previsão de Conclusão: A conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2025.

Efetivo Atual: O projeto conta com cerca de 30 profissionais, entre equipes de obra direta e suporte técnico.

Atualmente estão em andamento 5 projetos, existe um que ainda não começou e já foram entregues 3 CSs

Resumo da fiscalização das Obras

9

Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

Objetivo:

Expandir a capacidade da Rodovia PR 092, garantindo melhorias na fluidez do tráfego e na segurança viária, por meio da construção de pistas centrais e marginais, além de novas estruturas como viaduto e passarela.

Trecho 2.1A:

A obra foi encerrada conforme o cronograma estabelecido. O Termo Definitivo de Conclusão foi emitido em dezembro de 2024 e posteriormente assinado em 31 de janeiro de 2025. Todas as atividades previstas para este trecho foram finalizadas, e a via encontra-se liberada para operação plena.

Trecho 2.1B:

Viaduto: A fundação foi concluída, e as frentes de trabalho seguem avançando com a execução dos pilares.

A próxima etapa inclui o lançamento das vigas, previsto para o segundo semestre de 2025.

Pistas Centrais:

Em fase de terraplenagem e pavimentação inicial. Equipes estão mobilizadas para otimizar os trabalhos durante o período seco, aproveitando a condição climática favorável.

Pistas Marginais e Passarela:

Em processo de escavação e preparo de fundações. A montagem da passarela está programada para iniciar ainda no primeiro semestre de 2025.

Efetivo e Logística:

Atualmente, cerca de 150 trabalhadores, sendo 120 diretamente nas frentes de trabalho.

Perspectiva:

A expectativa é que, com a continuidade do bom desempenho da equipe e a manutenção das condições climáticas, o Trecho 2.1B seja concluído dentro do prazo previsto, com entrega estimada para meados de 2026.

10

PROSUB – EBN – RJ | Progresso das Obras

Objetivo:

Fortalecer a infraestrutura de apoio ao programa de submarinos da Marinha do Brasil, com a construção e modernização de prédios estratégicos.

Prédios em Construção e Infraestrutura:

Prédio 2737:

As estaca metálicas estão em fase de soldagem e pintura, para serem colocadas na fundação e possibilitar a inserção das vigas. A central de armação também está em plena atividade. São realizadas várias etapas de forma simultânea para a conclusão do prédio.

- **Previsão de Término:** O término da construção está estimado para o ano de 2026.

Prédio 2706:

O Prédio 2706 avança nas fases de acabamento e instalação de sistemas complementares (elétricos, hidráulicos e de climatização). A previsão de término da obra é dezembro de 2025.

Outras Estruturas:

Caneleta de Diesel:

A execução da caneleta de diesel, fundamental para a operação dos submarinos, segue em bom ritmo. Atualmente, cerca de 22 metros de avanço físico já foram concluídos.

Resumo da fiscalização das Obras

11 e 12

UTE Santa Cruz e Plantas Industriais

Projetos encerrados

13

Terminal Barra do Dande – Angola | Progresso das Obras

Status Atual e Andamento das Atividades:

- **Efetivo:**

O projeto conta atualmente com uma equipe enxuta, composta por 1 profissional dedicado exclusivamente ao Terminal e 3 profissionais compartilhados com outros projetos. Essa estrutura foi dimensionada de acordo com o estágio atual de conclusão física e o início dos testes.

- **Entrega de Bens e Equipamentos:**

Grande parte dos bens e equipamentos já foi entregue e instalada. Resta apenas um item para finalização, que aguarda transporte.

- **Logística bullets**

Foram enviados 34 Bullets (vasos de pressão para armazenamento de gás). Cada bullet pesa cerca de 400 toneladas. Foram necessários 3 navios semissubmersíveis para o transporte da China até Angola. O transporte terrestre em Angola foi realizado por carreta SPMT

- **Logística geral**

Materiais transportados:

- 7.500 toneladas de tubulação e 2.700 toneladas de estruturas metálicas; e
- Mais de 40 bombas de produtos e água e diversos outros equipamentos e materiais.

Tipos de Transporte:

- Foram usados transportes marítimos, terrestres e aéreos, sendo (a) 557 contêineres; (b) 57 transporte por breakbulk (soltos), totalizando quase 10.000ton; (c) 5 embarques terrestres (África do Sul x Angola); e (d) 115 transportes por via aérea.

Resumo da fiscalização das Obras

14

Canal do Sertão – Progresso das Obras

Status Geral das Obras:

Saiu a autorização para a liberação dos recursos e isso permitirá que a obra avance rapidamente. As atividades seguem em ritmo consistente, com avanço nas etapas de infraestrutura antes da chegada do período chuvoso.

Efetivo:

Atualmente, o projeto conta com cerca de 180 profissionais. Com a entrada dos recursos deve evoluir para 650.

Terraplenagem e Drenagem:

A terraplenagem foi iniciada com bom aproveitamento do clima seco. O desmatamento já foi concluído, liberando áreas para as próximas etapas.

O serviço de drenagem também está em andamento, preparando o terreno para as fundações e estruturas futuras. Com a chegada do período chuvoso, previsto para iniciar em maio, a terraplenagem será temporariamente interrompida para priorizar atividades mais adequadas às condições climáticas (como a perfuração da rocha).

Aquedutos e Estruturas Complementares:

Durante o período de chuvas, está programada a execução de aquedutos e estruturas complementares (compostas por caixas, bueiros e travessias). O planejamento prevê que essas atividades, menos impactadas pela umidade, manterão o avanço do projeto sem interrupções significativas.

Planejamento e Continuidade:

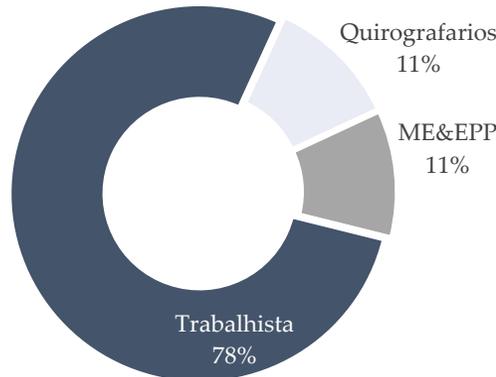
Apesar das adversidades climáticas esperadas, o cronograma de obras foi ajustado para garantir que os serviços mais críticos para a infraestrutura do canal continuem de forma segura e eficiente.

Passivo Concursal – Grupo OEC

Conforme decisão de fls. 17.496/17.499, foi concedido o processamento do feito em consolidação substancial, de modo que o passivo concursal também será apresentado de forma consolidada. Dito isso, o Grupo Odebrecht apresenta passivo concursal, atualizado até abril de 2025, composto, substancialmente, por capital estrangeiro, mais precisamente dólar americano, na monta de US\$ 4,32 bilhões, conforme a seguir:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	4.899	319.020.022	-	-	-
Quirografarios	706	275.896.734	4.320.215.808	20.186	503.546.073
ME&EPP	681	74.154.442	-	-	-
Total	6.286	669.071.198	4.320.215.808	20.186	503.546.073

Passivo por nº de credores



Classe	Passivo concursal convertido em reais (R\$) ¹
Trabalhista	319.020.021,50
Garantia Real	-
Quirografários	24.764.625.796,74
ME/EPP	74.154.442,38
Total	25.157.800.260,62

Conforme expresso no quadro abaixo, os 10 (dez) principais credores concursais do Grupo Recuperando, em sua totalidade quirografários, representam praticamente a totalidade da dívida em moeda estrangeira, enquanto os credores em moeda nacional cobrem 12% da soma total devida em reais.

Classe	Credor	Crédito (BRL)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografários	The Bank Of New York Mellon*	-	3.999.090.654	-
Quirografários	Scim S.P.A. Sucursal Del Peru	-	110.795.968	3.803.705
Quirografários	Tesoro Nacional	-	153.799.766	-
Quirografários	Conduto Peru S.A.C.	-	38.279.239	-
Quirografários	FBS- Foyal Bank Of Scotland	-	9.660.711	-
Quirografários	Ministerio De Justicia - Peru	-	-	499.742.368
Quirografários	Brasoftware Informatica Ltda	9.226.461	-	-
Quirografários	Edificio Odebrecht RJSA - Em Rec. Jud.	45.032.324	-	-
Quirografários	Engie Brasil Solucoes Integradas Ltda	17.649.487	-	-
Quirografários	Gerdau Aços Longos S.A.	7.804.248	-	-
Total		79.712.520	4.311.626.339	503.546.073



¹ A conversão observa os valores das moedas no dia do pedido de Recuperação Judicial (27/06/24)

Passivo Tributário em fev/2025

PASSIVO TRIBUTÁRIO	BELGRAVIA	CBPO	CNO	OEC	OECSA S.A.	OECI	OENGER	TENENGE	TOTAL
TRIBUTOS FEDERAIS	11.623.648	6.735.260	21.059.967	34	19.390	45.963.484	1.519	15.544.852	100.948.155
COFINS	-	696.308	6.057.869	25	959	2.611.395	43	1.002.206	8.364.392
COFINS Reclassificação p/ DF	-	-	4.855.543	-	-	10.395	-	-	4.845.148
COFINS Retido na Fonte	-	-	-	-	-	-	-	288.346	288.346
CPRB	-	-	88.651	-	-	921.932	-	66.143	1.076.726
CSLL/COFINS/ PIS na Fonte	-	18.179	92.075	-	17.382	281.255	599	32.975	442.465
INSS de Terceiros	568	0	250.242	-	642	795.665	496	35.385	1.082.997
INSS de Terceiros Reclassificação p/ DF	-	-	766	-	-	1.096.809	-	-	1.097.574
IR s/ Aluguéis	-	-	11.320	-	-	882	-	-	12.203
IR s/ Cooperativas	-	-	22	-	-	241	-	5.086	5.305
IR Soc.Civís e Mercantis/ PJ	361	10.256	93.579	-	251	175.918	380	37.992	318.736
IRRF Reclassificação p/ DF	-	-	52	-	-	197.807	-	-	197.756
PIS	4	141.741	1.559.617	10	156	113.264	-	439.623	1.375.168
PIS Reclassificação p/ DF	-	-	1.289.491	-	-	1.593	-	-	1.287.899
IRPJ	-	16.799	212	-	-	-	-	7.633.574	7.650.585
CSLL	-	7.469	-	-	-	-	-	2.756.727	2.749.258
IOF s/ Mútuo	-	-	4.769	-	-	-	-	-	4.769
Parcelamento (IRPJ/CSLL)	11.622.715	-	538.848	-	-	12.738.590	-	-	24.900.153
Parcelamento RJ - (Demais Débitos)	-	3.472.516	16.828.244	-	-	21.838.637	-	-	42.139.397
Parcelamento RJ - (Retidos)	-	2.386.931	266.341	-	-	-	-	-	2.653.272
Parcelamento RJ - (Previdenciários)	-	-	734.191	-	-	7.768.817	-	-	8.503.008
Parcelamento RJ - PGFN (Multa CLT)	-	-	418.882	-	-	-	-	-	418.882
Parcelamento RJ - PGFN (Taxa Ocup.)	-	-	260.853	-	-	-	-	-	260.853
Parcelamento (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	-	6.140.626	6.140.626
TRIBUTOS ESTADUAIS	-	-	176.793	-	-	5.927.056	-	13.818	6.117.667
ICMS	-	-	26.755	-	-	29.513	-	13.818	70.086
ICMS Reclassificação p/ DF	-	-	26.164	-	-	27.947	-	-	54.112
Parcelamento (ICMS-SP)	-	-	120.799	-	-	-	-	-	120.799
Parcelamento (ICMS-PA)	-	-	55.404	-	-	-	-	-	55.404
Parcelamento (ICMS-RJ)	-	-	-	-	-	5.925.490	-	-	5.925.490
TRIBUTOS MUNICIPAIS	-	2.430	5.781.437	-	-	4.623.689	-	115.329	10.522.885
ISS s/ Faturamento a Pagar	-	-	2.191.188	-	-	324.313	-	13.313	2.528.814
ISS s/ Faturamento Retido	-	-	-	-	-	4.299.375	-	96.479	4.395.854
ISS Terceiros	-	2.430	83.951	-	-	-	-	5.538	91.919
Parcelamento (ISS-BERTIOGA)	-	-	59.973	-	-	-	-	-	59.973
Parcelamento (CIM/TLF/ALVARÁ) - Mossoró/RN + Honorários	-	-	23.024	-	-	-	-	-	23.024
Parcelamento (ISS - CABO DE ST AGOSTINHO)	-	-	2.565.493	-	-	-	-	-	2.565.493
Parcelamento (ISS-SP)	-	-	857.809	-	-	-	-	-	857.809
Total Geral	11.623.648	6.737.690	27.018.198	34	19.390	56.514.228	1.519	15.673.999	117.588.707

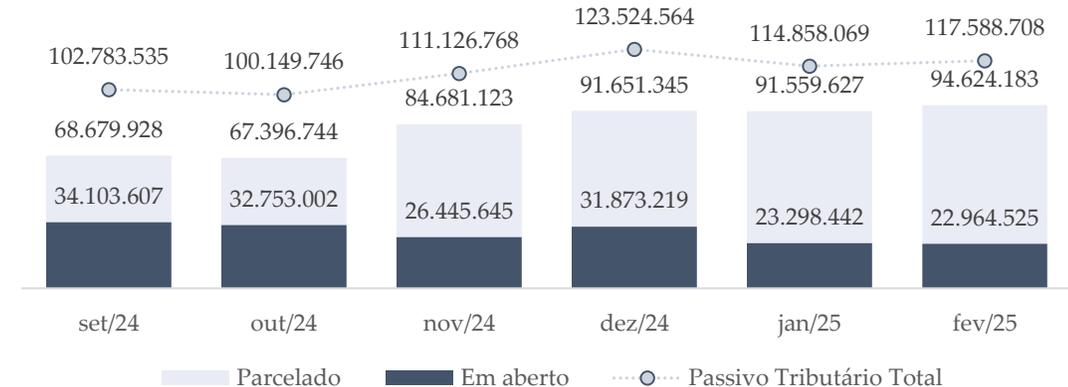
*Cumprir destacar que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.



Na esfera federal, o passivo tributário do Grupo Recuperando totaliza R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 85 milhões encontram-se parcelados e regularmente adimplidos, conforme demonstrado nos controles internos do Grupo OEC. Dentre os valores em aberto, destacam-se os débitos de PIS e COFINS, que somam R\$ 10 milhões, para os quais R\$ 6,13 milhões são reconhecidos como créditos a recuperar. Ainda, os débitos de IRPJ totalizando R\$ 7,65 milhões, cuja liquidação o Grupo pretende promover por meio de futura adesão a parcelamento simplificado.

No âmbito estadual, o passivo concentra-se, majoritariamente, no parcelamento de ICMS-RJ, o qual representa 98% da dívida total estadual, equivalendo a R\$5,9 milhões. Em relação à esfera municipal, dos R\$ 10,5 milhões devidos, R\$3,5 milhões estão parcelados, ao passo que os principais débitos em aberto referem-se ao ISS retido e ao ISS a pagar no mês, com saldos de R\$ 4,39 milhões e R\$ 2,52 milhões, respectivamente, representando 66% do passivo municipal total.

Tributos em aberto x parcelados (R\$ em milhares)



Passivo Tributário

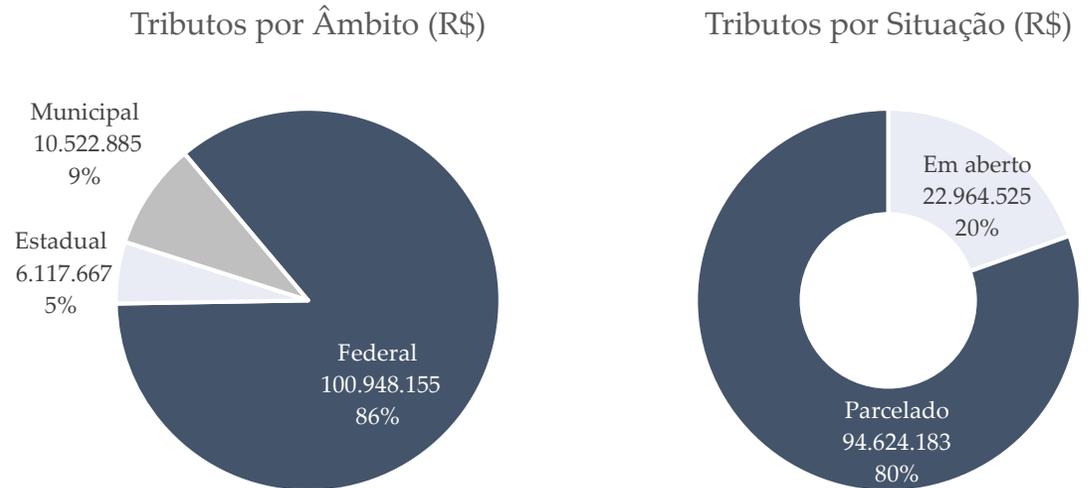
O passivo tributário encontra-se substancialmente concentrado nas empresas OECI e CNO, que, juntas, respondem por 71% do total da dívida do Grupo Recuperando.



A dívida tributária total do Grupo Recuperando registrou crescimento de R\$ 2,73 milhões (2%) em fevereiro. O aumento decorre, em grande parte, da adesão ao parcelamento de ISS no município do Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, no valor de R\$ 2,56 milhões. Também influenciou o acréscimo o aumento de R\$ 1,81 milhão na rubrica de COFINS devido aos valores apurados no mês de referência.

Apesar do crescimento global, destaca-se a retração de R\$ 1,49 milhão nas rubricas de ISS s/ Faturamento Retido (R\$ 781 mil), IRPJ (R\$ 459 mil) e CPRB (R\$254 mil), atenuando o movimento de alta no período.

Dessa forma, o passivo tributário total do Grupo OEC segue o seguinte arranjo ao final do intervalo analisado:



Conforme previsto na r. decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado pelos credores, está em curso o prazo de 90 dias, contados a partir de 13 de março de 2025, para que a AJ informe sobre a *comprovação da efetiva regularidade fiscal das devedoras, que, se não for constatada, poderá implicar a revogação dos efeitos da concessão da recuperação judicial.*

A Administradora Judicial está em contato com as Recuperandas para averiguar a efetiva comprovação da regularidade fiscal.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		66.481	65.724	65.753
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	135	71	64
Adiantamento a fornecedores		186	186	186
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	66.160	65.466	65.502
Ativo não Circulante		1	-	29
Outros ativos		1	-	29
Total do Ativo		66.482	65.724	65.781

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras contas a receber com part. relacionadas

A rubrica apresentou aumento de R\$ 36 mil ao final da competência de fevereiro, exclusivamente, em razão das oscilações cambiais do período, conforme esclarecido pela Recuperanda.

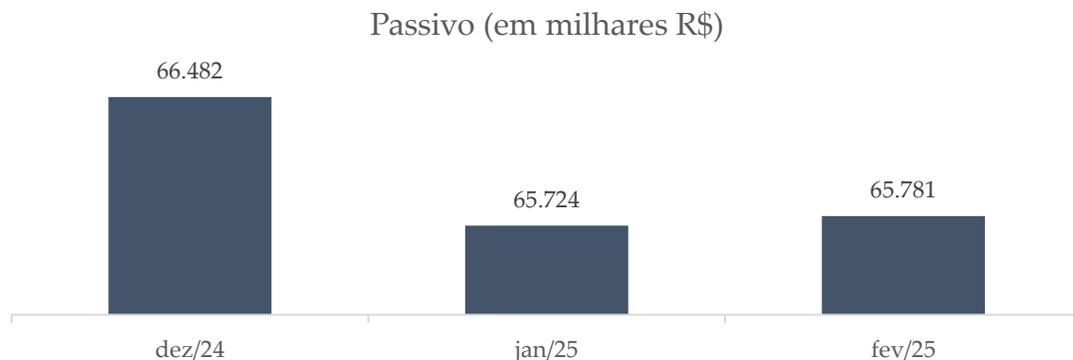
O saldo total da conta alcançou R\$ 65,5 milhões, sendo a maior parte dos valores concentrada nas empresas Odebrecht Holdco Finance e OEC Finance, ambas holdings integrantes do polo ativo desta Recuperação Judicial. Juntas, correspondem a 82% (R\$ 54,2 milhões) do saldo global registrado na rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		12.611	11.919	11.938
Fornecedores	2.1	751	752	736
Tributos, salários e encargos		-	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	2.2	11.857	11.163	11.199
Outros passivos		3	4	3
Passivo não Circulante		21.430.781	16.950.670	16.592.756
Partes relacionadas	2.3	13.981.560	13.181.449	13.222.758
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		4	4	1
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	7.449.217	3.769.217	3.369.997
Patrimônio Líquido		-21.376.910	-16.896.865	-16.538.913
Capital social		9.771.631	9.771.631	9.771.631
Ajuste de avaliação patrimonial		-386.058	3.430.128	3.390.049
Transação de capital		13.206	13.206	13.206
Prejuízos acumulados		-30.775.689	-30.111.830	-29.713.799
Total do Passivo		66.482	65.724	65.781

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo devido aos fornecedores atingiu R\$ 736 mil em fevereiro, expressando redução de R\$ 16 mil quando comparado com janeiro. Segundo o *aging list* da Recuperanda, R\$ 602 milhões correspondem aos serviços contratados, os quais permanecem integralmente inadimplidos, com predominância de serviços jurídicos (R\$ 385,6 milhões) e saldos *intercompany* (R\$ 183 milhões).

Adicionalmente, a rubrica contabiliza R\$ 133 milhões em "Serviços Medidos", vinculados a consultorias financeiras prestadas e ainda não faturadas, montante que não registrou variação relevante.

Apesar das reiteradas solicitações, permanece pendente a apresentação, por parte do Grupo Odebrecht, do controle detalhado de concursabilidade dos saldos relacionados à presente rubrica.

2.2 Outras contas a pagar com part. relacionadas

Os valores consignados nesta conta referem-se, principalmente, às notas de débito emitidas contra empresas do Grupo OEC, em função dos serviços prestados por monitores independentes. No encerramento de fevereiro, o saldo totalizou R\$ 11,1 milhões, refletindo acréscimo de R\$ 36 mil em relação ao mês anterior, oriundo de variações cambiais.

Notas Explicativas

2.3 Partes relacionadas

Representando o principal passivo da Recuperanda, a rubrica atinge R\$ 13,2 bilhões em fevereiro, acréscimo de 41,2 milhões em comparação com janeiro, refletindo os ajustes cambiais, conforme ilustrado no quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Sede (País)	jan/25	Varição Cambial	fev/25
CNOSA	Brasil	- 2.174.008	- 6.874	- 2.180.882
OECI S.A.	Brasil	- 114.005	-	- 114.005
Odebrecht Holdco Finance Limited	Ilhas Cayman	- 955.559	- 3.065	- 958.624
OEC Finance Limited	Ilhas Cayman	- 752.666	- 2.414	- 755.080
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 9.185.211	- 28.956	- 9.214.167
Total		- 13.181.449	- 41.309	- 13.222.758

O montante devido às partes relacionadas está majoritariamente atrelado às empresas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A, que em conjunto, representam 86% do saldo total da rubrica.

Segundo a Recuperanda, a variação decorre, principalmente, dos investimentos na ODB Holdco, sendo influenciada pela equivalência patrimonial, operações descontinuadas e os efeitos das oscilações do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), além dos ajustes de avaliação patrimonial.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

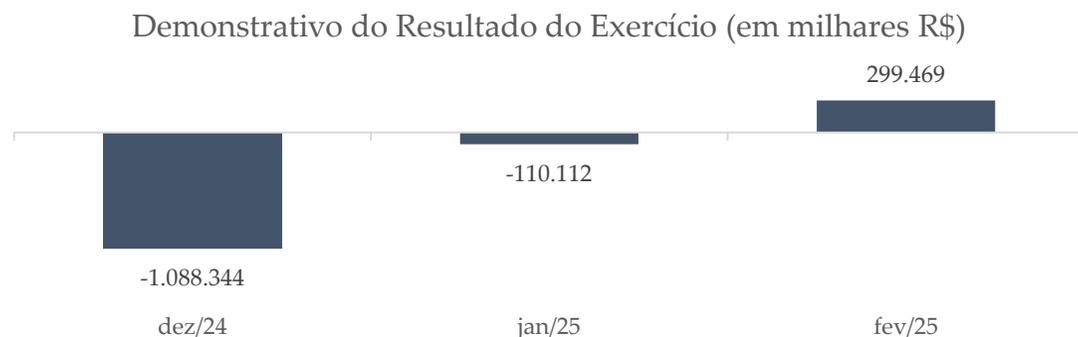
2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão registrada refere-se integralmente à Odebrecht Holdco Finance Limited ("ODB Holdco"). A rubrica apresentou saldo de R\$ 3,3 bilhões ao final de fevereiro, redução de R\$ 399,2 milhões (11%) em relação ao mês anterior.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE(em milhares R\$)	NE	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais		-2	-57	7
Gerais e administrativas		-2	-57	7
Resultado das participações societárias		-524.069	-184.065	295.859
Equivalência patrimonial		-524.069	-184.065	295.859
Resultado operacional	3.1	-524.071	-184.122	295.866
Resultado financeiro		-306.613	133.121	-6.871
Resultado financeiro, líquido	3.2	-306.613	133.121	-6.871
Resultado das operações continuadas		-830.684	-51.001	288.995
Operações descontinuadas		-257.660	-59.111	10.474
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-257.660	-59.111	10.474
Resultado do exercício	3.4	-1.088.344	-110.112	299.469

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A ODB E&C não apresenta receitas próprias desde o exercício de 2021. A principal movimentação registrada no demonstrativo de resultados refere-se ao reconhecimento de equivalência patrimonial das demais empresas do Grupo, apresentando melhora no período.

O resultado no mês de fevereiro totalizou lucro de R\$ 295,8 milhões. Conforme exposto pela Recuperanda, a variação decorre, sobretudo, do reconhecimento da equivalência patrimonial da investida ODB Holdco.

3.2 Resultado financeiro

O desempenho financeiro da ODB E&C reflete, essencialmente, as variações cambiais de partes relacionadas, além de outros ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Em fevereiro, a rubrica apresentou prejuízo, encerrando com saldo negativo de R\$ 6,8 milhões.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

Notas Explicativas

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Em fevereiro, o resultado das operações descontinuadas da Recuperanda foi de lucro de R\$ 10,4 milhões.

Conforme informado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período analisado está majoritariamente relacionada às operações da investida ODB Holdco, com destaque para os investimentos indiretos localizados em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique, cuja descontinuidade é declarada como intenção da empresa.

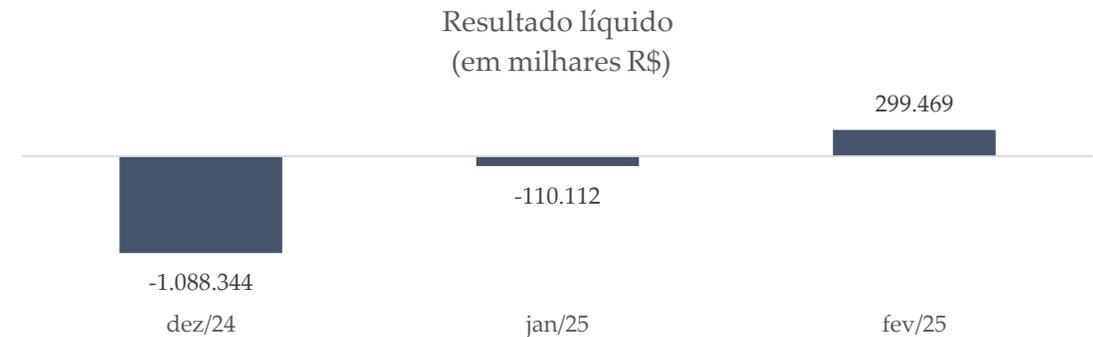
Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

Ainda, ressalta-se que segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

3.4 Resultado do exercício

No mês de fevereiro, o resultado líquido da Recuperanda foi de lucro de R\$299,4 milhões, conforme gráfico.



O superávit registrado está relacionado, substancialmente, às equivalências patrimoniais, conforme detalhado nas seções anteriores.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	6	-
Fornecedores		-	49	7
Outros Passivos		-	8	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	63	7
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		1	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		1	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		1	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		1	63	7

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em fevereiro, o fluxo de caixa da empresa apresentou *déficit* de R\$ 7 mil, ocasionado por fornecedores no período, especificamente com processamento de dados, conforme relatório detalhado da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares U\$\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		609	609	609
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	-	-	-
Outras despesas antecipadas	1.2	609	609	609
Ativo não Circulante		19.842	19.791	19.966
Outras despesas antecipadas	1.2	19.842	19.791	19.741
Outras contas a receber		-	-	225
Total do Ativo		20.451	20.400	20.575

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesas antecipadas referem-se aos custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,3 milhões em fevereiro, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 19,7 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem acréscimo de US\$ 175 mil no período.

Datas de vencimento originalmente pactuadas	dez/23
2025	609
2026	609
2027	609
2028 e após	18.624
Total	20.451

Os valores indicados na tabela referem-se às despesas associadas à reestruturação das garantias dos títulos da Novonor Finance Limited (NFL) e do instrumento emitido pela Holdco, que deveriam ser amortizados até 2058. A variação observada decorre da apropriação contábil mensal do custo de transação, cuja previsão de zeramento é de 450 parcelas, com vencimento final em junho de 2058.

A Recuperanda esclareceu que os custos de transação, superiores aos instrumentos da Holdco líquidos do ajuste a valor presente, foram registrados como ativo. Esse tema também é abordado na nota explicativa 2.1 (Empréstimos e financiamentos).

Questionada sobre as apropriações no contexto da Recuperação Judicial, a empresa informou que as manterá até a reestruturação do passivo. Explicou ainda que a apropriação segue o regime de competência, impactando o patrimônio, mas sem efeitos no caixa.

Segundo a Recuperanda, as apropriações estão em conformidade com a legislação dos EUA, o que justifica a continuidade da variação do saldo, apesar de sua concursabilidade.

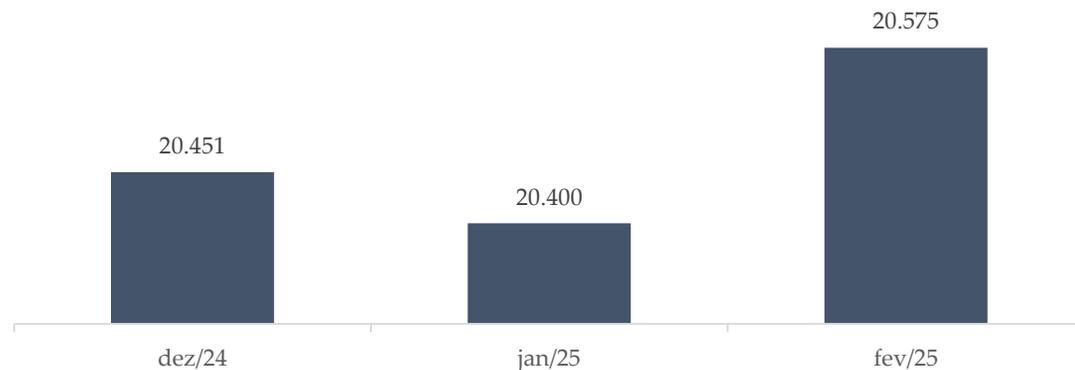
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares U\$\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo não Circulante		3.470.119	3.213.724	3.163.504
Empréstimos e financiamentos	2.1	11.154	11.154	11.154
Provisão p/ passivo a descoberto	2.2	3.438.467	3.181.424	3.131.239
Outras contas a pagar	2.3	20.498	21.146	21.111
Patrimônio Líquido		-3.449.668	-3.193.324	-3.142.929
Reserva de Capital		115.831	115.831	115.831
Transação de capital		2.379	2.379	2.379
Ajuste de avaliação patrimonial		222.144	494.638	499.386
Prejuízos acumulados		-3.790.022	-3.806.172	-3.760.525
Total do Passivo		20.451	20.400	20.575

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares (R\$))



Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados nos empréstimos e financiamentos aduzem aos *bonds*, títulos e notas a serem reestruturados nos termos do plano de recuperação judicial (PRJ), apresentado aos autos às fls. 29.754/30.504, cujas condições foram aprovadas em Assembleia Geral de Credores, realizada em 07 de fevereiro de 2025, conforme ata e anexos que podem ser cotejados às fls. 29.342/30.571.

A análise do Plano foi consignada em relatório próprio, apresentado às fls. 30.882/30.960.

2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores na rubrica representam 99% do passivo não circulante da Recuperanda e são compostos por provisões por perdas não realizadas na investida OEC S.A. Em fevereiro, o saldo totalizou US\$ 3,1 bilhões, com redução de US\$ 50,1 milhões em comparação a janeiro, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Prov. Passivo Descoberto	jan/25	Ajuste avali.	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	fev/25
OEC S.A.	(3.181.424)	11	24.554	(4.748)	1.549	(3.131.239)

A variação supra reflete, predominantemente, os efeitos da equivalência patrimonial das provisões para passivo a descoberto dos investimentos na OEC S.A., conforme planilha de controle interno da Recuperanda.

2.3 Outras contas a pagar

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do Grupo OEC e apresentou decréscimo de US\$ 35 mil em fevereiro, totalizando US\$ 21,1 milhões ao final do mês:

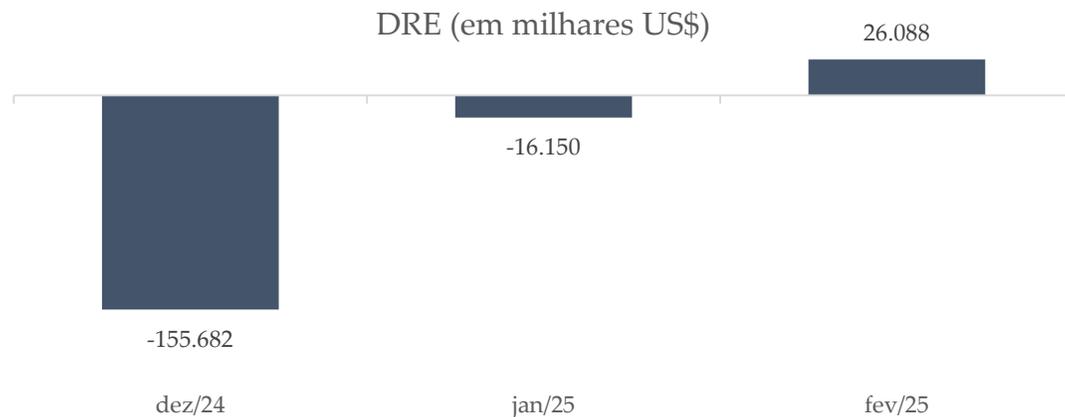
Outras contas a pagar	Sede	dez/24	jan/25	fev/25	Varição
CNO S.A.	Brasil	- 5.575	- 6.284	- 6.249	35
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 10.100	- 9.425	- 9.425	-
OEC S.A.	Brasil	- 4.823	- 5.437	- 5.437	-
Total		- 20.498	- 21.146	- 21.111	35

Conforme controle interno da companhia, a movimentação no período corresponde unicamente à variação cambial concernentes à empresa CNO S.A., presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais		-	-	-
Gerais e administrativas		-	-	-
Resultado das participações societárias		-87.342	-5.659	24.553
Equivalência patrimonial		-87.342	-5.659	24.553
Resultado operacional	3.1	-87.342	-5.659	24.553
Resultado financeiro		-20.552	-696	-15
Resultado financeiro, líquido	3.2	-20.552	-696	-15
Resultado das operações continuadas		-107.894	-6.355	24.538
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-47.787	-9.795	1.550
Lucro/Prejuízo operações descontinuadas		-47.787	-9.795	1.550
Resultado do exercício	3.4	-155.682	-16.150	26.088

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

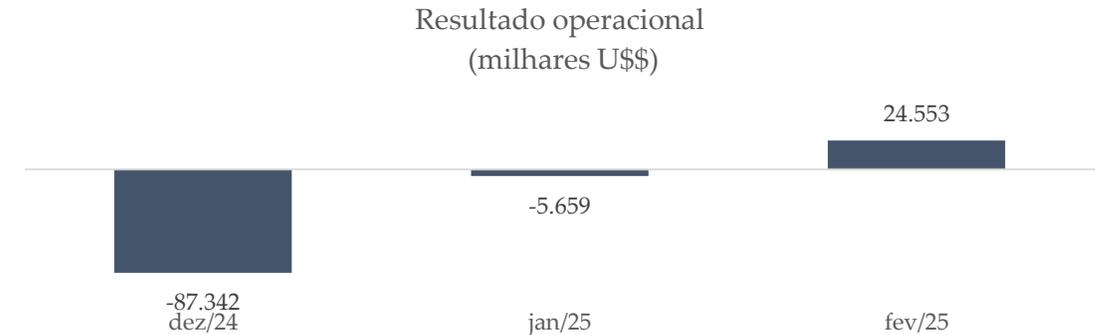


Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

Não se tem registros de receitas próprias provenientes da ODB Holdco, de modo que o resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.



Em fevereiro, o resultado operacional totalizou lucro de US\$ 24,5 milhões, decorrente exclusivamente dos impactos da equivalência patrimonial sobre os valores provisionados para passivo a descoberto junto à OEC S.A., conforme informado pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O resultado líquido financeiro em fevereiro apresentou prejuízo de US\$ 15 mil. Segundo informações da ODB Holdco, a soma está relacionada à amortização relativa aos custos de transação e substancialmente representada pela atualização monetária das transações com a OEC S.A.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Ao final do período analisado, o resultado das operações descontinuadas somaram lucro de US\$ 1,5 milhão, expressando melhora de US\$ 11,3 milhões no mês de fevereiro em comparação a janeiro.

Conforme indicado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente às operações descontinuadas, reflexo da investida OEC S.A., com destaque as empresas geograficamente registradas em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

Ainda, ressalta-se que segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

3.4 Resultado líquido

O resultado líquido da empresa reflete melhora de US\$ 42,2 milhões em relação ao mês anterior, performando lucro de R\$ 26 milhões.



O aumento da rubrica se dá pelo positivo resultado das equivalências patrimoniais do período.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos	-	2 -	2	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2 -	2	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		66	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		66	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		66	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		64 -	2	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em fevereiro, o saldo de caixa da empresa resultou em zeramento, conforme relatório detalhado fornecido pela empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

A Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		8.720	3.884	18.202
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	6.821	1.395	15.942
Adiantamento a fornecedores e outros		662	641	744
Tributos a recuperar		377	387	390
Despesas Antecipadas	1.2	820	1.421	1.086
Outros Ativos		40	40	40
Ativo não Circulante		6.176.645	5.872.746	5.988.178
Adiant. p/ futuro aumento de capital	1.3	-	8.565	43.450
Controladas e coligadas	1.3	6.176.645	5.864.181	5.944.728
Total do Ativo		6.185.365	5.876.630	6.006.380

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 1 milhão em fevereiro, as despesas antecipadas recuaram 24% (R\$335 mil). A rubrica contabiliza seguro de responsabilidade civil dos diretores e executivos do Grupo. As contratações de seguros são normalmente efetuadas com o apoio da empresa Horiens do Grupo Novonor, cujos detalhes foram abordados em relatório anterior. A redução exprime a apropriação do período.

1.3 Controladas e coligadas e AFAC

Na rubrica, são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução em fevereiro segue abaixo:

Controladas e coligadas (R\$ em milhares)	jan/25	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Operação Descont.	fev/25
OECI S.A.	5.566.028	76.326	(2.902)	(1.224)	5.567.179
Tenenge Engenharia LTDA	202.972	85.960	-	-	282.393
OECPS.A.	3.282	-	-	-	3.282
Oenger S.A	90.386	(29)	-	-	90.357
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	1.513	2	4	-	1.517
Total - Investimentos	5.864.181	162.259	(2.898)	(1.224)	5.944.728

O acréscimo no saldo refere-se, majoritariamente, aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A, coligada que concentra 95% do valor global da rubrica, conforme evidenciado acima.

Acerca dos saldos relativos a AFAC, seguem detalhes abaixo:

Controladas e coligadas (R\$ em milhares)	jan/25	Adições	fev/25
CNO S.A. – Em Recuperação Judicial	8.185	32.400	40.585
Tenenge Engenharia Ltda – Em Recuperação Judicial	300	2.400	2.700
OENGER S.A. – Em Recuperação Judicial	80	85	165
Total	8.565	34.885	43.450

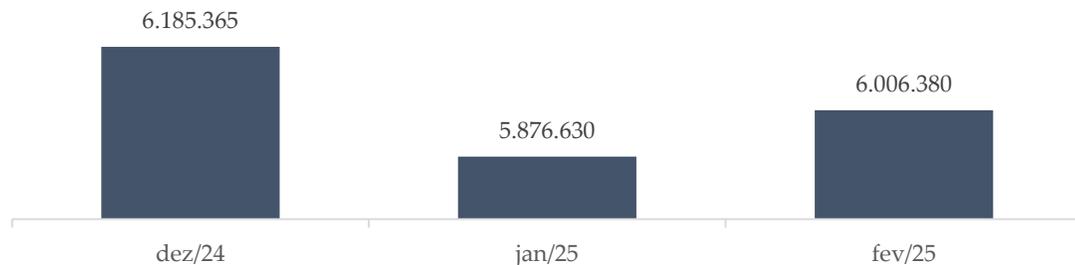
Destaca-se que o saldo corresponde integralmente às empresas deste perímetro de Recuperação Judicial.

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/ 24	jan/25	fev/ 25
Passivo Circulante		7.543	14.448	14.293
Fornecedores	2.1	5.697	5.113	4.786
Tributos, salários e encargos	2.2	1.796	9.285	9.407
Outros passivos		50	50	100
Passivo não Circulante		27.558.668	24.503.559	24.399.620
Partes relacionadas	2.3	3.355.977	3.243.353	3.300.514
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	24.189.572	21.247.089	21.086.382
Provisão fiscais, trabalhistas e cíveis		401	401	8
Outros passivos		12.718	12.716	12.716
Patrimônio Líquido		-21.380.846	-18.641.377	-18.407.533
Capital social		448.900	448.900	448.900
Ajuste de avaliação patrimonial		-1.333.328	1.507.602	1.466.794
Transação de capital		13.366	13.366	13.366
Prejuízos acumulados		-20.509.784	-20.611.245	-20.336.593
Total do Passivo		6.185.365	5.876.630	6.006.380

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)



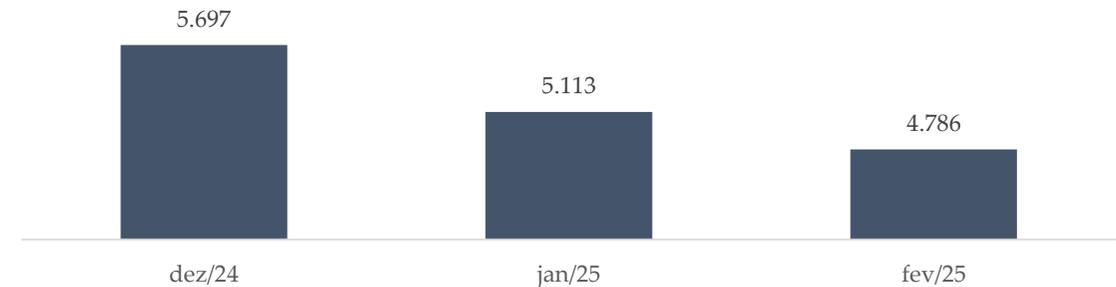
Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A rubrica apresentou recuo de 6% (R\$ 327 mil) em fevereiro, encerrando o mês com saldo de R\$ 4,78 milhões. A redução ocorreu principalmente devido ao pagamento de serviços empresariais, previdenciais e de informática.

Fornecedores (em milhares R\$)



As principais dívidas da OEC S.A., cerca de 70% (R\$ 3,73 milhões) decorrem de escritórios advocatícios, conforme apontado em relatório detalhado da rubrica.

Apesar das reiteradas solicitações, permanece pendente a apresentação, por parte do Grupo Odebrecht, do controle detalhado de concursalidade dos saldos relacionados à presente rubrica.

Notas Explicativas

2.2 Impostos, taxas, salários e contribuições sociais

Em fevereiro, o saldo da rubrica reflete a totalidade de R\$ 9,4 milhões, com acréscimo de R\$ 122 mil quando comparado com o mês anterior.

Conforme esclarecido pela Recuperanda, o aumento decorre, substancialmente, do reconhecimento de provisão referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do exercício de 2024, cujo impacto será devidamente refletido nos demonstrativos contábeis futuros da empresa.

2.3 Partes relacionadas

A rubrica expressou acréscimo de 2% (R\$ 57 mil) no intervalo analisado, cujos detalhes seguem no quadro a seguir:

Partes relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Adições	Varição Cambial	fev/25
CNO S.A. – Em Rec. Jud.	(88.400)	-	-	(88.400)
Odebrecht Overseas Limited – Em Rec. Jud.	(2.393.084)	(51.026)	(3.723)	(2.447.833)
Tenenge Overseas Corporation – Em Rec. Jud.	(1.133)	-	(4)	(1.137)
ODB Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	(750.709)	-	(2.408)	(753.117)
Novonor S.A. – Em Rec. Jud.	(10.027)	-	-	(10.027)
Total - passivo	(3.243.353)	(51.026)	(6.135)	(3.300.514)

Ao final do período, o saldo permanece concentrado nos valores a pagar à Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), coligada cuja função é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC. O saldo totaliza R\$ 2,44 milhões, representando 74% do valor global relacionado às transações com partes relacionadas.

2.4 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evoluiu da seguinte forma em fevereiro:

Prov. Passivo Descoberto (R\$ em milhares)	jan/25	Ajustes das posições prévias	Ajuste avaliação patrim.	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	fev/25
CNO S.A.	(2.561.615)	241.425	(301)	1.546	9.596	11.698	(2.297.651)
OEC Finance Limited	(6.735.534)	1.138	-	(21.675)	(483)	-	(6.756.554)
Odebrecht Overseas Limited	(11.949.939)	(11.602)	-	(54.034)	(16.602)	-	(12.032.177)
Total	(21.247.088)	230.961	(301)	(74.163)	(7.489)	11.698	(21.086.382)

A rubrica apresenta redução de R\$ 160 milhões no período analisado, decorrente da combinação de ajustes aplicados em função dos efeitos de equivalência patrimonial.

Dessa forma, o passivo a descoberto totaliza R\$ 21 bilhões, concentrado, majoritariamente, sobre os valores vinculados à Odebrecht Overseas Limited, que responde por 75% do montante global analisado.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	NE	dez/ 24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais		-6.538	-1.844	-1.689
Gerais e administrativas	3.1	-6.538	-1.844	-1.689
Resultado das participações societárias		-486.225	-151.798	154.770
Equivalência patrimonial		-486.225	-151.798	154.770
Resultado operacional	3.2	-492.763	-153.642	153.081
Resultado financeiro		-45.497	118.848	-6.114
Resultado financeiro, líquido	3.3	-45.497	118.848	-6.114
Resultado das operações descontinuadas	3.4	-257.660	-59.111	10.474
Resultado do exercício	3.5	-795.920	-93.905	157.441

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios gerais e administrativos somam R\$ 1,6 milhão em fevereiro, conforme detalha o quadro:

Despesas gerais e adm. (milhares R\$)	dez/ 24	jan/25	fev/25
Despesas com Pessoal	26.716	977	1.229
Serviços de Terceiros	2.381	376	11
Despesas com Materiais	5	-	-
Despesas Administrativa	8.680	470	431
Receitas e Despesas Internas	1.736	20	18
Total	39.517	1.844	1.689

Os dispêndios com pessoal seguem como a principal despesa do período e responsável pelo ligeiro aumento na rubrica em fevereiro.

3.2 Resultado operacional

O resultado operacional em fevereiro soma R\$ 153 milhões, em razão da equivalência patrimonial, sobretudo, junto às Recuperandas OECI e CNO, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

Notas Explicativas

3.3 Resultado financeiro

As receitas financeiras somaram R\$ 6,1 milhões em prejuízo financeiro no mês de fevereiro. O resultado se deu substancialmente em razão da variação cambial da conta corrente no exterior, e sobre outras obrigações em moeda estrangeira, conforme narrado pela Recuperanda.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

Ainda, ressalta-se que segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

Em fevereiro o lucro totalizou a monta de R\$ 10,4 milhões. A variação aduz às operações descontinuadas sobre as empresas OECI e CNO, ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda apresentam constante melhora, evidenciados a seguir:



A rubrica reflete lucro de R\$ 157,4 milhões no período, sobretudo, impulsionada pelos resultados de equivalência patrimonial, somada ao resultado das operações descontinuadas.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	
Pessoas	-	590	559	687
Impostos	-	378	9.705	374
Fornecedores	-	261	1.003	498
Outros Passivos		39	6.227	51.043
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	1.190	5.041	49.484
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimento		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		1	-	
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	40	364	4.458
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	39	364	4.458
Pagamentos - principal		-	-	
Pagamentos - juros		-	-	
Aumento de capital (AFAC)	-	-	20	30.480
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	20	30.480
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	39	384	34.938
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	1.229	5.425	14.546

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

O fluxo de caixa da Recuperanda apresentou saldo líquido positivo de R\$ 14,5 milhões em fevereiro, influenciado, principalmente, pela movimentação superavitária da rubrica “Outros Passivos”, a qual registrou saldo de R\$ 51 milhões em decorrência da transferência de mútuo intercaixa junto à Odebrecht Overseas Limited.

Adicionalmente, destaca-se que o resultado superavitário do caixa operacional foi parcialmente mitigado pelos desembolsos relacionados a partes relacionadas e aporte para futuro aumento de capital (AFAC) junto às coligas Tenenge Engenharia e CNO S.A..

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo recuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		8	11	87
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	8	11	87
Ativo não Circulante		204	204	204
Partes relacionadas	1.2	31	31	31
Tributos a recuperar		165	165	165
Outros ativos		8	8	8
Total do Ativo		212	215	291

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante	189	130	150
Fornecedores	187	100	120
Tributos, salários e encargos	2	2	2
Outros passivos	-	28	28
Passivo não Circulante	-	80	165
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	80	165
Patrimônio Líquido	23	5	-24
Capital social	193.410	193.410	193.410
Prejuízos acumulados	-193.387	-193.405	-193.434
Total do Passivo	212	215	291

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Partes relacionadas

O saldo da rubrica soma R\$ 31 mil e não apresenta variação desde novembro de 2024. O valor refere-se exclusivamente ao contrato de mútuo firmado com a CNO S.A., sem incidência de encargos financeiros e com vencimento previsto para 2025.

2. Balanço Patrimonial - Passivo

Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores devidos aos fornecedores, os quais cresceram R\$ 20 mil em fevereiro em virtude de novas compras.

Em relação a 'Adiantamentos para futuro aumento de capital', apresentou variação de R\$ 85 mil, referente ao envio de recursos via AFAC da controladora OEC S.A.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais	3.1	-86	-19	-30
Gerais e administrativas		-86	-19	-30
Resultado operacional		-86	-19	-30
Resultado financeiro	3.2	1	1	1
Resultado financeiro, líquido		1	1	1
Resultado antes IRPJ/CSLL		-85	-18	-29
Resultado do exercício	3.3	-85	-18	-29

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em razão da inexistência de receitas operacionais próprias, o resultado líquido da Recuperanda no período reflete integralmente a somatória das despesas gerais e administrativas, acrescidas do resultado financeiro. No mês de fevereiro, o saldo apurado totaliza prejuízos de R\$ 29 mil, decorrente de despesas administrativas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	5	8
Fornecedores	-	34	73	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	34	78	8
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos				
Partes relacionadas - Recursos recebidos		52	60	5
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	12	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		52	48	5
Aumento de capital (AFAC)		-	20	80
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	20	80	
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		52	68	85
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	19	-	10	77

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em fevereiro, o caixa líquido da Recuperanda apresentou superávit de R\$ 77 mil, decorrente do aporte para futuro aumento de capital R\$ 80 mil advindo da coligada OEC S.A..

Análise econômico-financeira

OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Ativo (em milhares US\$)	NE	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		-	-	-
Ativo não Circulante		8.945	9.191	9.177
Outras contas a receber		8.945	9.191	9.177
Total do Ativo		8.945	9.191	9.177

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares US\$)	NE	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		140.099	140.629	140.599
Fornecedores	2.1	16.776	17.306	17.276
Empréstimos e financiamentos	2.2	123.323	123.323	123.323
Passivo não Circulante		1.023.767	1.023.866	1.023.966
Empréstimos e financiamentos	2.2	1.010.743	1.010.842	1.010.941
Partes relacionadas		13.024	13.024	13.025
Patrimônio Líquido		-1.154.921	-1.155.304	-1.155.388
Prejuízos acumulados		-1.154.921	-1.155.304	-1.155.388
Total do Passivo		8.945	9.191	9.177

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Nota Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

Nota Geral

O ativo é composto por valores a receber de empresas do Grupo Odebrecht que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. O decréscimo de US\$ 14 mil em fevereiro exprime reversão de provisões, conforme o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares US\$)	jan/25	Varição cambial	Reversão (provisão)	fev/25
Odebrecht Engenharia e Construção S.A. - em RJ	4.191	-	(14)	4.177
Belgrávia Serviços e Participações S.A. - em RJ	5.000	-	-	5.000
Total	9.191		(14)	9.177

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A redução de US\$ 30 mil nos fornecedores reflete unicamente efeitos de variação cambial dos saldos relativos à CNO e OEC, conforme tabela a seguir:

Fornecedores (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25	Varição Δ
CNOSA	4.563	4.846	4.832	-14
Odebrecht Engenharia e Construção SA.	3.945	4.191	4.176	-15
Odebrecht Overseas Ltd	6.886	6.886	8.264	1.378
Odebrecht International Services Ltda	1.378	1.378	-	-1.378
Bank Of New York Mellon	4	4	4	-
Total	16.776	17.305	17.276	-29

Nota Explicativas

2.2 Empréstimos

Os empréstimos somam US\$ 1,13 milhão em fevereiro, mantendo-se praticamente inalterados, conforme detalhado no quadro abaixo:

Empréstimos e Financiamentos (em milhares US\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Empréstimos Moeda Nacional	68.598	68.598	68.598
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	63.504	63.504	63.504
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	440	440	440
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-9.220	-9.220	-9.220
<i>Subtotal CP</i>	<i>123.323</i>	<i>123.323</i>	<i>123.323</i>
Empréstimos Moeda Nacional LP	1.976.025	1.976.124	1.976.224
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	2.465.841	2.465.841	2.465.841
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	46.200	46.200	46.200
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-3.477.323	-3.477.323	-3.477.323
<i>Subtotal LP</i>	<i>1.010.743</i>	<i>1.010.842</i>	<i>1.010.941</i>
Total	1.134.066	1.134.165	1.134.265

A dívida é composta por 14 títulos, com vencimentos programados entre os anos de 2024 e 2046, e taxas de juros anuais pactuadas originalmente (*spread*) que variam de 6,56% a 11,25%.

Questionada sobre as apropriações no contexto da Recuperação Judicial, a empresa informou que as manterá até a reestruturação do passivo. Explicou ainda que a apropriação segue o regime de competência, impactando o patrimônio, mas sem efeitos no caixa.

Segundo a Recuperanda, as apropriações estão em conformidade com a legislação dos EUA, o que justifica a continuidade da variação do saldo, apesar de sua concursabilidade.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Resultado financeiro	5	-383	-84
Despesas financeiras	5	-383	-84
Resultado das operações continuadas	5	-383	-84
Resultado do exercício	5	-383	-84

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em fevereiro, o prejuízo atingiu R\$ 84 mil, refletindo a variação cambial das obrigações com fornecedores em R\$ 29 mil e amortização do custo de transação sobre os empréstimos dos *bonds* em R\$ 99 mil, sendo parcialmente atenuado pela atualização positiva da PECLD com partes relacionadas em R\$ 14 mil.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda não apresenta valores em seu fluxo de caixa. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

Análise econômico-financeira

CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		1.084.461	953.579	939.497
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	23.667	18.150	32.402
Contas a receber de clientes	1.2	272.144	274.110	269.707
Adtos. a fornecedores, subempreiteiros e outros	1.3	27.532	26.069	23.044
Tributos a recuperar		61.823	52.723	52.593
Estoques		29.294	29.927	32.631
Contas correntes com consorciadas	1.4	214.341	214.382	214.350
Dividendos a receber		10.984	10.363	10.421
Despesas antecipadas		10.712	9.266	7.517
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.5	384.820	280.968	257.776
Outros ativos		49.144	37.621	39.056
Ativos não circulante mantidos p/ negociação		373.684	-	-
Ativo não Circulante		15.775.446	15.470.698	15.801.380
Partes relacionadas	1.6	12.266.316	11.710.308	11.844.890
Adiantamento para futuro aumento de capital		23	2.098	2.183
Aplicações financeiras		23.721	23.961	24.197
Contas a receber	1.2	245.969	246.356	233.636
Tributos a recuperar		27.496	27.496	27.496
IFPJ/CSLL Diferidos		458.533	122.608	164.872
Depósitos para recursos legais e bloqueios		55.098	109416	108927
Dividendos a receber		40.718	38.337	38.457
Despesas antecipadas		2.677	3.392	3.058
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	948.017	946.637	944.998
Outros ativos		98.094	116.359	123.530
Investimentos	1.7	1.518.358	2.034.317	2.195.668
Imobilizado	1.8	28.739	28.346	27.962
Intangível		28.054	27.498	28.081
Direitos de uso		32.064	32.007	31.863
Outros		1.569	1.561	1.561
Total do Ativo		17.233.591	16.424.277	16.740.877

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em fevereiro, as contas a receber retraíram no valor de R\$ 17,1 milhões (3%). A rubrica soma R\$ 503 milhões ao final do período, segmentada entre curto (R\$269 milhões) e longo (R\$ 233 milhões) prazo.

Em virtude da variação diminuta, a Recuperanda não ofereceu detalhes acerca das transações efetuadas no período. A análise dos recebimentos de fevereiro pode ser cotejada no fluxo de caixa.

Do saldo total computado na rubrica, R\$ 591 milhões correspondem a valores a receber de clientes, ao passo que R\$ 88,3 refere-se aos ajustes contábeis. Conforme evidenciado no quadro a seguir, os valores mais representativos dentro da rubrica concentram-se, majoritariamente, nas Unidades Operacionais do Projeto Submarino – EBN e no Escritório Brasil Infra, que, em conjunto, correspondem a 79% do saldo total da rubrica na competência avaliada.

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
Prosub - EBN - Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval	354.611
Escritório Brasil Infra - CNO	114.725
CNO Agrupadora - UOs Não Correntes	40.236
Escritório São Cristovão CNO	31.369
CNO Porto Fio	20.397
CNO S/A	13.047
Implantação de Teleférico no Morro da Providência	11.096
Aeroporto de Goiânia 2ª Etapa	2.319
Prédio de Monitoração	1.625
UHE Baixo Iguaçu	1.019
Sonata Alto de Pinheiros	464
Jackups P59 EP60	429
AFEQ CNO	362
Reforma e Modern. UHE Ilha dos Pombos	61
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	59
Escape Condominium CNO	- 152
Total	591.669

De acordo com o relatório interno da Recuperanda, os valores totais a receber atingem o cômputo de R\$ 2,54 bilhões, os quais constam quase que integralmente inadimplidos e provisionados, conforme exposto no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Cientes a Receber (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Cientes a Receber	2.573.144	2.546.255	2.549.544
<i>Não vencido</i>	4.690	19	33
1 a 30	504	17	2.062.359
31 a 60	676	453	668
61 a 90	34	670	34
91 a 365	139	183	138
<i>Acima de 365</i>	2.567.101	2.544.913	486.311
PQD	- 2.289.717	- 2.289.717	- 2.291.806
Underbilling	452.998	467.732	462.933
Ajusta a Valor Presente	- 129.000	- 129.000	- 129.000
Ajuste para apresentação do relatório	- 89.311	- 74.804	- 88.328
Total	518.113	520.466	503.342

A CNO esclareceu que os saldos sem perspectiva de recuperação constam devidamente provisionados, enquanto aqueles vinculados aos contratos em andamento devem ser recebidos no curso da execução das respectivas obras.

Ainda, a Recuperanda foi questionada quanto à flutuação dos saldos inadimplidos supra e o retorno será abordado em relatórios ulteriores.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica totalizou R\$ 23 milhões em fevereiro de 2025, expressando retração líquida de R\$ 3 milhões (1%) em relação ao mês anterior, resumindo-se conforme o quadro abaixo:

Conta Sintetica (em milhares R\$)	Composição Financeiro	Adto salários e despesas	Adto Sucursal Venezuela	Compensa. para fins de relatório	nov/24
Adto por Conta de Salários	-	8.997	-	-	8.997
Adto p/ Despesas Moeda Nacional	-	159	-	-	159
Adto a Subempreiteiros - Moeda Nacional	154	-	-	-	154
Adto a Subempreiteiros - Moeda Estrangeira	-	-	423	-	423
Adto a Fornecedores Moeda Nacional	30.329	-	-	27.317	3.012
Adto a Fornecedores Moeda Estrangeira	8.650	-	-	-	8.650
Adto a Terceiros Moeda Nacional	2.496	-	-	-	2.496
Subtotal CNO S.A	41.629	9.155	-423	-27.317	23.044

Conforme relatório interno da empresa, averiguou-se que, em comparação à competência anterior, a retração concentrou-se majoritariamente sobre os adiantamentos aos fornecedores em moeda nacional (R\$ 3 milhões) através de compensações mensais.

Dessa forma, o saldo em fevereiro concentra-se majoritariamente sobre os saldos adiantados aos fornecedores em moeda estrangeira e salários, os quais compõem 77% do valor global analisado.

1.4 Contas correntes consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção. Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Notas Explicativas

Ao final de fevereiro, o saldo da rubrica permaneceu em R\$ 214 milhões, sem alterações relevantes em relação ao mês anterior. Contudo, destaca-se que a empresa não remeteu o controle de conta consorciadas para o mês avaliado, permanecendo abaixo a composição referente à competência de janeiro:

Descrição UO	Saldo ativo
Escritorio Brasil Infra - CNO	327
GDF - Centro Administrativo Distrito Federal	300
Sistema Ba 093	3.115
Express Way	26
Implantação de Teleferico no Morro da Providencia	1.568
UHE So Antonio Civil	103.083
CNO Porto Rio	269
Obra Metro Linha-4 RJ	12.213
Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiania	259
Comperj Utilidades CNO	14.873
Comperj Pipe Pack CNO	28.082
Comperj - Terraplanagem	1.175
Consoiciada Dom Pedro I - CNO	7.956
Alcântara Cyclone	1
Consoiciada Angramon CNO	636
Consoiciada Engenhão	4.129
Consoiciada - Estaleiro Paraguaçu	36.370
Total	214.382

Apesar da discreta variação no período, a Recuperanda movimentou R\$ 2,14 bilhões, identificados principalmente como reclassificações para apresentação nos demonstrativos financeiros.

A CNO expôs que todas as transações de conta corrente consorciada ocorrem no polo ativo do balanço patrimonial e, para fins de demonstrações financeiras ao final da competência, é avaliado quais consorciadas possuem posição final passiva. Dessa forma, é então realizada a reclassificação correspondente para o passivo, cuja posição pode ser cotejada na rubrica “**2.5 Contas correntes c/ consorciadas**”.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica totalizou R\$ 1,20 bilhão em fevereiro, considerando os saldos de curto e longo prazo, refletindo deterioração de R\$ 23,1 milhões no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Ajuste das posições prévias	Variação Cambial	fev/25
CNO SA - Sucursal República Dominicana	558.356	-	1.791	560.147
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angol	36.947	-	560	37.507
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	152.350	- 32.645	2.205	121.910
CNO SA - Equador	73.365	-	235	73.600
OEC Finance Ltd.	28.254	-	-	28.254
Odebrecht Serviços no Exterior Ltd	56.028	-	181	56.209
Outras	322.305	-	989	325.147
Total	1.227.605	- 32.645	5.961	1.202.774
<i>Curto Prazo</i>	<i>280.968</i>	<i>32.645 -</i>	<i>23.192</i>	<i>257.776</i>
<i>Longo Prazo</i>	<i>946.637</i>	<i>- -</i>	<i>1.639</i>	<i>944.998</i>

De acordo com o mapa de partes relacionadas da Recuperanda, a variação observada decorre exclusivamente de oscilações cambiais.

1.6 Partes relacionadas

A rubrica somou R\$ 11,8 bilhões ao final de fevereiro, expressando aumento de R\$ 134 milhões (1%) em relação à competência anterior, nos detalhes do quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Ajuste posição prévia	Adições/ Baixas	Juros	Variação Cambial	Reversão perda	fev/25
Belgrávia Serviços e Participações SA	1.208.505	-	-	-	-	-	1.208.505
OEC SA - Em RJ	88.400	-	-	-	-	-	88.400
Arena Pernambuco Negócios e Investimentos SA	548	-	-	-	-	-	548
Complexo Maracanã Entretenimento SA	861	-	-	-	-	-	861
Concessionária Chavimochic S.A.C	1.242	-	-	11	21	-	1.274
Bento Pedroso Construções, SA	54	-	-	-	-	-	54
OEC Peru Infraestrutura S.A.C	51.000	-	-	-	164	-	51.164
Libyan Brazilian Constr. and Develop. Company	18.607	-	-	-	145	-	18.752
Odebrecht Overseas Limited - Em RJ	5.686.032	24.238	51.273	-	30.212	- 22.357	5.769.398
OEC - Sucursal Angola	212.162	-	-	-	721	-	212.883
Odebrecht Engenharia e Construção SA - Em RJ	-	3.124	-	-	6.873	- 6.873	3.124
CNO SA - Sucursal Angola	3.863.762	32.645	127	-	12.392	-	3.908.926
CNO SA - Sucursal México	165.490	-	-	-	531	-	166.021
CNO SA - Sucursal Equador	322.307	-	-	-	1.034	-	323.341
CNO SA - Sucursal Peru	75.428	-	-	-	251	-	75.679
CNO SA - Sucursal Venezuela	1.812	-	-	-	6	-	1.818
CNO SA - Sucursal Bolívia	9.081	-	-	-	29	-	9.110
CNO SA - Sucursal Argentina DS	3.382	-	-	-	10	-	3.392
CNO SA - Uruguai	1.635	-	-	-	5	-	1.640
Total	11.710.308	60.007	51.400	11	52.394	(29.230)	11.844.890

Em fevereiro, os principais saldos, bem como as principais transações, seguem concentradas junto às coligadas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A. - Sucursal Angola, as quais congregam 82% da soma total analisada no período.

1.7 Investimentos

Os investimentos somam R\$ 2,19 bilhões em fevereiro, expondo crescimento de R\$ 161 milhões no decurso apreciado, cujos detalhes seguem abaixo:

Notas Explicativas

Investimentos (em milhares R\$)	jan/25	Ajustes posição prévia	Ajustes de posição	Equivalência Patrim.	Ajuste de Conversão	Oper. Descont.	fev/25
Construtora Norberto Odebrecht - Suc Angola	224.969	61.730	-	3.715	- 2.690	-	287.724
CNOSA - Sucursal México	131.335	1	-	-	- 1.269	- 848	131.757
CNOSA - Sucursal Panamá	513.129	-	-	-	- 1.561	- 388	515.078
CNOSA - Sucursal Bolívia	15.851	1	-	-	- 25	-	15.877
CNOSA - Sucursal Argentina	300.539	- 5.649	- 9	-	- 1.897	- 2.423	295.407
CBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	356.601	14.001	-	865	- 2.335	- 867	368.265
CNOSA - Sucursal Guatemala	50.521	8	-	-	- 127	- 27	50.683
CTO - Concessionária Travase Olmos	63.877	-	-	4.559	- 3.541	-	64.895
Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	12.335	-	-	376	-	-	12.711
CNOSA - Sucursal Gana	4.454	- 21	-	418	- 6	-	4.021
OECPeru Infraestrutura S.A.C	9902	-	-	-	- 868	- 2.911	6123
CNOSA - Sucursal Moçambique	14370	-	-	-	- 1	- 69	14302
Vias Nuevas de Lima S.A.C	335.003	74.070	-	-	- 18.317	-	427.390
Outros investimentos	1.431	-	-	-	- 4	-	1.435
Total	2.034.317	144.141	(9)	9.097	9.979	(1.857)	2.195.668

Os saldos alocados nas empresas CNO S.A. – Sucursal Panamá, CBPO Engenharia Ltda e Vias Nuevas de Lima S.A.C. correspondem a 60% do montante total registrado na rubrica.

Adicionalmente, ressalta-se que a Administração Judicial já havia questionado a Recuperanda, em momento anterior, acerca da reclassificação dos ativos não circulantes mantidos para negociação – especificamente os relacionados à Vias Nuevas de Lima S.A.C. – para a rubrica de investimentos. Em resposta, a Recuperanda esclareceu que a reclassificação não decorre de qualquer alteração no processo arbitral em curso, tampouco reflete mudança na intenção da Companhia quanto à futura alienação do investimento.

Segundo informado, a principal razão para a transferência do ativo à rubrica de investimentos fundamenta-se no disposto no CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. De acordo com a norma, a mera intenção de venda não é suficiente para que o ativo seja classificado como mantido para venda: é necessário que a alienação seja altamente provável, respaldada por evidências concretas de um plano firme, incluindo programa específico para localizar comprador e concluir a transação.

No presente momento, a empresa destacou que a Rutas de Lima permanece como uma companhia operacional, da qual detém participação societária relevante, o que inviabiliza o enquadramento do ativo nos critérios exigidos para a classificação como mantido para venda.

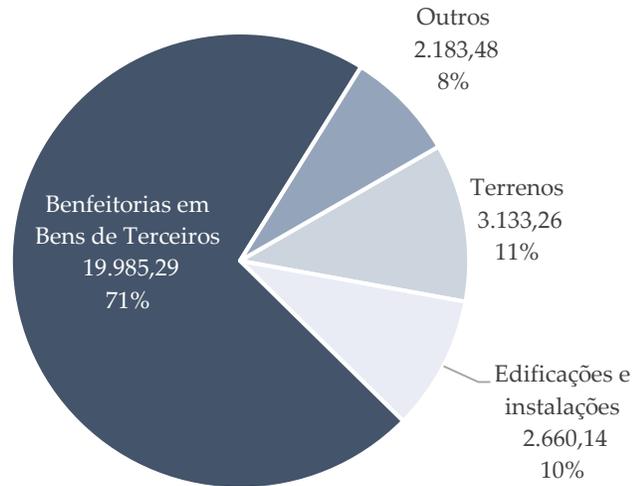
1.8 Imobilizado

A rubrica sofreu redução de R\$ 384 mil em fevereiro, essencialmente devido à incidência de depreciações e amortizações sobre os ativos da empresa. Ao final do período, o ativo imobilizado da Recuperanda totaliza R\$ 27,9 milhões, já considerando os R\$ 154 milhões em depreciação acumulada.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Imobilizado (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O saldo concentra-se majoritariamente em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (R\$ 19,9 milhões), especialmente no edifício localizado em São Paulo. Além disso, terrenos e edificações/instalações representam, respectivamente, R\$ 3,13 milhões e R\$ 2,67 milhões, conforme inventário disponibilizado pela empresa, as quais somadas representam 92% do total da rubrica.

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		3.500.587	3.340.100	3.348.296
Empréstimos e financiamentos	2.1	194.369	184.024	185.542
Arrendamento	2.2	27.066	29.097	25.569
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	1.344.624	1.274.987	1.279.629
Tributos, salários e encargos		117.634	138.236	143.272
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	40.322	38.511	38.605
Adiantamentos de clientes	2.4	32.050	32.026	32.002
Contas correntes c/ consorciadas	2.5	429.088	401.719	400.705
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.296.398	1.226.162	1.229.788
Outros passivos		19.036	15.338	13.184
Passivo não Circulante		27.465.194	25.883.467	25.802.541
Sociedades do Grupo	2.7	10.917.179	10.499.284	10.565.036
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	8.185	40.585
Arrendamento	2.2	145.442	132.120	163.780
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	34.496	32.486	32.590
Adiantamentos de clientes	2.4	5.035.333	4.764.649	4.760.643
Tributos, salários e encargos		18.149	18.185	19.337
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	1.826.155	1.707.506	1.494.244
Provisão p/ passivo a descoberto		6.896.356	6.270.947	6.265.400
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	2.388.184	2.248.495	2.255.707
Outros passivos		203.900	201.610	205.219
Patrimônio Líquido		-13.732.190	-12.799.290	-12.409.961
Capital social		7.953.774	7.953.774	7.953.774
Transação de capital		(449.466)	(449.466)	(449.466)
Ajuste de avaliação patrimonial		4.893.544	5.750.149	5.768.522
Prejuízos acumulados		(26.130.042)	(26.053.747)	(25.682.791)
Total do Passivo		17.233.591	16.424.277	16.740.877

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Ao final de janeiro, a rubrica de Empréstimos e Financiamentos atingiu o montante de R\$ 185 milhões, expondo aumento de R\$ 1,51 milhão (1%) em relação ao mês anterior. Conforme controle interno da Recuperanda, o saldo reflete três contratos firmados com o Banco do Brasil na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), celebrados em fevereiro de 2023. O valor principal dos financiamentos soma R\$ 159 milhões, enquanto os juros apropriados até janeiro/2024 totalizam R\$ 24,9 milhões. O indexador de correção aplicado é pré-fixado em 7,43% ao ano.

Cronograma de pagamentos (em milhares R\$)						
Saldo Principal	2024	2025	2026	2027	2028	2029
65.171	1.166	6.802	6.802	1.166	14.575	20.474
54.695	1.166	6.802	6.802	1.166	14.575	9.997
40.119	1.166	6.802	6.802	1.166	9.997	-
Total	3.498	20.406	20.406	3.498	39.147	30.471

O cronograma de amortização prevê pagamentos anuais, sempre no mês de dezembro, até a quitação da dívida, programada para 2029. Destaca-se, que por se tratar de ACC, o saldo da rubrica é classificado como extraconcursal.

Notas explicativas

À parte, além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

Tipo de garantia	Modalidade	Saldo 2022 (US\$ mil)	Saldo 2023 (US\$ mil)
Fiança corporativa	Sociedades Grupo Novonor	43.608	43.184
	Empréstimos e financiamento	196.616	113.061
Garantia bancária	Ação Judicial (Appeal bond)	30.431	32.310
	Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond)	78.400	44.344
Seguro garantia	Garantia de execução (Performance bond)	332.160	182.489
	Garantia de manutenção (Maintenance bond)	283.740	231.656
	Outros	30.488	11.887
		995.443	658.931

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia ("Surety Bond"), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

Fiança corporativa com o Grupo Novonor: em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial ("ENSEADA"), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Solicitou-se à Recuperanda atualização das informações para 2024. A CNO S.A. informou reiteradamente estar apurando as informações junto à sua Tesouraria. Aguarda-se retorno.

2.2 Arrendamento

A rubrica abrange contratos de arrendamento de imóveis, cujos valores vêm apresentando crescimento constante ao longo dos períodos analisados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Arrendamento (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
IFPS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso	48.911	48.953	50.132
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso (AVP)	- 21.845	- 19.856	- 24.563
<i>Subtotal CP</i>	<i>27.066</i>	<i>29.097</i>	<i>25.569</i>
IFPS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP	274.623	241.941	305.360
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso LP (AVP)	- 129.181	- 109.820	- 141.580
<i>Subtotal LP</i>	<i>145.442</i>	<i>132.120</i>	<i>163.780</i>
Total	172.508	161.217	189.349

Em fevereiro, a rubrica registrou incremento de R\$ 11,2 milhões, concentrado nos saldos de longo prazo, sobretudo, relativo aos encargos financeiros sobre os arrendamentos mercantis de longo prazo.

A CNO adota, para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento, sua taxa incremental de empréstimo. Para os contratos vigentes, a taxa de desconto aplicada foi de 14,8% a.a., correspondente à taxa de juros praticada em operações de crédito para empresas em condições similares à Companhia.

Questionada reiteradamente quanto à composição dos saldos contabilizados, a Recuperanda não apresentou esclarecimentos satisfatórios acerca da estruturação da rubrica. Embora tenha indicado que os valores registrados correspondem às parcelas de arrendamento com vencimentos futuros, mensuradas com base em seu valor presente líquido, a Administração Judicial solicitou o envio de demonstrativo analítico que detalhe a composição integral do saldo reportado. Até o momento, aguarda-se retorno da empresa.

2.3 Fornecedores e subempreiteiros

O saldo da rubrica alcançou R\$ 1,3 bilhão em fevereiro, distribuído entre curto e longo prazo, registrando minoração de R\$ 69,6 milhões no período. O quadro abaixo reflete estritamente o passivo circulante da rubrica, e expressa a movimentação do *aging list* da Recuperanda no período avaliado:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Fornecedores e subempreiteiros	1.216.931	1.153.556	1.150.695
<i>Não vencido</i>	<i>14.665</i>	<i>19.882</i>	<i>12.709</i>
<i>1 a 30</i>	<i>4.168</i>	<i>3.893</i>	<i>6.476</i>
<i>31 a 60</i>	<i>2.666</i>	<i>3.279</i>	<i>4.453</i>
<i>61 a 90</i>	<i>6.357</i>	<i>441</i>	<i>1.358</i>
<i>91 a 365</i>	<i>44.662</i>	<i>35.015</i>	<i>25.541</i>
<i>Acima de 365</i>	<i>1.144.413</i>	<i>1.091.046</i>	<i>1.100.158</i>
Serviços medidos	313.785	296.785	295.822
Retenções	48.473	46.598	46.756
Ajuste para apresentação do relatório	- 234.567	- 221.951	- 213.644
Total	1.344.624	1.274.988	1.279.630

Os valores relativos ao longo prazo representam 2% (R\$ 32,5 milhões) do cômputo global e aduzem, unicamente, aos valores de retenções e cauções contratuais. Destaca-se que R\$ 902 milhões dos saldos vencidos há mais de 365 dias, constam contabilizados como “Movimentações Venezuela”.

A CNO S.A. não ofereceu pormenores acerca da variação no íterim analisado.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Recuperanda esclareceu em períodos anteriores que as sucursais da CNO e CBPO na Venezuela passaram a adotar o real (R\$) como moeda funcional a partir de 1º de janeiro de 2021, em razão da elevada inflação e da significativa instabilidade da moeda local.

Como consequência, as companhias passaram a consolidar, linha a linha, os saldos e transações de suas sucursais no país, em conformidade com a legislação e as práticas contábeis aplicáveis.

Além disso, tais valores encontram-se vencidos há mais de cinco anos. No caso dos consórcios, não há exigibilidade em relação à matriz da CNO/CBPO. Ademais, a companhia informou deter montantes de ativos e pleitos contratuais no país em valores superiores aos passivos registrados.

Conforme aludido pela Recuperanda, os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado Boletim de Medição. O boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ajustes para melhor apresentação, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

2.4 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos no momento da assinatura dos contratos para execução de obras específicas, sendo compensados à medida que os serviços são prestados, conforme as condições estabelecidas contratualmente.

Os valores recebidos de clientes que excedem as receitas apropriadas são registrados como passivo de contrato, segregados entre circulante e não circulante, conforme o prazo estimado para execução das obras.

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)	Data Encerramen.	U.E	Adtos.	(-) Compensação Contas a Receber	Overbilling	Total
Marinha do Brasil	12/2029	Prosub - EBN	166.753	- 81.345	-	85.408
Concession. Centro Admin. DF S.A - Centrad	12/2024	Obra do Centro ADM do GDF	152	-	-	152
Concessionaria Bahia Nortes /A	04/2024	CNO Sistema BA 093	2.149	-	-	2.149
Sec. Municip. de Finanças Rio De Janeiro	Obra encerrada	Teleferico Morro da Providência	-	-	6.927	6.927
Saesa -Santo Antonio Energia S.A.	12/2026	UHE Santo Antonio	-	-	1	1
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Obra encerrada	UHE Teles Pires	-	-	169	169
Norte Energia S.A.	Obra encerrada	UHE Belo Monte	-	-	286	286
Petrobrás - Netherlands Bv	04/2024	Jackups P59 & P60	771	-	-	771
Petrobrás	04/2024	Comperj Utilidades	858	-	-	858
Petrobrás	04/2024	CNO Pipe Pack	1.392	-	-	1.392
	Obras encerradas	CNO S/A	20.799	- 729	-	20.070
n/a	n/a	Sucursal Venezuela	4.674.463	-	-	4.674.463
Total			4.867.337	- 82.074	7.383	4.792.646

A rubrica é composta majoritariamente por valores de longo prazo (99,4%) e manteve-se praticamente inerte no período, com diminuição inferior a 1% (R\$4 milhões) em relação ao saldo de janeiro, finalizando com montante total de R\$4,79 bilhões, conforme expõe a estrutura acima.

Notas Explicativas

2.5 Contas correntes c/ consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção

Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de fevereiro, o saldo da rubrica totalizou R\$ 400 milhões, representando redução de R\$ 1 milhão em comparação ao mês anterior. Contudo, a Recuperanda não disponibilizou os detalhes atualizados que embasam o referido saldo no período em análise, o que compromete a apresentação discriminada dos componentes desta rubrica. Diante disso, segue abaixo o quadro correspondente ao cômputo apurado para o mês de janeiro:

Descrição UO		Saldo passivo
Venezuela	-	395.601
Jackups P59 EP60	-	1.186
UHEBelo Monte	-	92
ONO Metro Linha 4 - Zona Sul	-	1.901
Rbdovia BR- 101	-	2.255
Eclusa do Lajeado	-	677
Consoiciada Porto Expressa	-	8
Total	-	401.719

Conforme exposto no balancete da companhia, a rubrica transacionou R\$ 1,7 bilhão no decurso avaliado.

2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

O saldo de outras contas a pagar com partes relacionadas computa R\$ 3,48 bilhões, refletindo aumento inferior a 1% em fevereiro, na monta de R\$ 10,8 milhões. Os valores presentes na rubrica são distribuídos entre curto (R\$ 1,22 bilhão) e longo prazo (R\$ 2,25 bilhões).

Adicionalmente, observou-se a partir do mapa da rubrica que são computados R\$ 2,22 milhões devidos à Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. e R\$ 1,26 bilhão à Tenenge Overseas Corporation, cuja variação reflete unicamente a incidência de variação cambial no período.

2.7 Partes relacionadas

A rubrica contempla movimentações provenientes de contratos de caixa único e/ou mútuo, representando o principal passivo da Companhia. Em fevereiro, os saldos a pagar a partes relacionadas somaram R\$ 10,5 bilhões. No período, a rubrica apresentou acréscimo de R\$ 65,7 milhões, conforme discriminado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Ajuste posição	Adições/Baixas	Juros	Varição Cambial	Transf./Compensa.	fev/25
CBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 940.132	-	- 6.000	-	- 354	-	- 946.486
Multitrade S/A	- 1.000	-	-	-	-	-	- 1.000
OECI S.A. – Em Rec. Jud.	- 4.511.567	-	- 10.203	-	- 10.456	-	- 4.532.226
Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 361.353	-	- 28.500	-	-	-	- 389.853
Novonor S.A. – Em Recuperações Judicial	- 39.430	-	-	-	-	-	- 39.430
Novonor Serviços e Participações S/A - Em Rec. Jud.	- 870.950	-	-	-	-	-	- 870.950
Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda	- 24.402	-	-	-	-	-	- 24.402
Oenger S.A. – Em Rec. Jud.	- 90.619	-	-	-	-	-	- 90.619
Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários	- 18.182	-	-	-	-	-	- 18.182
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 1.033.868	1.697	-	- 240	- 3.316	-	- 1.035.727
PESA - Participações Energéticas	- 516	-	-	-	-	-	- 516
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	- 174	-	-	-	- 1	-	- 175
CBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela	- 154.248	-	-	-	- 522	-	- 154.770
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 24	-	-	-	-	-	- 24
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 226.097	-	-	-	- 726	-	- 226.823
CNO S.A. - Sucursal Moçambique	- 131.528	-	-	-	- 1.187	765	- 131.950
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	- 528.641	-	-	-	- 1.695	-	- 530.336
CNO S.A. - Sucursal Emirados Árabes	- 11.393	-	-	-	- 50	14	- 11.429
CNO S.A. - Sucursal Panamá	- 1.482.709	-	-	-	- 4.811	56	- 1.487.464
CNO S.A. - Sucursal Guatemala	- 30.058	-	-	-	- 109	22	- 30.145
CNO S.A. - Sucursal Gana	- 42.393	-	-	-	- 136	-	- 42.529
Total	(10.499.284)	1.697	(44.703)	(240)	(23.363)	857	(10.565.036)

Concentrando os principais saldos e movimentações do período, destacam-se as coligadas OECI S.A., CNO S.A. – Sucursal Panamá e CNO S.A. – Sucursal Angola, que, em conjunto, representam 67% do saldo total contabilizado na rubrica.

2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

Em fevereiro, a rubrica computa R\$ 1,49 bilhão, com diminuição de R\$ 213 milhões (12%) em relação a janeiro. A Recuperanda remeteu o detalhamento do saldo de fevereiro com variação relativa a dezembro de 2024, cujo saldo diverge em R\$ 38,6 milhões do valor presente no balanço da empresa, conforme expressa o quadro a seguir:

Provisões fiscais, trabalhistas	dez/24	fev/25	Varição
Trabalhista	126.066	28.135	-97.931
Cível	251.927	30.617	-221.310
Tributário	1.174	1.400	226
Leniências firmadas	365.699	357.514	-8.185
CADE	802.350	813.096	10.746
BID	309.615	292.440	-17.175
Indenizações PF	9.645	9.645	-
Total	1.866.477	1.532.847	-333.630

Notas Explicativas

Averiguou-se que a minoração deve-se em parte à diminuição de R\$ 8 milhões decorrente da atualização dos encargos relativos aos acordos de leniência firmados com os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Adicionalmente, R\$ 11 milhões foram impactados pela atualização dos encargos do acordo com o CADE. A variação cambial incidente sobre o acordo com o BID contribuiu para a redução de R\$ 17 milhões. Outro fator relevante foi a atualização da provisão de passivos cíveis e trabalhistas com base em dezembro, resultando em retração de R\$ 287 milhões. Por fim, a atualização dos contenciosos, motivada pela inclusão de novos processos e reclassificações na probabilidade de perda, representou redução de R\$ 32 milhões.

Destaca-se que a Recuperanda foi questionada acerca da divergência e os esclarecimentos constarão nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

DRE

DRE (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	31.182	31.037	24.378
Custos serviços prestados e mercadorias vendidas		-16.552	-25.283	-18.416
Lucro bruto		14.630	5.754	5.962
Despesas operacionais	3.2	-48.231	-22.048	-17.173
Gerais e administrativas e c/ vendas		-48.707	-23.064	-16.133
Outras receitas/despesas, líquidas		476	1.016	-1.040
Resultado das participações societárias		-600.852	-17.081	20.383
Equivalência patrimonial		-600.852	-17.081	20.383
Resultado operacional	3.3	-634.453	-33.375	9.172
Resultado financeiro		-913.633	447.893	-38.914
Resultado financeiro, líquido	3.4	-913.633	447.893	-38.914
Resultado antes IRPJ/CSLL		-1.548.086	414.518	-29.742
IRPJ/CSLL		35.240	-109.604	1.746
Resultado das operações continuadas		-1.512.846	304.914	-27.996
Operações descontinuadas		-283.521	-58.314	11.722
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-283.521	-58.314	11.722
Resultado do exercício	3.6	-1.796.366	246.600	-16.274

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

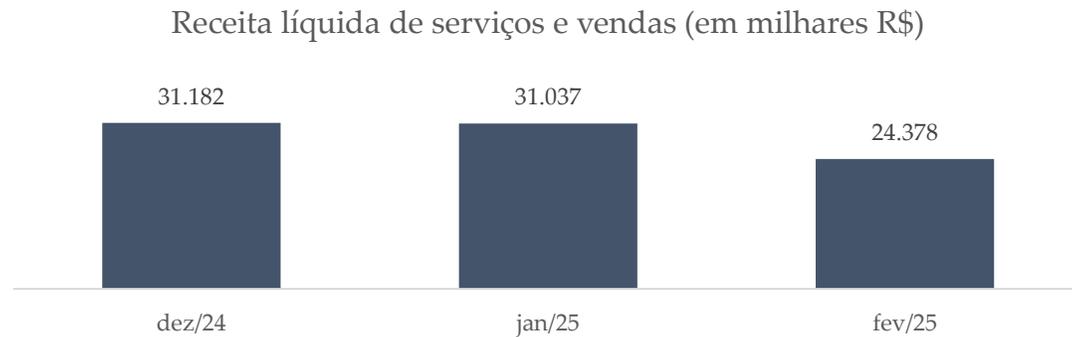
O reconhecimento de receita pela CNO segue os critérios estabelecidos pelo CPC 47, sendo realizado no momento da transferência do controle dos bens ou serviços ao cliente, de forma a refletir a contraprestação esperada pela Recuperanda, conforme os termos contratuais.

A Companhia avalia se há obrigações adicionais no contrato que demandem alocação específica de parte do preço da transação. Para essa determinação, são levados em consideração fatores como contraprestação variável, existência de componente de financiamento relevante, contraprestação não monetária e eventuais valores a serem pagos ao cliente.

Além disso, a CNO emprega o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para o reconhecimento de receitas em contratos de construção. Essa metodologia exige que a Companhia estime, até a data-base do balanço, o estágio de execução de cada contrato, utilizando como métrica a relação entre os custos já incorridos e o total projetado para a execução da obra.

Notas Explicativas

Em fevereiro a Recuperanda performou receita líquida inferior ao mês anterior em 21% (R\$ 6,65 milhões), somando R\$ 24,3 milhões no período conforme o gráfico:

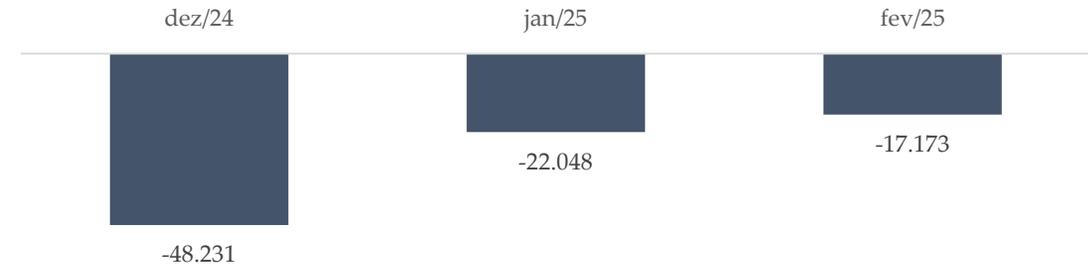


O saldo corresponde, eminentemente, ao reconhecimento da receita líquida relacionada aos projetos em andamento, com destaque para a Prosub - EBN que perfaz a quantia de R\$ 23 milhões no período.

3.2 Despesas operacionais

Composta, majoritariamente, por despesas gerais, administrativas e com vendas, a rubrica totaliza R\$ 17,1 milhões em fevereiro. O saldo exprime melhora de R\$ 4,87 milhões em relação a janeiro, o equivalente a 22%, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



As despesas no decurso decorrem de mormente de gastos com pessoal, na monta de R\$ 15,7 milhões e demais gastos administrativos, materiais e serviços com terceiros, no valor de R\$ 400 mil.

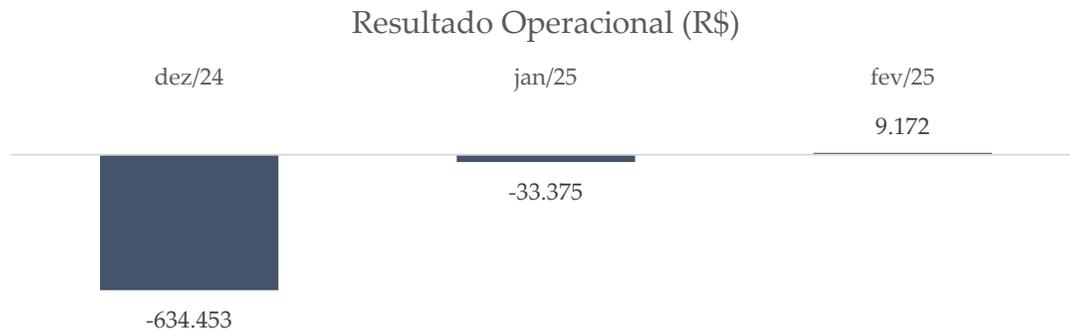
Ademais, destaca-se que, em análises anteriores, a Administração Judicial solicitou, reiteradamente, as minutas de processos judiciais reconhecidos sobre as despesas da presente rubrica. Contudo, ressalta-se que a empresa não ofereceu retorno.

3.3 Resultado Operacional

O desempenho registrado reflete a interação entre lucro bruto, despesas operacionais e equivalência patrimonial, sendo esta última o fator predominante na variação observada.

Notas Explicativas

O resultado operacional apresenta constante melhora do período em tela, acrescido R\$ 42,5 milhões em fevereiro, conforme expõe o gráfico:



A melhora se dá, substancialmente, pelo crescimento no resultado de equivalência patrimonial do período, o qual cresceu R\$ 37,4 milhões. O incremento decorre, sobretudo, dos valores investidos nas empresas Belgrávia Serviços e Participações S.A. – Em Recuperação Judicial, CTO – Concessionária Trásvase Olmos e Construtora Norberto Odebrecht – Sucursal Angola, conforme demonstram os controles internos disponibilizados pela Recuperanda.

Ainda, ressalta-se que segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro do intervalo analisado reflete piora de R\$ 486 milhões, findando fevereiro com prejuízo de R\$ 38,9 milhões. Conforme indicado pela Recuperanda, o resultado decorre, em maior grau, da reversão de PCLD no período, na monta de R\$ 29,2 milhões.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas registraram lucro de R\$ 11,7 milhões em fevereiro, apresentando melhora de R\$ 70 milhões em relação à competência anterior.

Segundo informações fornecidas pela Recuperanda, do total apurado, R\$ 5,15 milhões referem-se ao resultado de equivalência decorrente da provisão para passivo a descoberto, enquanto R\$ 6,56 milhões correspondem à rubrica de outras receitas, oriundas das controladas CNO Sucursal Venezuela e CNO Sucursal Colômbia, nos respectivos montantes de R\$ 10,6 milhões e R\$ 4,04 milhões negativos.

Notas Explicativas

3.6 Resultado do exercício

O resultado líquido da competência de fevereiro apresenta prejuízo de R\$ 16,2 milhões, refletindo retração de R\$ 262 milhões em relação ao mês anterior, conforme expõe o gráfico:



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

A empresa apresenta prejuízo em virtude da deterioração acentuada no resultado financeiro da companhia.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		37.667	41.394	29.442
Pessoas	-	27.040	18.177	19.273
Impostos	-	1.302	3.031	5.303
Fornecedores	-	15.613	17.484	15.964
Outros Passivos		16.133	122	69
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	9.845	2.824	11.028
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		3	111.549	88.242
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	2.163	117.624	93.416
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	2.160	6.075	5.173
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	450	2.075	3.400
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	4.3	450	2.075	3.400
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	2.610	8.150	1.773
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		7.235	5.326	12.802

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O saldo líquido do caixa operacional deu-se deficitário na monta de R\$ 11 milhões em fevereiro, refletindo diminuição de R\$ 13,8 milhões em relação à competência anterior.

Os ingressos financeiros do período, advindos eminentemente do Prosub – EBN (R\$ 26,1 milhões), se deram inferiores ao mês anterior na monte de R\$11,9 milhões, sendo o principal fator para o arrefecimento do caixa operacional em fevereiro.

Adicionalmente, os principais desembolsos de caixa seguem sobre os gastos com pessoal (R\$ 19,2 milhões) e fornecedores (R\$ 15,9 milhões), os quais se mantiveram em linha com o performado no mês anterior.

Conforme relatório analítico, os dispêndios com pessoal detêm-se em maior grau sobre a folha de pagamento, benefício e incentivos e participação nos lucros e resultados. Já os gastos com fornecedores são compostos mormente por materiais e equipamentos e contratação de subempreiteiros.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

O saldo líquido do fluxo de caixa com parte relacionadas finda negativo no período analisado na monta de R\$ 5,17 milhões, contudo, refletindo melhora de R\$ 901 mil em relação ao mês anterior.

No período, dos R\$ 93,4 milhões liberados, R\$ 41,6 milhões foram destinado à OECI e R\$ 51 milhões à Odebrecht Overseas Limited, ambas presentes no polo ativo desta recuperação judicial.

Dos R\$ 88,2 milhões recebidos, R\$ 28,5 milhões advieram da coligada Tenenge Engenharia, enquanto R\$ 51,7 da OECI, ambas presentes no polo ativo desta recuperação judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

4.3 Dívida de curto e longo prazos, líquidos

Em fevereiro a Recuperanda registrou recebimento de R\$ 3,4 milhões por meio de Aumento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Conforme relatório detalhado, o saldo provém integralmente da OEC S.A., empresa integrante do polo ativo desta recuperação judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E.	dez/ 24	jan/ 25	fev/ 25
Ativo Circulante		10.267	10.129	5.731
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	9.937	9.806	5.395
Tributos a recuperar		196	197	213
Estoques		12	5	1
Adiantamentos a fornecedores		23	23	23
Outros ativos		99	98	99
Ativo não Circulante		26.461	26.450	25.470
Partes relacionadas	1.3	9.405	9.405	8.898
Contas a receber	1.2	10.727	10.727	10.727
Depósitos judiciais	1.4	5.683	5.683	5.212
Outros ativos		276	276	276
Investimentos		359	357	356
Imobilizado		11	2	1
Total do Ativo		36.728	36.579	31.201

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

O saldo concentra-se, unicamente, no ativo de longo prazo, somando R\$ 10,7 milhões, sem apresentar variação material desde 2023. Abaixo, segue a relação dos valores a receber segregados por unidade operacional, conforme relatório da empresa:

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
OBPO Engenharia Ltda	- 13.960
Escritório Brasil Infra – OBPO	24.616
Escritório AFEQ OBPO	33
UTE Santa Cruz Consórcio - CBPO	37
Total	10.727

Conforme evidenciado no *aging list* da Recuperanda, o saldo total de contas a receber encontra-se integralmente inadimplido e provisionado, de modo que o saldo positivo da rubrica corresponde basicamente aos valores relativos a *underbilling* das obras.

A CBPO esclareceu que os valores associados aos empreendimentos paralisados ou concluídos encontram-se em fase de negociação ou são objeto de disputas judiciais em trâmite, conforme segue:

- **UTE Santa Cruz - Consorciada CBPO:** O saldo foi recebido em dezembro de 2024.
- **Saneamento Macaé:** O saldo encontra-se judicializado, sem previsão de recebimento no curto prazo. Já foram emitidos precatórios referentes a este montante.
- **Escritório AFEQ CBPO:** Trata-se de saldo com Partes Relacionadas, sem expectativa de recebimento no curto prazo.

1.3 Partes relacionadas

Em fevereiro, os valores a receber de partes relacionadas somam R\$ 8,8 milhões, refletindo redução de R\$ 507 mil em relação ao mês anterior.

Conforme mapa de partes relacionadas, o valor concentra-se quase que unicamente nos saldos ligados à CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 5,2 milhões em fevereiro, apresentando redução de R\$ 471 mil em relação à competência anterior.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca do processo que ensejou a liberação dos recursos contabilizados. Os esclarecimentos serão abordados nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		72.440	67.978	67.467
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	13.523	12.257	13.045
Tributos, salários e encargos		4.377	3.944	4.127
Adiantamentos de clientes	2.2	1.621	1.626	0
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	52.274	49.508	49.652
Outros passivos		645	643	643
Passivo não Circulante		578.591	548.563	538.580
Partes relacionadas	2.4	12.198	12.198	12.198
Tributos, salários e encargos		6.239	6.085	5.933
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	21.310	21.310	3.327
IRPJ/CSLL Diferidos		23.955	21.242	28.372
Adto p/ futuro aumento capital		-	1.905	1.905
Provisão p/ passivo a descoberto	2.6	514.889	485.823	486.845
Patrimônio Líquido		-614.303	-579.962	-574.846
Capital social		823.509	823.509	823.509
Ajuste de avaliação patrimonial		163.434	189.360	187.034
Prejuízos acumulados		-1.601.246	-1.592.831	-1.585.389
Total do Passivo		36.728	36.579	31.201

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou fevereiro com saldo de R\$ 13 milhões a pagar aos fornecedores, representando acréscimo de R\$ 1,2 mil em relação a janeiro. A empresa esclareceu que a variação decorre, predominantemente, da flutuação cambial dos saldos a pagar da sucursal na Venezuela, além de gastos administrativos e despesas com escritório no período.

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Fornecedores e subempreiteiros	10.681	9.793	9.641
<i>Não vencido</i>	<i>332</i>	<i>129</i>	<i>370</i>
<i>1 a 30</i>	<i>377</i>	<i>431</i>	<i>18</i>
<i>31 a 60</i>	<i>192</i>	<i>67</i>	<i>3</i>
<i>61 a 90</i>	<i>1.010</i>	<i>192</i>	<i>65</i>
<i>91 a 365</i>	<i>367</i>	<i>949</i>	<i>888</i>
<i>Acima de 365</i>	<i>8.403</i>	<i>8.025</i>	<i>8.297</i>
Serviços medidos	1.966	1.756	2.265
Retenções	819	1.068	1.071
Ajuste para apresentação do relatório	57	61	68
Total	13.523	12.679	13.045

Anteriormente observou-se divergência de R\$ 422 mil do *aging list* da empresa com balanço patrimonial. Em resposta, a empresa esclareceu tratar-se de falha na extração do relatório, a qual encontra-se sanada.

Notas Explicativas

Conforme composição detalhada dos saldos, ressalta-se que o principal valor na rubrica corresponde a uma consolidação decorrente da mudança de moeda funcional, totalizando R\$ 5,8 milhões, classificado como "Fornecedor Internacional", relativo ao saldo da CBPO Sucursal Venezuela, consolidada na CBPO Engenharia.

Apesar das reiteradas solicitações, permanece pendente a apresentação, por parte do Grupo Odebrecht, do controle detalhado de concursalidade dos saldos relacionados à presente rubrica.

2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes apresentaram zeramento na competência de fevereiro.

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)



A Recuperanda esclareceu que o zeramento se deu em virtude da realização do saldo relativo à obra Consorcio Usina Termoelétrica Santa Cruz.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 49,6 milhões ao final de fevereiro. A empresa não ofereceu detalhamento atualizado do saldo presente na rubrica, restando abaixo as informações relativas ao mês de janeiro:

Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$)	jan/25
Consorciada Linha Amarela - Lote 1	30.804
Consorciada Linha Amarela - Lote 3	(3.349)
Consorciada Linha Amarela - Lote 2	(32.469)
CBPO Venezuela	(44.510)
Ute Santa Cruz - Consorciada CBPO	16
Total	- 49.509

Apesar da ausência de relatório detalhado, a Recuperanda afirmou que a variação soma R\$ 144 mil e decorre, basicamente, da flutuação cambial relativa ao saldo relativo à CBPO Venezuela.

2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas soma R\$ 12,1 milhões em fevereiro/2025 e não apresenta variação desde o primeiro trimestre de 2024.

Notas Explicativas

Conforme mapa de partes relacionadas fornecido pela empresa, os valores referentes à CNO S.A. e Novonor S.A. compõem a maior parte da rubrica, somando R\$ 9,3 milhões, representando 77% do total da rubrica.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO expressam a monta de R\$ 3,3 milhões em fevereiro, redução de R\$ 17,9 milhões em relação a janeiro. A Recuperanda remeteu o detalhamento acerca das informações:

Provisões fiscais, trabalhistas	dez/24	fev/25	Qualificações das variações
Trabalhista	2.107	1.147	Em comparação com a posição de dezembro de 2024 (R\$ 21,3 milhões), houve decréscimo de R\$ 17,9 milhões. A redução decorreu, principalmente, por atualização da provisão na base de dezembro do cível e trabalhista.
Cível	19.154	2.132	
Tributário	49	49	
Total	21.310	3.328	

Adicionalmente, foi aludido que provisões feitas pela CBPO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

2.6 Provisão p/ passivo a descoberto

A rubrica perfaz a monta de R\$ 486 milhões em fevereiro. O saldo apresenta crescimento de R\$ 1 milhão em relação à competência anterior e é composto da seguinte forma:

Provisão para passivo a descoberto (em milhares R\$)	jan/25	Equiv. patrimoniais	Ajuste de conversão	Oper. Descont.	fev/25
CBPO Ingeniería de Venezuela	(58.795)	7	-	3.249	(55.539)
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	(697)	5	(6)	(5)	(703)
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia	(22.156)	-	(399)	-	(22.555)
CBPO Overseas Limited.	(400.808)	2.822	(1.816)	-	(399.802)
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Equador	(3.367)	(1.530)	(105)	(793)	(5.795)
Total	-485.823	1.304	-2.326	2.451	-484.394

Ressalta-se que no controle interno da Recuperanda o saldo diverge em R\$2,45 milhões do valor contabilizado no balanço patrimonial da empresa por considerar a soma das operações descontinuadas no período.

Ainda, segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E.	dez/24	jan/25	fev/25
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	6.968	-5	1.457
Custos serviços prestados e das mercadorias vendidas		-517	-4	-353
Lucro bruto		6.451	-9	1.104
Despesas operacionais	3.2	-11.521	-1.080	-627
Gerais e administrativas e c/ vendas		-11.521	-1.072	-627
Outras receitas/despesas, líquidas		-	-8	-
Resultado das participações societárias		-443.213	-	-1
Equivalência patrimonial	-	443.213	-	-1
Resultado operacional		-448.283	-1.089	476
Resultado financeiro		-3.094	-23	-6.024
Resultado financeiro, líquido	3.3	-3.094	-23	-6.024
Resultado antes IRPJ/CSLL		-451.377	-1.112	-5.548
IRPJ/CSLL		1.563	2.713	-449
Resultado das operações continuadas		-449.814	1.601	-5.997
Operações descontinuadas		-3.112	6.392	-868
Resultado das operações descontinuadas	3.4	-3.112	6.392	-868
Resultado do exercício	3.5	-452.926	7.993	-6.865

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

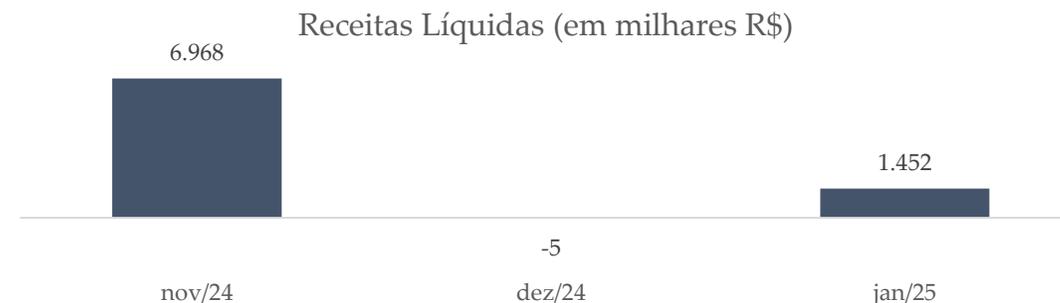
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

Em fevereiro, a Recuperanda apresentou superávit na rubrica de receita líquida, na totalidade de R\$ 1,4 milhão, conforme ilustra o gráfico a seguir:



O saldo da rubrica corresponde unicamente aos ajustes de Percentual de Obra Concluída Público (POC).

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais são representadas, majoritariamente, pelas despesas administrativas e com vendas, as quais apontaram melhora de R\$ 453 mil, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A Recuperanda esclareceu que a variação deveu-se, substancialmente, ao contrato de backoffice firmado e às despesas administrativas incorridas no período.

3.3 Resultado financeiro

Em fevereiro, a rubrica cresceu R\$ 6 milhões quando comparado com a competência anterior, sobretudo, em virtude de PCLD junto à CNO S.A..

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu a entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

As operações descontinuadas apresentam decréscimo de R\$ 7,2 milhões no período analisado, totalizando prejuízo de R\$ 868 mil ao final de fevereiro. A Recuperanda afirma que a variação reflete R\$ 2,45 milhões referente ao resultado de equivalência das provisões para passivo a descoberto e R\$ 3 milhões a conta de outras receitas da empresa CBPO Venezuela.

3.5 Resultado do exercício

Em fevereiro, a CBPO registrou prejuízo de R\$ 6,8 milhões. O saldo representa a combinação da retração nos resultados financeiros e equivalências patrimoniais incorridas no período analisado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-	2.007
Pessoas		-	-	-	-
Impostos	-	112 -	177 -	354 -	116
Fornecedores	-	68 -	287 -	1.369 -	136
Outros Passivos		-	-	8	2
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	181 -	465 -	1.714	1.757
Dividendos recebidos		-	-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-	5.000
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	8 -	6.000
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	-	-	8 -	1.000
Pagamentos - principal		-	-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	400	1.905	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	400	1.905	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	400	1.897 -	1.000
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	181 -	65	183	758

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A CBPO encerrou o período com saldo de caixa líquido positivo, totalizando R\$ 758 mil, refletindo melhora de R\$ 575 mil em relação à competência anterior.

O saldo resume-se ao caixa líquido operacional da Recuperanda, que soma R\$2 milhões em ingressos e dispêndios de R\$ 136 mil com fornecedores.

Os recursos provenientes das atividades de investimento somaram *déficit* de R\$ 1 milhão, decorrente de R\$ 5 milhões em recursos recebidos da consorciada UTE Santa Cruz e recursos liberados à CNO S.A., na monta de R\$ 6 milhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		239	224	215
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	158	144	132
Tributos a recuperar		59	58	61
Outros ativos		22	22	22
Ativo não Circulante		16.001	15.996	15.986
Grupo Novonor		6.221	6.221	6.221
Investimentos	1.2	9.780	9.775	9.765
Total do Ativo		16.240	16.220	16.201

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados na coligada Multitrade S.A. (fora do perímetro desta RJ). Em fevereiro, a rubrica finalizou na totalidade de R\$ 9,7 milhões, expressando redução de R\$ 10 mil em razão dos efeitos de equivalência patrimonial na investida.

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		1.376	1.341	1.427
Fornecedores		251	194	261
Tributos, salários e encargos		1.092	1.114	1.133
Outras contas a pagar		33	33	33
Passivo não Circulante		2.309.607	2.264.945	2.254.622
Sociedades do Grupo Odebrecht	2.1	1.633.843	1.630.969	1.632.147
Adto. para aumento futuro de capital		-	170	255
Provisão p/ passivo a descoberto		634.312	594.169	582.485
Outros Passivos		30.962	29.151	29.244
Impostos e Taxas		10.490	10.486	10.491
Patrimônio Líquido		-2.294.743	-2.250.066	-2.239.848
Capital social		876.179	876.179	876.179
Transação de capital		2.252.170	2.252.170	2.252.170
Ajuste de avaliação patrimonial		-1.004.656	-967.412	-975.100
Prejuízos acumulados		-4.418.436	-4.411.003	-4.393.097
Total do Passivo		16.240	16.220	16.201

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Grupo OEC

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. As operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

Em fevereiro, a rubrica aumentou R\$ 1,1 milhão, impulsionada, em maior grau, pelos juros dos saldos relativos a CNO S.A – Sucursal Argentina, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Juros	Varição Cambial	fev/25
CNO S.A – Em RJ	- 1.208.505			- 1.208.505
CBPO Engenharia Ltda. – Em RJ	- 25			- 25
Multitrade S.A.	- 8.099			- 8.099
Novonor S.A. – Em RJ	- 108.313			- 108.313
CNO S.A - Sucursal Bolívia	- 62.023	-	199	- 62.222
CNO S.A - Sucursal Argentina	- 145.584	976		- 146.560
Tenenge Overseas Corporation - Em RJ	- 98.420		-3	- 98.423
Total	-1.630.969	-976	-202	-1.632.147

O principal saldo da rubrica reside no valor relativo à CNO S.A., que representa 74% do valor global analisado, contudo, não apresenta variação.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais	3.1	-92	-31	-71
Gerais e administrativas		-92	-31	-71
Resultado das participações societárias	3.2	1.021.023	-1.630	9.466
Equivalência patrimonial		1.021.023	-1.630	9.466
Resultado operacional		1.020.931	-1.661	9.395
Resultado financeiro	3.3	1.065	-1.094	-1.094
Resultado financeiro, líquido		1.065	-1.094	-1.094
Resultado antes IRPJ CSLL		1.021.996	-2.755	8.301
Resultado das operações continuadas		1.021.996	-2.755	8.301
Operações descontinuadas		-	10.188	9.605
Resultado das operações descontinuadas		-	10.188	9.605
Resultado do exercício	3.4	1.021.996	7.433	17.906

Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido

DRE (em milhares R\$)

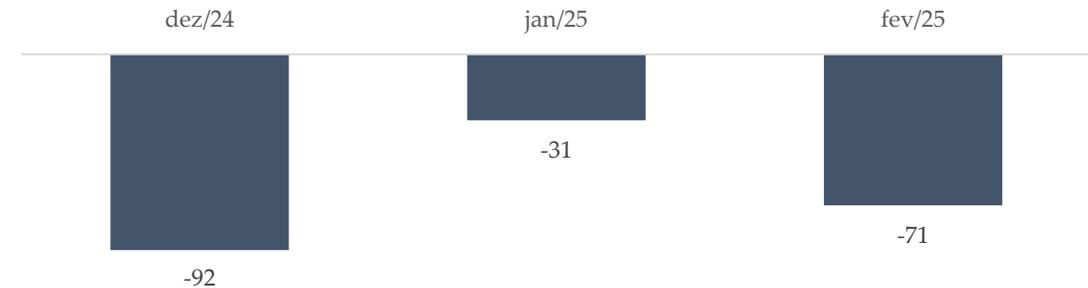


Notas Explicativas

3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados aos serviços gerais internos, as despesas operacionais apresentam o seguinte comportamento ao longo do trimestre avaliado:

Despesas operacionais (em milhares R\$)



No mês de fevereiro, as despesas somam R\$ 71 mil, decorrente de serviços de terceiros.

3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem superávit em relação à competência anterior, na monta de R\$ 11 milhões, performando lucro de R\$ 9,46 milhões ao final do decurso analisado.

Notas Explicativas

3.3 Resultado financeiro

Ao final do período analisado, a rubrica registrou prejuízo de R\$ 1 milhão e está relacionado aos juros sobre o passivo com a CNO S.A.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu com a entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

O resultado positivo perpassa basicamente pelos impactos da equivalência patrimonial e operações descontinuadas reconhecida na competência.

3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, a empresa apresentou lucro no período analisado, totalizando R\$ 17,9 milhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resultado do exercício (em milhares R\$)



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	92 -	91 -	95
Fornecedores	-	48 -	85 -	2
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	140 -	176 -	97
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimen		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		3	-	85
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		3	-	85
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		50	170	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		50	170	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamento		53	170	85
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		87 -	6 -	12

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em fevereiro, o caixa líquido apresentou-se deficitário na totalidade de R\$ 12 mil, principalmente em razão dos R\$ 97 mil despendidos com fornecedores e impostos no período, em contraste com os recebimentos de R\$ 85 mil provenientes de recursos recebidos da OEC S.A..

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. (“OEC”). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		52.258	51.370	51.221
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	13	14	14
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	52.171	51.326	51.207
Outros ativos		74	30	-
Ativo não Circulante		107.001	107.012	106.581
Partes relacionadas	1.3	99.007	99.007	99.010
Investimentos	1.4	7.994	8.005	7.571
Total do Ativo		159.259	158.382	157.802

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras Contas a Receber com Partes Relacionadas

Composto basicamente por valores a receber da CNO S.A., a rubrica perfaz a monta de R\$ 51,2 milhões em fevereiro. O saldo reflete redução de R\$ 119 mil no intervalo analisado em virtude das provisões relativas às partes relacionadas (PCLD), conforme relatório detalhado da Recuperanda.

Notas Explicativas

1.3 Partes Relacionadas

Os valores relativos às partes relacionadas são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas aos encargos financeiros, pois são devidas à vista.

Em fevereiro, o saldo da rubrica não expressou variação expressiva, findando o período com R\$ 99 milhões em recebíveis, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Ajustes de posições	jan/25	Variação Cambial	Reversão Perda	fev/25	
Belgrávia Serviços e Participações S.A.	3	-	-	54	54	3
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	1	32.433	-	-	-	32.434
CNO S.A. - Sucursal Moçambique	-	1	5.291	-	-	5.290
CBPO Overseas Limited.	-	58.238	-	-	-	58.238
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	-	3.045	-	-	-	3.045
Total	3	99.007	-54	54	99.010	

O saldo segue concentrado, majoritariamente, sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 92% da soma total da rubrica.

1.4 Investimentos

Em fevereiro, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Norberto Odebrecht de Panamá S.A, na monta de US\$ 7,5 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:



A redução de R\$ 434 mil em fevereiro se deu em virtude de atualizações relativas à equivalência patrimonial sobre os valores investidos coligada supracitada.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Passivo (em milhares US\$)	N.E	dez/ 24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		9.645	9.643	9.649
Fornecedores	2.1	9.645	9.643	9.649
Passivo não Circulante		267.734	267.316	266.175
Partes relacionadas	2.2	159.921	160.282	159.034
Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas	2.3	90.365	89.586	89.648
Outras contas a pagar		17.448	17.448	17.448
Outros passivos				45
Patrimônio Líquido		-118.120	-118.577	-118.022
Capital social		23.597	23.597	23.597
Reserva de capital		132.262	132.262	132.262
Ajuste de avaliação patrimonial		-61.169	-62.067	-63.154
Transação de capital		403.762	403.762	403.762
Prejuízos acumulados		-616.572	-616.131	-614.489
Total do Passivo		159.259	158.382	157.802

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

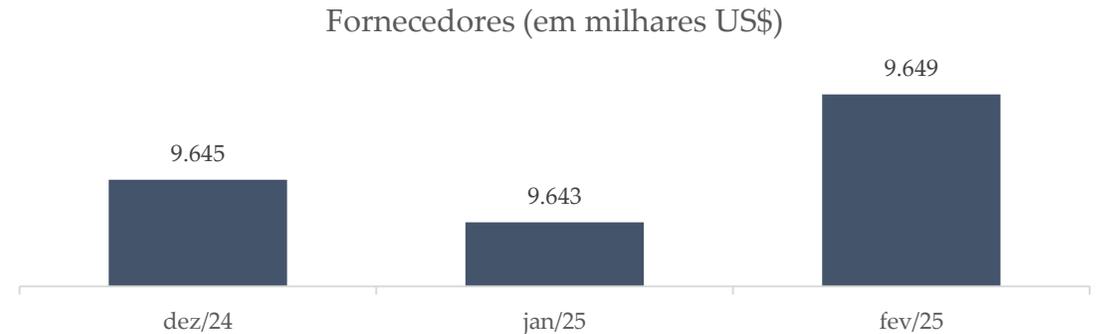
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas, apresentaram movimentação mínima em fevereiro.



A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$ 9,5 milhões, cujo montante representa 99% da rubrica.

Apesar das reiteradas solicitações, permanece pendente a apresentação, por parte do Grupo Odebrecht, do controle detalhado de concursabilidade dos saldos relacionados à presente rubrica.

Notas Explicativas

2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos às partes relacionadas apontam decréscimo de R\$ 1,2 milhão em fevereiro, conforme ilustra o quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Ajuste das posições prévias	jan/25	Juros	Varição Cambial	fev/25
Odebrecht Overseas Limited – Em Rec. Jud.	-	34.073	-	855	33.218
Bento Pedroso Construções, S.A.	-	13.000	-	-	13.000
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.	1.537	113.209	- 236	908	112.816
Total		-160.282	-236	-53	-159.034

As variações no período decorrem basicamente de ajustes sobre a posição da empresa em relação às coligadas.

2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em fevereiro/2025, a rubrica apontou o montante de US\$ 89,6 milhões, refletindo acréscimo de US\$ 62 mil em relação a janeiro.

Provisão para passivo a descoberto de coligadas (em milhares R\$)	Ajuste das posições prévias	jan/25	Outros ajustes de investidas	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuada	fev/25
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C. -	1.106	89.586	20	1.108	2.132	89.648
Total	-	1.106	20	1.108	2.132	89.648

Conforme expresso no quadro ao lado, o saldo concerne exclusivamente aos valores provisionados relativos à coligada Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C., cuja variação do período decorre, majoritariamente, das operações descontinuadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais		-	-45	-6
Gerais e administrativas		-	-45	-6
Resultado das participações societárias	11.139	-	-	-
Equivalência patrimonial	11.139	-	-	-
Resultado operacional	11.139	-45	-6	
Resultado financeiro	-28	-1.157	1.656	
Resultado financeiro, líquido	-28	-1.157	1.656	
Resultado das operações continuadas	11.111	-1.202	1.650	
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	-28.686	1.688	1.676	
Resultado das operações descontinuadas	-28.686	1.688	1.676	
Resultado do exercício	-17.575	486	3.326	

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3. DRE

Nota Geral

O resultado da empresa no período analisado foi de R\$ 3,3 milhões, decorrente da combinação entre os resultados de operações descontinuadas combinadas com o resultado financeiro.

Anteriormente a Recuperanda passou a considerar as operações de Peru e Panamá como descontinuadas. Adicionalmente, foi informado que a empresa não possui obra ativa nesses ambientes e a Companhia não tem expectativa no curto prazo de conquistas de novos projetos e operação no país.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	250	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	250	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	297	-
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	37	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	37	297	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	37	297	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	37	47	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

4. DFC

Nota Geral

Em fevereiro o saldo do demonstrativo de fluxo de caixa não apresentou movimentação. Ainda, anteriormente a Administração Judicial solicitou o detalhamento de R\$ 250 mil pagos aos fornecedores por serviços de manutenção de escritório, contudo a empresa não ofereceu retorno.

Análise econômico-financeira

TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. (“OEC”).

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo; e
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		183.884	74.512	37.495
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	110.074	46.200	11.366
Contas a receber	1.2	63.041	18.437	13.609
Adiant. a fornecedores	1.3	443	419	1.540
Tributos a recuperar		6.037	6.838	7.641
Estoques	1.4	2.086	1.702	1.212
Despesas antecipadas		129	107	84
Outros ativos		2.074	809	2.043
Ativo não Circulante		47.423	48.320	59.101
Outras contas a receber c/ part. relacionadas	1.5	5.083	5.083	5.293
Contas a receber	1.2	5.822	5.589	12.192
IR/CSLL diferidos		30.793	32.169	36.402
Outros ativos		14	14	23
Imobilizado	1.6	5.704	5.458	5.184
Intangível		7	7	7
Total do Ativo		231.307	122.832	96.596

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

O saldo de contas a receber totalizou R\$ 25,8 milhões em fevereiro, representando redução de R\$ 1,77 milhão (7%) em comparação à competência anterior, evidenciando deterioração constante ao longo do decurso em tela.

Segundo a Recuperanda, a retração decorre, majoritariamente, do faturamento associado aos projetos Plantas Industriais – Camaçari, Terminal Gás Sul e Tenenge Enseada Barcaças.

Adicionalmente, ressalta-se a ocorrência de reclassificação de R\$ 6,6 milhões do ativo circulante para o não circulante. A Administração Judicial questionou a empresa quanto aos fatores que motivaram a referida reclassificação, permanecendo no aguardo de esclarecimentos.

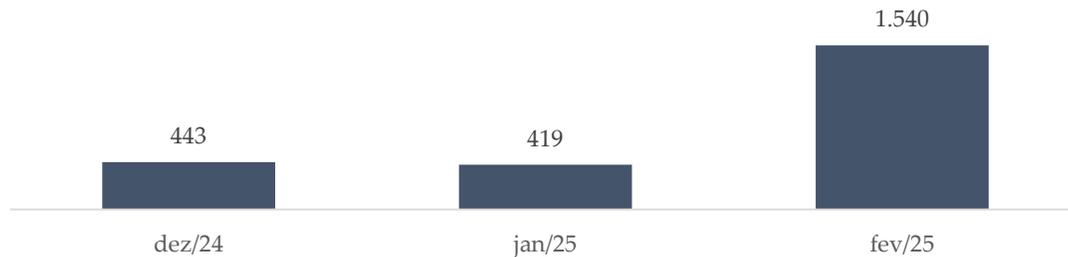
Adicionalmente, conforme o *aging list* apresentado pela Companhia, R\$ 22,2 milhões encontram-se inadimplidos. Deste total, R\$ 19,5 milhões referem-se a operações *intercompany* vinculadas à Bento Pedroso Construções S.A., empresa que faz parte do Grupo OEC mas não forma litisconsórcio neste processo de Recuperação Judicial.

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos aos fornecedores perfazem a monta de R\$ 1,54 milhão em fevereiro, refletindo crescimento de R\$ 1,12 milhão no período, conforme evidencia o gráfico:

Adiantamento a fornecedores (em milhares R\$)



Conforme a empresa, a variação em fevereiro expressa mormente os adiantamentos sobre o projeto Enseada Tenenge Barcaças.

Dessa forma, o saldo encontra-se composto, majoritariamente, por valores decorrentes de rateio conforme a posição da Recuperanda em consórcio, totalizando R\$ 1 milhão. O montante remanescente apresenta-se pulverizado, sobretudo, em adiantamentos vinculados às operações de importação e exportação, setor de metalurgia, tecnologia e instituição de pagamentos de benefícios.

1.4 Estoques

Com saldo de R\$ 1,21 milhão em fevereiro, os estoques refletem diminuição de R\$ 419 mil na competência avaliada, o equivalente a 29%.

De acordo com a Tenenge Engenharia, a movimentação advém, basicamente, do consumo do estoque no projeto Plantas Industriais - Camaçari.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica registra valores a receber das coligadas CNO (R\$ 2,46 milhões) e CBPO (R\$ 2,83 milhões), perfazendo a soma de R\$ 5,29 milhões em fevereiro. No intervalo analisado, a rubrica expressou aumento de R\$ 210 mil no período em virtude da reversão de PCLD.

Na rubrica há registro de R\$ 114 milhões a receber da CNO S.A., para os quais há R\$ 111,7 milhões provisionados para créditos de liquidação duvida (PCLD). Conforme entendimento da Recuperanda, o saldo é mantido para a quitação após a liquidação das dívidas com credores concursais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.6 Imobilizado

O imobilizado da Tenenge apontou a seguinte variação no mês de fevereiro:

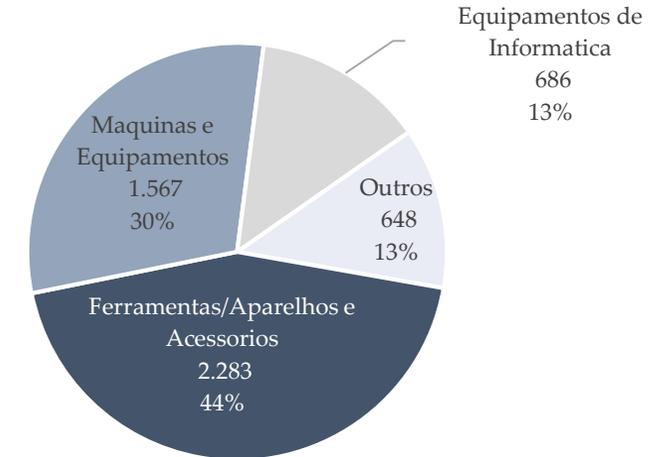


A rubrica apresentou retração de R\$ 274 mil em fevereiro, refletindo basicamente a depreciação sobre o imobilizado de ferramentas, aparelhos e acessórios.

A composição do saldo ao final do intervalo analisado se mantém conforme ilustrado no gráfico subsequente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Imobilizado (em milhares R\$)



A composição supra corresponde aos valores disponibilizados por meio de inventário da Recuperanda, devidamente conciliado com os demonstrativos contábeis da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		87.635	97.430	96.026
Fornecedores	2.1	26.644	23.882	24.685
Adiantamentos de clientes	2.2	2.019	6.036	6.667
Tributos, salários e encargos		42.995	51.283	49.227
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	8.734	10.709	9.903
Partes relacionadas	2.4	5.084	5.084	5.101
Outros passivos		2.159	436	443
Passivo não Circulante		8.324	8.629	9.623
Adto futuro aumento capital		-	300	2.700
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		2.352	2.352	943
Tributos a recolher		5.972	5.977	5.980
Patrimônio Líquido		135.348	16.773	-9.053
Capital social		422.490	422.490	422.490
Prejuízos acumulados		-287.142	-405.717	-431.543
Total do Passivo		231.307	122.832	96.596

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo a pagar aos fornecedores aumentou 3% (R\$ 2,76 milhões) em fevereiro, computando R\$ 24,6 milhões ao final do decurso analisado, conforme segue:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Fornecedores e subempreiteiros	30.518	28.327	29.212
<i>Não vencido</i>	<i>5.071</i>	<i>1.627</i>	<i>2.627</i>
<i>1 a 30</i>	<i>1.550</i>	<i>1.323</i>	<i>2.729</i>
<i>31 a 60</i>	<i>1.410</i>	<i>1.537</i>	<i>476</i>
<i>61 a 90</i>	<i>493</i>	<i>1.410</i>	<i>157</i>
<i>91 a 365</i>	<i>11.295</i>	<i>11.536</i>	<i>11.317</i>
<i>Acima de 365</i>	<i>10.699</i>	<i>10.894</i>	<i>11.906</i>
Serviços medidos	1.311	736	819
Retenções	456	460	187
Ajuste para apresentação do relatório	- 5.641	- 5.641	- 5.533
Total	26.644	23.882	24.685

A variação no período provém da contratação de novos materiais e serviços, conforme exposto supra.

Notas Explicativas

Outrossim, a empresa elucidou que os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado Boletim de Medição. O boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ‘ajustes para melhor apresentação’, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

Apesar das reiteradas solicitações, permanece pendente a apresentação, por parte do Grupo Odebrecht, do controle detalhado de concursalidade dos saldos relacionados à presente rubrica.

2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos recebidos de clientes geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

O montante antecipado pelos clientes apontou aumento de 631 mil (10%) em fevereiro, perfazendo a monta de R\$ 6,66 milhões ao final do período, conforme disposto no quadro a seguir:

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)	Data Encerramen	Adiants.	(-) Compens.	Overbilling	Total
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	12/2024	254	- 254	2.333	2.333
Braskem	12/2026	5	- 5	-	-
Bento Pedroso Construções - BPC	03/2025	236	- 236	-	-
Braskem	06/2025	213	-	-	213
Bento Pedroso Construções - BPC	12/2026	44	-	-	44
LHG Logística LTDA	05/2028	4.076	-	-	4.076
Total		4.829	- 495	2.333	6.667

Observou-se em análises anteriores, aumento substancial nos adiantamentos relativos à LHG Logística Ltda., cujos detalhes foram indagados à Recuperanda. Em retorno, a empresa elucidou que o contrato com o cliente tem como objeto a construção de embarcações do tipo Barcaças Graneleiras “Raked” e “Box”, em quantidade de até 80 unidades, destinadas para transporte de minério de ferro e manganês. Além disso, informou também que o contrato estipulou adiantamento de 25% que foi recebido.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo representa os consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social.

Notas Explicativas

Em fevereiro a rubrica soma R\$ 9,9 milhões, contudo segue abaixo a composição do saldo de janeiro (R\$ 10,7 milhões) em razão da Recuperanda não disponibilizar relatório atualizado para o saldo da presente rubrica:

Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$)	dez/24	jan/25
Terminal Gás Sul - Consorciada Tenenge	(7.784)	(8.255)
Consorciada Consórcio Construtor Infra Azulão	(949)	(2.454)
Total	- 8.734	- 10.709

A rubrica representa o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios e o saldo reside substancialmente concentrado sobre os valores presentes no projeto Consorciada Infra Azulão.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

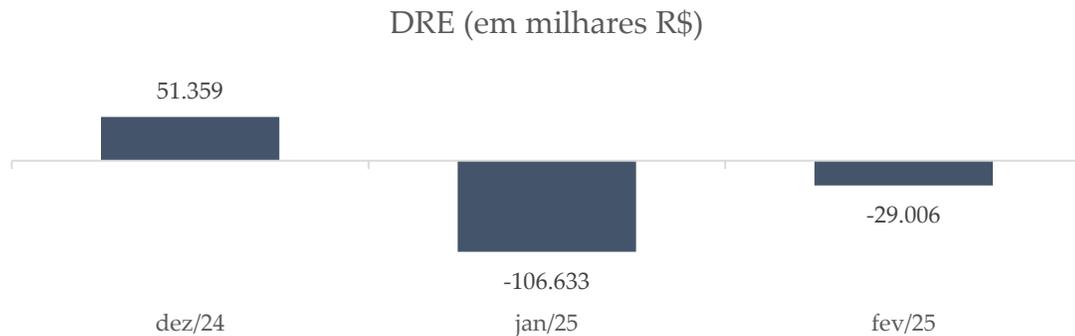
2.4 Partes relacionadas

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram janeiro de 2025 com saldo de R\$ 5 milhões, compreendendo transações exclusivamente com a CNO e praticamente sem apresentar movimentações no período avaliado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	46.896	2.908	3.592
Custos dos serv. prestados e merc. vendidas		-8.693	-6.037	-5.630
Lucro bruto		38.203	-3.129	-2.038
Despesas operacionais		-5.872	-853	798
Gerais e administrativas	3.2	-5.873	-6.868	852
Outras receitas/despesas, líquidas		1	6.015	-54
Resultado operacional		32.331	-3.982	-1.240
Resultado financeiro		-3.226	-104.038	-28.132
Resultado financeiro, líquido	3.3	-3.226	-104.038	-28.132
Resultado antes IRPJ/CSLL		29.105	-108.020	-29.372
IRPJ/CSLL		22.254	1.387	365
Resultado do exercício	3.4	51.359	-106.633	-29.006



Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge Engenharia apurou R\$ 3,59 milhões em receitas realizadas no mês de fevereiro, superando em R\$ 684 mil (24%) o montante registrado na competência anterior.

A receita líquida do período decorre, mormente, da execução dos projetos Enseada Tenenge Barcaças (R\$ 1,8 milhão), Construtor Azulão (R\$ 757 mil), Terminal Gás Sul (R\$ 737 mil) e Plantas Industriais – Camaçari (R\$ 337 mil).

Os custos, apesar de retraírem na monta de R\$ 407 mil em fevereiro, no sentido contrário do aumento das receitas líquidas, reduzindo para 157% da margem operacional da empresa, conforme expressa o quadro:

Custos x Receitas (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Receitas Líquidas	204.494	2.908	3.592
CPV	8.693	6.037	5.630
%	4%	208%	157%

A composição do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no período analisado decorre, substancialmente, dos seguintes elementos: mão-de-obra, no montante de R\$ 2 milhões; aquisição de materiais diversos, totalizando R\$ 2,7 milhões; e contratação de serviços de terceiros, na ordem de R\$ 919 mil.

Notas Explicativas

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais refletem o resultado líquido entre receitas e despesas diversas, além dos desembolsos com despesas gerais e administrativas incorridas no período. Em fevereiro, a rubrica apresentou *superavit* de R\$ 798 mil, representando melhora de R\$ 1,65 milhão frente à competência anterior, conforme ilustrado no gráfico a seguir:



Em que pese o incremento no mês, observa-se que o volume total transacionado na rubrica sofreu retração na comparação com o mês anterior, na ordem de R\$11,9 milhões (93%). Diante disso, a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto aos fatores que impulsionaram o decréscimo observado, de modo que os esclarecimentos serão juntados aos próximos relatórios.

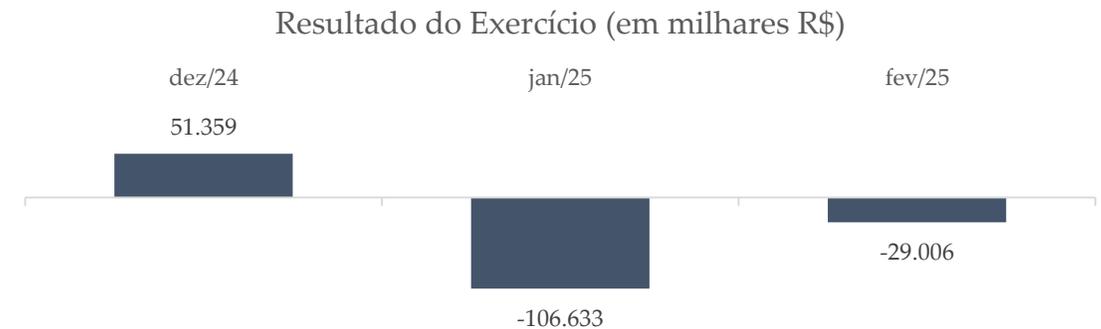
3.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro do mês de fevereiro evidenciou prejuízo de R\$ 28,1 milhões, valor inferior em R\$ 75,9 milhões ao prejuízo apurado em janeiro.

Conforme informado pela Recuperanda, o saldo decorre da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) registrada no período.

3.4 Resultado do exercício

Apesar do prejuízo, o resultado líquido da empresa apresentou melhora de R\$77,6 milhões em fevereiro, o equivalente a 73%, conforme o gráfico:



A evolução do saldo se dá em virtude da redução do prejuízo financeiro no decurso analisado.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		7.820	42.458	695
Pessoas	-	8.493	3.184	2.460
Impostos	-	2.994	5.757	1.525
Fornecedores	-	1.711	6.033	1.389
Outros Passivos		70	54	140
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	5.309	27.538	4.539
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		94.300	9.402	3.973
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	224	104.209	28.624
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	94.076	94.806	24.651
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		94.076	94.806	24.650
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		88.768	67.269	29.189

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O caixa operacional líquido em fevereiro exprime redução de R\$ 32 milhões em relação ao mês anterior, sobretudo, impulsionado pela redução nos ingressos do período.

Os dispêndios com impostos e fornecedores apresentou decréscimo de 74% (R\$4,22 milhões) e 77% (R\$ 4,64 milhões), respectivamente.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Com déficit de R\$ 24,6 milhões no intervalo analisado, constatou-se que a Recuperanda repassou R\$ 28,6 milhões à CNO S.A., enquanto foram recebidos R\$ 3,9 milhões, sobretudo, da Consorciada Infra Azulão.

Em análises anteriores, observou-se o recebimento de R\$ 92 milhões em recursos da OEC PAR S.A. Questionada sobre a transação, a Recuperanda esclareceu que se trata de um aporte de capital da OEC PAR S.A. (NewCo) na Tenenge, tornando-se investidora da empresa com uma participação de 21,998%. No fito de ratificar as informações citadas, a Administração Judicial solicitou o extrato de transferência dos valores supracitados, bem como o quadro societário atualizado do Grupo, contudo não obteve retorno. Reiterou-se.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares US\$)	NE	dez/ 24	jan/ 25	fev/ 25
Ativo Circulante		4.827	538	306
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	53	42	41
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	4.619	341	110
Outros ativos		155	155	155
Ativo não Circulante		434.420	443.718	456.056
Partes relacionadas	1.3	434.420	443.718	456.056
Total do Ativo		439.247	444.255	456.361

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Outras contas a receber com partes relacionadas

A conta apresentou a monta de US\$ 110 mil em fevereiro, refletindo deterioração de R\$ 231 mil no período analisado em razão de ajustes contábeis.

Ao final do período, o saldo contabilizado corresponde unicamente a valores a receber das Odebrecht Transport S.A..

Ainda, a rubrica contabiliza US\$ 63,8 milhões a receber de outras três coligadas, contudo, integralmente provisionados, de modo a não refletir saldo contábil.

1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas totalizaram US\$ 456 milhões ao final de fevereiro, refletindo aumento de US\$ 12,3 milhões, conforme quadro a seguir.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Partes Relacionadas	PCLD	jan/25	Ajuste Posição jan/25	Adições	Juros	Variação Cambial	Reversão Perda	Ajuste a valor presente	fev/25
ODBINV SA - Em Rec. Jud.	298.347	-298.347	-	-	-	-	-	-	-	-
Novonor SA - Em Rec. Jud.	96.298	-67.017	29.281	-	-	26	2	-118	-	29.191
Odebrecht Engenharia E Construção SA - Em Rec. Jud.	1.575.481	-1.575.481	-	2.126	-	-	-86	86	-	2.126
OEC SA - Em Rec. Jud.	410.471	-390.263	20.208	543	8.899	-	-850	964	-	29.764
Odebrecht Solutions, Inc	18.844	-	18.844	-	-	-	-	-	-	18.844
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Venezuela	33.989	-	33.989	-1	-	-	-	-	-	33.988
Odebrecht Ingeniería y Construcción Bolivia S.A.	7.918	-	7.918	1	-	-	-	-	-	7.919
CNOSA - Sucursal Ecuador	9.589	-	9.589	-	-	-	-	-	-	9.589
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Ecuador	346	-	346	-	-	-	-	-	-	346
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	115	-	115	-	-	-	-	-	-	115
Odb Ingeniería y Construcción Internacional de México, Sde RL de CV.	10.374	-	10.374	-	-	-	-	-	-	10.374
Odebrecht Latinvest Peru Ductos	309	-	309	-	-	-	-	-	-	309
Odebrecht Concessionarias S.A.C.	1.545	-	1.545	-	-	-	-	-	-	1.545
Odebrecht Latinvest S.a.r.l.	5.246	-	5.246	-	-	19	-	-	-	5.265
OEC Peru Infraestructura S.A.C.	4.861	-	4.861	-	-	-	-	-	-	4.861
OECI S.A. - República Dominicana	555	-	555	-	-	-	-	-	-	555
CNOSA - Sucursal Bolivia	7.353	-	7.353	-	-	-	-	-	-	7.353
OEC Finance Limited - Em Rec. Jud.	13.024	-13.024	-	19	-	-	-	-	-	19
CBPO Overseas Limited.	33.226	-	33.226	-	-	-	-	-	-	33.226
Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud.	34.073	-34.073	-	506	-	-	-855	855	-	506
Novonor Finance SA - Em Rec. Jud.	911.329	-742.752	168.577	-	-	-	-	-526	-	168.051
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colombia	4.098	-	4.098	-	-	18	-	-	-	4.116
CNO SA - Sucursal Colombia	36.417	-36.417	-	-	-	-	-	-	-	-
Biocom - Cia de Bioenergia de Angola Ltd.	186.055	-128.757	57.298	-	-	584	-	-	210	58.092
CNODESA	570	-	570	-	-	-	-	-	-	570
Odebrecht Transport SA	1	-1	-	2	-	-	-	-	-	2
OECI SA - Em Rec. Jud.	1.153	-1.153	-	-	-	-	-3	3	-	-
Odebrecht Transport SA	2.266	-2.110	156	-155	-	72	-26	-	-	47
CNO SA - Sucursal Venezuela	1.137	-	1.137	-	-	-	-	-	-	1.137
CNOSA - Sucursal Argentina	1.815	-	1.815	-	-	-	-	-	-	1.815
OEC Services S.a.r.l	16.765	-	16.765	-	-	-	-	-	-	16.765
NVN International Corporation - Em Rec. Jud.	10.167	-624	9.543	-	-	304	-	-281	-	9.566
Total	3.733.737	-3.290.019	443.718	3.041		1.023	-1.818	983	210	456.056

Salienta-se que a rubrica registra o total de US\$ 3,73 bilhões a receber de partes relacionadas, para os quais, US\$ 3,29 bilhões restam provisionados, sobretudo, junto às empresas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Anteriormente foi observado divergência de US\$ 1,7 milhão em relação ao valor reportado no balanço patrimonial e o controle interno da empresa. Em que pese a OOL não ter identificado a divergência, essa mostrou-se sanada nos presentes demonstrativos.

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares US\$)	N.E	dez/ 24	jan/ 25	fev/ 25
Passivo Circulante		10.735	10.338	10.337
Empréstimos e financiamentos	2.1	10.079	9.639	9.639
Fornecedores		656	699	698
Passivo não Circulante		3.044.433	3.043.952	3.049.981
Partes relacionadas	2.2	3.040.298	3.039.817	3.045.848
Outras contas a pagar com partes relacion		3.243	3.243	3.243
Outros passivos		892	892	890
Patrimônio Líquido		-2.615.921	-2.610.035	-2.603.957
Capital social		165.263	165.263	165.263
Reserva legal		327.246	327.246	327.246
Transação de capital		171.604	171.604	171.604
Prejuízos acumulados		-3.280.034	-3.274.148	-3.268.070
Total do Passivo		439.247	444.255	456.361

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Em fevereiro, a rubrica totalizou US\$ 9,6 milhões, não apresentando variação quando comparado com o mês anterior.

Deste montante, o valor principal corresponde a US\$ 9,58 milhões devido pela CNO Agência Venezuela ao The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS), enquanto os juros acumulados somam US\$ 420 mil, conforme apontado no relatório detalhado de endividamento, disponibilizado por parte da Recuperanda. A dívida é contida junto ao Banco RBS, com *spread* de 1,28% ao ano.

Notas Explicativas

2.2 Partes relacionadas

A rubrica soma US\$ 3 bilhões, expressando aumento de US\$ 6 milhões no período, conforme detalha o quadro abaixo:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	jan/ 25	Ajuste das posições	Adições	Juros	Varição Cambial	fev/ 25
CNO S.A. – Em Rec. Jud.	-20.207		-8.900		-112	-29.219
CNO S.A. - Sucursal Angola	-691.569	1.903		-246		-689.912
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	-637.962					-637.962
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	-1.518.552					-1.518.552
CNO S.A. - Sucursal México	-43.910	1.158		-168		-42.920
Bento Pedrosa Construções, S.A.	-8.310	235		-30		-8.105
Tenenge Limited	-3.323					-3.323
Tenenge (UK) Ltd.	-76.695					-76.695
Odebrecht Solution Inc.	-29.406					-29.406
NVN International Corporation - em Recuperação Judicial	-9.544	146		-21		-9.419
Horiens International Ltd	-322	5		-1		-318
OEC Services S.à.r.l	-17					-17
Total	-3.039.817	3.447	-8.900	-466	-112	-3.045.848

As variações no período referem-se, principalmente, a mutações cambiais e juros junto à coligada CNO S.A.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE(em milhares US\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas operacionais	3.1	-1	-47	-1
Gerais e administrativas		-1	-47	-1
Resultado operacional		-1	-47	-1
Resultado financeiro	3.2	-3.701	12.223	-568
Resultado financeiro, líquido		-3.701	12.223	-568
Resultado antes IRPJ CSLL		-3.702	12.176	-569
Resultado do exercício	3.3	-3.702	12.176	-569

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas, finalizando o período com saldo de R\$ 1 mil.

3.2 Resultado financeiro

No mês de fevereiro, a rubrica apresentou saldo negativo de R\$ 568 mil. Conforme informado pela Recuperanda, a variação corresponde à variação cambial com empresas do grupo além da movimentação da provisão do saldo com empresas em recuperação judicial.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

3.3 Resultado do exercício

Em fevereiro, o resultado do exercício foi prejuízo de R\$ 569 mil, refletindo o resultado financeiro negativo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DFC (em milhares US\$)	NE	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores	-	7	22	8
Outros Passivos	-	1	6.209	51.083
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	8	6.231	51.091
Dividendos recebidos		-	-	1
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	1
Partes relacionadas - Recursos recebidos		7	6.462	51.092
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	-	298	9
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	7	6.164	51.083
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	7	6.164	51.083
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	1	68	8

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em fevereiro, o fluxo de caixa da empresa registrou déficit de R\$ 8 mil, impulsionado principalmente pelo caixa operacional da Recuperanda, que refletiu R\$ 51 milhões em dispêndios, substancialmente, decorrentes de operações financeiras entre a OECI e a OEC S.A.

Contrabalançando os dispêndios, a Recuperanda recebeu R\$ 51 milhões em recursos provenientes de partes relacionadas advindos, exclusivamente, da CNO S.A.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	dez/ 24	jan/ 25	fev/ 25
Ativo Circulante		548.340	477.075	513.108
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	125.515	65.269	29.596
Contas a receber	1.2	238.350	226.810	288.504
Adiant. a fornecedores	1.3	9.692	9.269	22.030
Tributos a recuperar		23.549	23.651	23.578
Estoques		35.844	35.611	32.869
Contas correntes consorciadas	1.4	17.055	17.552	18.408
Partes relacionadas	1.5	55.443	55.395	47.522
Despesas antecipadas		13.783	13.590	19.104
Outros ativos		29.109	29.928	31.497
Ativo não Circulante		1.051.262	1.026.829	1.107.914
Partes relacionadas	1.5	143.944	50.695	76.177
Depósitos para recursos legais e bloqueios		5.668	5.496	5.527
Contas a receber	1.2	143.411	151.173	159.289
Despesas antecipadas		2.815	2.535	2.317
Outros ativos		58	58	58
Imposto de renda e contribuição social diferidos		100.728	108.436	117.291
Investimentos	1.6	638.338	691.817	730.271
Imobilizado		15.087	12.172	12.518
Intangível		755	4.009	4.028
Direitos de uso		458	438	438
Total do Ativo		1.599.602	1.503.904	1.621.022

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Com R\$ 447 milhões a receber ao final de fevereiro, a rubrica apresenta salto de R\$ 69,8 milhões (18%) no decurso analisado, segmentado entre ativo circulante e não circulante, na monta de R\$ 288 milhões e R\$ 159 milhões respectivamente.

Em fevereiro observou-se incremento líquido nos saldos de curto prazo em função da evolução das obras sob o critério de percentual de conclusão (POC), com destaque para os projetos: Ligação Viária Campo Grande – Lotes 1 e 2, com R\$ 42 milhões; PR-092 – Rodovia dos Minérios, com R\$ 5 milhões; e Ponte Nova, também com R\$ 5 milhões. Houve, ainda, elevação no faturamento referente à obra do Reservatório Marapicu, na ordem de R\$ 10 milhões. Outrossim, foram acrescidos R\$ 8,11 milhões no saldo de contas a receber de longo prazo, sobretudo, ao que se referem aos projetos BR 386 RS Via Sul e Nova Ponte.

A tabela a seguir detalha a composição das rubrica por Unidade Operacional (UO), destacando que as UOs Prosub – EBN – Projeto Submarino – Estaleiro Base Naval e Escritório Brasil Infra representam juntas 89% do saldo total.

UO Contas a Receber (em milhares R\$)	fev/25
Ligação Viária Campo Grande Lote 1	108.572
Escritório Brasil Infra – OECI	106.267
Reservatório Marapicu	102.226
OECI BR386 RS Via Sul	47.981
Fábrica de Escolas	35.275
OECI Nova Ponte	22.337
Mitigação de Cheias N/NW	20.684
Ligação Viária Campo Grande Lote 2	14.260
OECI BR386 RS Via Sul Trecho E	12.755
OECI SA Rodoanel Trecho Norte	12.591
PR092 Rodovia dos Minérios Lote 2.1B	9.840
BRT Transoeste Terminais	9.531
Reservatório Marapicu	8.978
OECI Agrupadora - UOs não Correntes	7.500
UTE Santa Cruz - Consorciada OECI	6.913
Saúde Bh	4.785
Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5	4.617
CNO Brasil - Terra E Mar	4.502
ETA Xerém	3.439
Adutora Governador Valadares	3.423
Mem Bloco 40	3.173
Transbrasil	2.120
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caiçara	725
Terminal Gás Sul - Consorciada OECI	713
Ono BR Terra E Mar 2	520
Mem Bloco 40	392
PPPs Educação Bh	360
Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa	324
Canal Adutor Do Sertão Alagoano	10
OECI SA	- 48.263
<i>Ajuste para melhor apresentação do relatório</i>	- 58.761
Total	447.792

Notas Explicativas

Cientes a Receber (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Cientes a Receber	262.036	228.857	269.860
<i>Não vencido</i>	28.874	22.417	26.817
1 a 30	13.098	14.897	21.558
31 a 60	-	978	5.259
61 a 90	2	-	4
91 a 365	16.376	15.477	14.149
<i>Acima de 365</i>	203.685	175.088	202.074
PQD	- 84.742 -	84.742 -	84.630
Underbilling	268.356	299.587	321.324
Ajuste para apresentação do relatório	- 63.889 -	65.720 -	58.761
Total	381.761	377.983	447.793

A Recuperanda afirmou anteriormente que os saldos sem perspectiva de recuperação constam devidamente provisionados, enquanto aqueles vinculados aos contratos em andamento devem ser recebidos no curso da execução das respectivas obras.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica "Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros" totalizou R\$ 22 milhões em fevereiro/2025, conforme quadro ao lado:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Adto. a Fornecedores Subempreiteiros e outros (em milhares R\$)	jan/25	Débitos	Créditos	fev/25
Adto Conta de Salários	115	-	300	114
Adto Despesas	43	7	12	39
Adto Subempreiteiros	2	-	-	2
Adto Fornecedores	9.030	26.144	12.500	21.764
Adto Terceiros	78	95	63	111
Total	9.269	26.247	12.875	22.030

O acréscimo de R\$ 12 milhões decorre, substancialmente, dos adiantamentos aos fornecedores, conforme exposto acima.

Destaca-se que a Recuperanda efetuou ajuste (R\$ 11,2 milhões) nas compensações realizadas para fins de relatório. A Administração Judicial questionou a empresa quanto aos fatores que ensejaram o ajuste e seguirá o tema no próximo relatório.

1.4 Contas correntes consorciadas

A rubrica possui a natureza de "conta corrente" entre o consórcio e suas consorciadas (os sócios do consórcio). Os recursos registrados nesta conta têm como principal objetivo suprir as necessidades operacionais do consórcio.

Detalhes no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Os saldos das contas correntes consorciadas somaram R\$ 18,4 milhões ao final do período analisado, representando aumento de R\$ 856 mil em comparação ao mês anterior. Ressalta-se que a Recuperanda não disponibilizou atualização dos saldos contabilizados, de modo que o quadro apresentado a seguir refere-se à competência de janeiro de 2025:

Descrição UO	Saldo ativo
CNO Brasil - Terra e Mar	833
Mitigação de Cheias N/NW	85
CNO BR Terra e Mar 2	373
Transbrasil	3.349
OECI Nova Ponte	45
ETA Xerem	64
OECI BR386 RS Via Sul	661
OECI BR386 RS Via Sul Trecho	216
Maracana Rio 2014	405
Consortiada Saude Gamboa	207
Tunel Via Foma Pmsp	1.388
CNOB Metro Linha 05 Lilas	750
Consortiada Programa Luz Para Minas	190
Parque Rio	552
Terminal Gas Sul - Consortiada OECI	8.432
Total	17.552

Desse modo, ressalta-se que à época, 2 das consorciadas concentram 67% do valor global da presente rubrica, sendo elas Terminal Gás Sul - Consortiada OECI (R\$ 8,42 milhões) e Transbrasil (R\$ 3,34 milhões).

1.5 Partes relacionadas

O saldo a receber de partes relacionadas expõe ampliação de R\$ 17,6 milhões (17%), totalizando R\$ 123 milhões em fevereiro, cujos detalhes seguem abaixo:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jan/25	Adições	Baixas	Varição Cambial	Reversão (provisão)	fev/25
ONO SA - Em Recuperação Judicial	8	-	-	-	-	8
Odebrecht participações e investimento SA	102	-	-	-	-	102
Odebrecht Properties SA	24	-	-	-	-	24
OR Empreendimentos Imobiliários e Participações SA	633	-	-	-	-	633
Odebrecht Transport SA	1	-	-	-	-	1
Odebrecht Ambiental SA	130	-	-	-	-	130
ONOSA - Guatemala	734	-	-	-	-	734
OECI SA - Sucursal Angola	53.763	21.012	- 28.881	- 4	-	45.890
ONO SA - Em Recuperação Judicial	50.695	51.873	- 41.670	10.456	4.823	76.177
Total	106.090	72.885	- 70.551	10.452	4.823	123.699

Salienta-se que 99% do valor global analisado concentra-se nos saldos das empresas OECI S.A. - Sucursal Angola e CNO - Em Recuperação Judicial, as quais foram exclusivamente responsáveis pela variação registrada no período.

1.6 Investimentos

Computando R\$ 730,2 milhões em fevereiro, os investimentos aduzem crescimento de R\$ 38,4 milhões (6%) no íterim avaliado, cujos detalhes seguem abaixo:

Notas Explicativas

Investimentos (milhares R\$)	jan/25	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Operações Descont.	fev/25
Ocb. Industrial, Inc.	6.024	(6.523)	476	290	-	267
Ocb. Ingen. y Construc. de México, Sde FL de CV.	9.693	-	-	94	-	9.787
Ocb. de Argentina S.A.	1.101	-	-	(8)	(21)	1.072
Ocb. Solution Inc.	181.760	(3.054)	165	708	-	179.579
Odebrecht Global Sourcing South Africa	4.798	(140)	54	44	-	4.756
OEC Services S.à r.l	487.826	(2.077)	48.579	(332)	-	533.996
Outros investimentos	615	135	-	65	(1)	814
	691.817	(11.659)	49.274	861	(22)	730.271

A mutação no saldo decorreu, essencialmente, dos ajustes de equivalência patrimonial. Dessa forma, ao final do período, os investimentos restam concentrados majoritariamente nas empresas Odebrecht Solutions Inc. (R\$ 179,5 milhões) e OEC Services S.à r.l (R\$ 533,9 milhões), que juntas representam 97% do total registrado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Passivo (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		408.209	371.074	459.015
Arrendamento		305	330	330
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	248.036	238.465	260.169
Tributos, salários e encargos		54.039	35.930	72.696
Adiantamentos de clientes	2.2	79.128	70.601	99.451
Contas correntes c/ consorciadas		14.956	15.711	16.334
Outros passivos		11.745	10.037	10.035
Passivo não Circulante		376.467	354.286	284.129
Arrendamento		347	323	323
Tributos, salários e encargos		41.335	41.080	40.847
Adiantamentos de clientes	2.2	5.705	5.587	7.121
Partes relacionadas	2.4	51.250	48.803	44.248
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.3	38.722	38.722	38.387
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	20.142	20.142	3.837
Provisão p/ passivo a descoberto		218.966	199.629	149.366
Patrimônio Líquido		814.926	778.544	877.878
Capital social		7.624.533	7.624.533	7.624.533
Transação de capital		-508.652	-508.652	(508.652)
Ajuste de avaliação patrimonial		-335.521	-360.110	(361.254)
Prejuízos acumulados		-5.965.434	-5.977.227	(5.876.749)
Total do Passivo		1.599.602	1.503.904	1.621.022

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros somaram R\$ 260 milhões em fevereiro, refletindo incremento de R\$ 21,7 milhões (9%) em relação à competência anterior. A variação está, substancialmente, relacionada a obrigações com fornecedores e prestadores de serviços em obras ativas com destaque para Ligação Viária Campo Grande Lote 1 e 2 (R\$ 9 milhões), Reservatório Marapicu (R\$ 7 milhões), BR 386 Via Sul (R\$ 4 milhões) e PR 092 Rodovia dos Minérios (R\$ 3 milhões), conforme narrado pela Recuperanda.

Abaixo segue a relação do saldo analisado, conforme controle da empresa:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Fornecedores e subempreiteiros	243.413	227.117	235.441
<i>Não vencido</i>	<i>71.982</i>	<i>41.776</i>	<i>51.913</i>
<i>1 a 30</i>	<i>16.727</i>	<i>21.017</i>	<i>12.535</i>
<i>31 a 60</i>	<i>402</i>	<i>11.774</i>	<i>15.349</i>
<i>61 a 90</i>	<i>10.037</i>	<i>297</i>	<i>9.532</i>
<i>91 a 365</i>	<i>102.072</i>	<i>103.676</i>	<i>91.473</i>
<i>Acima de 365</i>	<i>42.192</i>	<i>48.575</i>	<i>54.639</i>
Serviços medidos	16.569	22.983	25.710
Retenções	9.723	10.035	10.308
Ajuste para apresentação do relatório	- 21.669 -	21.669 -	11.290
Total	248.036	238.465	260.170

Notas Explicativas

Destaca-se que os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado um Boletim de Medição. Esse boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ajustes para melhor apresentação, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

2.2 Adiantamentos de clientes

A Recuperanda adota a prática de receber adiantamentos (*down payment*) antes do início das obras, visando mitigar os riscos de inadimplemento. Esses valores são posteriormente descontados das faturas ao longo do contrato. Além disso, o saldo da rubrica inclui valores recebidos que ultrapassam as receitas apropriadas, classificados como passivo de contrato.

Os adiantamentos de clientes totalizaram R\$ 106 milhões em fevereiro, representando acréscimo de 41% (R\$ 28,8 milhões) em relação ao período anterior. A variação corresponde, principalmente, ao incremento ocorridos na obra Rodoanel Trecho Norte em R\$ 18 milhões e aumento de R\$ 10 milhões na obra Ligação Viária Campo Grande Lote 2 devido ao ajuste POC.

Clientes	Data Encerrame	Adiants.	(-) Compen	Overbilling	Total
Saúde BH	01/07/2024	-	-	9.389	9.389
Secretária do Estado do Ambiente - SEA		20.684	- 20.684	-	-
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	01/10/2025	525	-	-	525
Fábrica de Escolas	06/07/2016	-	-	306	306
Transbrasil		-	-	1.992	1.992
UTESanta Cruz - Consorciada Oeci	01/08/2024	5.674	- 5.674	4.289	4.289
PR092- Rodovia dos Minérios		-	-	1.827	1.827
UFV Ribeirão	01/12/2022	-	-	573	573
Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa	01/12/2023	-	-	10	10
Terminal Gás Sul - Consorciada OECI		109	-	1.119	1.228
Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5	01/02/2023	906	-	3.298	4.204
MEM Bloco 40	01/03/2027	4.710	- 3.565	-	1.145
Transoeste	01/02/2023	-	-	183	183
OECI Nova Ponte	01/02/2026	40	83	-	124
BRT Transoeste Terminais		-	-	57	57
Companhia Estadual de Águas e Esgoto - Cedae	01/09/2026	-	-	2.917	2.917
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul SA.	14/02/2027	22.566	- 10.308	-	12.258
PPP Educação BH	00/01/1900	-	-	3.983	3.983
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caicara		477	- 477	27.662	27.662
Rodoanel Trecho Norte		46.386	- 12.591	-	33.795
OECI BR386 Fz Via Sul		2.363	- 2.363	104	104
Total		104.441	- 55.579	57.710	106.572

A Recuperanda disponibilizou mapa do saldo da presente rubrica, conforme disposto acima.

Anteriormente, observou-se divergência de R\$ 3,18 milhões entre o relatório interno e balanço patrimonial da empresa. Questionada, a Recuperanda esclareceu tratar-se de desatualização, cujas retificações já foram aplicadas.

Notas Explicativas

2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A rubrica soma R\$ 38,3 milhões, apresentando retração de R\$ 335 mil, decorrente da variação cambial:

Outras contas a pagar	Parts. Relac. (milhares R\$)	dez/ 24	jan/25	fev/ 25
OREmpreend. Imobiliários e Participações S.A	-	6.497	6.497	6.497
CNO S.A	-	25.597	25.597	25.597
Odebrecht Overseas Limited	-	6.628	6.628	6.293
Total	-	38.722	38.722	38.387

O saldo permanece concentrado junto à CNO S.A., empresa integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial, representando 66% do total da rubrica.

2.4 Partes Relacionadas

Os saldos a pagar às partes relacionadas perfazem a monta de R\$ 44,2 milhões em fevereiro, refletindo deterioração de R\$ 4,55 milhões, conforme o quadro:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	jan/25	Juros	Variação Cambial	fev/ 25
Belgrávia Serviços e Participações S.A	(6.221)	-	-	(6.221)
CNO S.A - Moçambique	(4.385)	-	(14)	(4.399)
Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud.	(4.969)	-	(18)	(4.987)
NVN International Corporation - Em Rec. Jud.	(33.228)	(642)	5.229	(28.641)
Total	(48.803)	(642)	5.197	(44.248)

A movimentação é atribuída basicamente à variação cambial do período, sobretudo, junto à NVN International Corporation, empresa que não pertence ao polo ativo desta recuperação judicial.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela OECI expressam a monta de R\$ 10,3 milhões em fevereiro, redução de R\$ 9,8 milhões. A Recuperanda remeteu junto aos demonstrativos de fevereiro o detalhamento acerca das informações:

Provisões fiscais, trabalhistas	dez/24	fev/25	Qualificações das variações
Trabalhista	9.096	10.145	Em comparação com a posição de dezembro de 2024 (R\$ 20,1 milhões), houve o decréscimo de R\$ 9,8 milhões. A redução decorreu, principalmente, da atualização da provisão na base de dezembro do cível e trabalhista
Cível	11.046	181	
Total	20.142	10.326	

Adicionalmente, foi aludido que provisões feitas pela OECI estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

Demonstrativos do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	161.366	73.044	94.702
Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas		-106.774	-85.690	-104.091
Lucro bruto		54.592	-12.646	-9.389
Despesas operacionais	3.2	-1.944	-16.331	-7.212
Gerais e administrativas		-4.108	-16.293	-7.203
Outras receitas/despesas, líquidas		2.164	-38	-9
Resultado das participações societárias		-47.509	7.193	61.825
Equivalência patrimonial		-47.509	7.193	61.825
Resultado operacional	3.3	5.139	-21.784	45.224
Resultado financeiro	3.4	78.863	15.855	-7.635
Resultado financeiro, líquido		78.863	15.855	-7.635
Resultado antes IRPJ/CSLL		84.002	-5.929	37.589
IRPJ/CSLL		-14.982	7.708	4.775
Resultado das operações continuadas		69.020	1.779	42.364
Operações descontinuadas		24.959	-913	-960
Resultado das operações descontinuadas		24.959	-913	-960
Resultado do exercício	3.5	93.979	866	41.404

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

Em fevereiro, a OECI somou receita de R\$ 94,7 milhões, superando o saldo performado em janeiro na soma de R\$ 21,6 milhões (30%) conforme o gráfico:



O saldo reflete o reconhecimento da receita líquida vinculada aos projetos em execução, sendo eles BR-386 RS Via Sul (incluindo trecho E), com R\$ 24 milhões; Reservatório Marapicu, com R\$ 13 milhões; Ligação Viária Campo Grande, Lotes 1 e 2, com R\$ 30 milhões; Projeto Ponte Nova, com R\$ 12 milhões; e PR-092 Rodovia dos Minérios, conforme quadro a seguir.

Notas Explicativas

Os custos da Recuperanda computaram R\$ 104 milhões no período, superando a soma de janeiro em R\$ 18,4 milhões. Evidencia-se abaixo o aumento do impacto na margem operacional da empresa:

Rec. Líq. X Custo	dez/24	jan/25	fev/25
Receita Líquida	860.216	73.044	94.702
CPV	891.135	85.690	104.091
%	104%	117%	110%

A OECI esclareceu que os custos reconhecidos em fevereiro tiveram origem, principalmente, na mão de obra, que totalizou R\$ 33 milhões, seguida pelos materiais e equipamentos utilizados nas obras, no montante de R\$ 37 milhões. Além disso, os serviços prestados por terceiros e subempreiteiros representaram R\$ 28 milhões, enquanto os custos administrativos somaram R\$6 milhões.

3.2 Despesas Operacionais

As despesas operacionais, compostas basicamente por despesas gerais e administrativas, somaram R\$ 7,2 milhões em fevereiro, composto predominantemente por dispêndios de serviços de terceiros, auditoria e consultoria, bem como despesas de escritório, conforme narrado por parte da Recuperanda.

3.3 Resultado operacional

O resultado operacional da Recuperanda apresenta lucro de R\$ 45,2 milhões em fevereiro, invertendo o prejuízo realizado em janeiro, conforme expõe o gráfico:



A melhora no saldo de equivalência patrimonial (R\$ 61 milhões) em fevereiro, se deu basicamente sobre os investimentos na OEC Services S.à r.l, em Luxemburgo, conforme abordado no item **1.6 Investimentos** no presente relatório.

Ainda, ressalta-se que segue pendente de disponibilização por parte do Grupo Odebrecht a disponibilização do controle detalhado equivalência patrimonial, conforme reiteradamente consignado pela Administradora Judicial nos relatórios anteriores.

Notas Explicativas

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda evidencia prejuízo de 7,63 milhões, invertendo o lucro performado em janeiro, conforme expõe o gráfico:

Resultado financeiro (em milhares R\$)



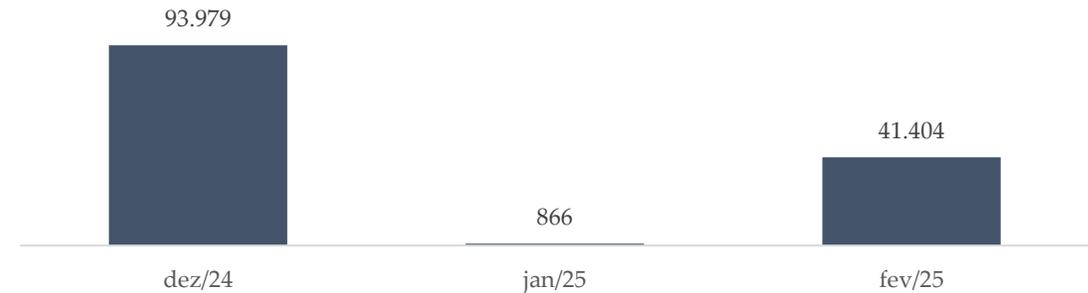
A soma reflete mormente atualizações da PCLD com as empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, com destaque para as transações com a CNO S.A. e variação cambial do período, conforme afirmado pela Recuperanda.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo Odebrecht não procedeu à entrega do controle detalhado da variação cambial, ainda que reiteradamente solicitado pela Administradora Judicial em comunicações anteriores.

3.5 Resultado do exercício

A Recuperanda registrou lucro de R\$ 41,4 milhões no período, refletindo salto de R\$ 40,5 milhões em relação à competência anterior, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



Em que pese a tênue melhora no resultado operacional do período, o aumento global perpassa eminentemente pelos saldos de equivalência patrimonial, absorvendo, inclusive, a piora no resultado financeiro do decurso avaliado.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ingressos		117.064	9.326	44.767
Pessoas	-	38.142	25.367	28.012
Impostos	-	11.244	17.609	8.905
Fornecedores	-	31.626	46.561	22.424
Outros Passivos		362	135	38
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	36.415	80.075	14.612
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		2.552	117.149	45.676
Partes relacionadas - Recursos liberados		30.861	98.795	57.806
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	33.413	18.353	12.130
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		33.413	18.353	12.130
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		69.828	61.722	26.742

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Embora tenha demonstrado melhora de R\$ 65,4 milhões, em fevereiro, o caixa líquido operacional da empresa manteve-se deficitário, na monta de R\$ 14,6 milhões.

A variação decorre, principalmente, do aumento de R\$ 35,7 milhões nos recebimentos em relação ao mês anterior, impactada também pela redução nos dispêndios com fornecedores, que diminuíram R\$ 24 milhões (52%) no período.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Acerca do fluxo de caixa com partes relacionadas, a empresa registrou saldo líquida negativo de R\$ 12,1 milhões, sobretudo, em virtude dos valores recebidos e enviados, os quais, conforme aponta relatório detalhado da empresa, foram transacionados predominantemente junto à CNO S.A..

Destaca-se que anteriormente (i) a empresa enviou recursos à OEV Services SARL, em Luxemburgo, bem como (ii) efetuou pagamento relativo a compromisso (3% a.a.) do DIP com BTG conforme previsto na Plano de Recuperação Judicial. Param ambos casos a Administradora Judicial solicitou maiores detalhes e atualizações a respeito, contudo não obteve retorno por parte do Grupo OEC.

Relatório de acompanhamento das obrigações assumidas no PRJ

Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) em março de 2025, conforme decisão proferida às fls. 31.936/31.954, restaram estabelecidas as diretrizes gerais para o pagamento dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial. Estruturado de modo a oferecer maior flexibilidade aos credores, o plano possibilita que estes optem entre diferentes formas de recebimento de seus créditos, de acordo com sua classe e perfil.

A possibilidade de escolha foi desenhada para equilibrar interesses e proporcionar benefícios diferenciados. Segundo as Recuperandas, esse modelo plurifacetado busca atender aos diferentes interesses dos credores, promovendo um tratamento mais ajustado ao perfil de cada classe, conforme detalhado nas cláusulas específicas do NPRJ:



• **Classe I – Trabalhistas:** possibilidade de quitação em prazo mais curto, em parcelas definidas.



• **Classe II – Credores com Garantia Real:** manutenção das garantias já constituídas ou opção de dação em pagamento.



• **Classe III – Credores Quirografários:** subdivisão em Créditos Gerais e Mercado de Capitais, com opções de pagamento A, B e C.



• **Classe IV – Credores ME/EPP:** condições diferenciadas de quitação, incluindo parcelamento específico.



• **Credores Apoiadores:** tratamento especial para aqueles que mantiveram relações comerciais com as Recuperandas durante o processamento da recuperação judicial, conforme previsto no art. 67 da LRF.

Status Atual do Cumprimento do Plano

Atualmente, as Recuperandas vêm realizando o cumprimento progressivo das condições estabelecidas no PRJ, com destaque para as seguintes etapas em andamento:

• Eleição da Opção de Pagamento pelos Credores:

- Se encerrou no dia 28/04/2025 o prazo para os credores encaminharem às Recuperandas o formulário com a indicação da opção de pagamento desejada e os documentos previstos no PRJ e no Edital de Eleição – disponível no site das Recuperandas: <https://www.oec-eng.com/pt-br/reestruturacao>.

• Apresentação do Edital para o Financiamento DIP:

- Foi apresentado o Edital possibilitando que os Credores Quirografários Mercado de Capitais possam optar por participar do Financiamento DIP.
- O prazo para eleição de referidos credores também se encerrou em 18/04/25.
- A *Notice of Restructuring and Election Process* está disponível nos autos às fls. 32.253/32.290, bem como no site das Recuperandas: <https://www.oec-eng.com/pt-br/reestruturacao>.

Foram requeridas informações e comprovantes sobre o início dos pagamentos e o retorno constará nos próximos relatórios.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Descrição das condições de pagamento por classe

Classe I – Credores Trabalhistas – Cláusula 3.1 do PRJ

Para esta classe, os credores poderão eleger a forma de pagamento dos seus créditos de acordo com as opções a seguir elencadas.

Observada a redação das cláusulas 3.1.5 e 3.1.6, verifica-se que apenas os credores de créditos trabalhistas que não informarem tempestivamente os dados bancários serão necessariamente submetidos à opção A para pagamento, cujo prazo para pagamento será de 12 (doze) meses contados do recebimento de notificação pelas Recuperandas com a comunicação acerca da decisão que determinou a inclusão do crédito ou com os dados bancários do respectivo credor.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção A:
 - a. Integralmente reestruturado e pago até o limite do valor do Crédito ou até 155 Salários-Mínimos, o que for menor;
 - b. Realizado em dinheiro, em parcela única;
 - c. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano (i.e. até um ano após a data de homologação do Plano).
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Corrigidos e atualizados de acordo com a TR, acrescidos de sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Trabalhista – Opção A do Credor Concursal for superior a 155 Salários-Mínimos, o Crédito será novado e passará a corresponder a 155 Salários-Mínimos, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Pagamento do Crédito Trabalhista de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais):
 - a. Integralmente reestruturado e pago até o limite de R\$ 6.000,00 (seis mil reais);
 - b. Realizado em parcela única e sem deságio; e
 - c. Devido em (i) até 60 (sessenta) Dias Úteis contados da Data de Homologação Judicial do Plano para Créditos Trabalhistas – Opção A incluídos na Lista de Credores ou (ii) até 60 (sessenta) Dias Úteis contados do recebimento pelas Recuperandas da notificação prevista na Cláusula 3.1.5.
- 5) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Trabalhista em questão

• Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção B:
 - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção B".
 - i. Vencimento: 23º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - ii. Amortização: em 20 parcelas anuais, sendo cada uma das 19 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. O Saldo Remanescente – Opção B será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
 - b. A correção e os juros incidentes antes do pagamento da 1ª parcela do Saldo Remanescente – Opção B serão capitalizados. A partir do pagamento da 1ª parcela, os juros e correção serão pagos nas datas de amortização do principal.
- 3) Quitação:
 - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

Opção C – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção C:
 - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção C".
 - i. Deságio: 60% sobre o Saldo Remanescente – Opção C, atualizado e corrigido até a Data do Pedido.
 - ii. Vencimento: 13º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - iii. Amortização: em 10 parcelas anuais, sendo cada uma das 9 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 10ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. O Saldo Remanescente – Opção C será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
 - b. A correção e os juros incidentes antes do pagamento da 1ª parcela do Saldo Remanescente – Opção C serão capitalizados. A partir do pagamento da 1ª parcela, os juros e correção serão pagos nas datas de amortização do principal.
- 3) Quitação:
 - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe II – Credores com garantia real – Cláusula 3.2 do PRJ

Não há crédito com garantia real sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial. Entretanto, caso sejam reconhecidos créditos dessa natureza durante o processamento do feito, estabeleceu-se que a forma de pagamento será a seguinte:

➤ Manutenção das garantias reais:

Os Créditos com Garantia Real permanecerão garantidos pelas respectivas Garantias Reais atualmente constituídas. Isto é, as Garantias Reais atualmente constituídas para cada um dos Credores com Garantia Real não serão compartilhadas com os demais Credores Concursais.

➤ Opção de Dação em Pagamento:

Os credores da Classe II poderão optar por receber o bem gravado com garantia real em pagamento dos respectivos Créditos com Garantia Real, desde que enviem notificação às Recuperandas, no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

A adoção desta opção será considerada final, definitiva, vinculante, irrevogável e irretratável, gerando a quitação do Crédito com Garantia Real em questão no montante convencionado entre Credor com Garantia Real e Recuperandas, sendo que eventual saldo devedor será considerado Crédito Quirografário e Crédito Retardatário.

➤ Créditos retardatários:

Terão o direito a receber apenas os pagamentos de juros, correção monetária e de principal realizados para os Credores Quirografários Gerais – Opção B, que vencerem após 30 (trinta) Dias Corridos contados do recebimento pelas Recuperandas de notificação com os dados bancários ou comunicando a decisão que determinar a sua inclusão.

Por fim, dispõe que os Credores com Garantia Real declaram que receberão os bens na forma e estado em que estes se encontram

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe III – Credores Quirografários – Cláusula 3.3 do PRJ

Os créditos estão subdivididos em “Créditos Quirografários Gerais” e “Créditos Quirografários Mercado de Capitais”, possuindo as seguintes opções:

Opção A – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite do crédito ou R\$ 30.000,00, o que for menor.
 - b. O pagamento será realizado em dinheiro, em parcela única, devido em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Quirografário Geral – Opção A for superior a R\$30.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 30.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Quirografário Geral em questão.

Opção B – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.1.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção C – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção C;
 - b. Os créditos serão pagos em dinheiro, em parcela única e em até 10 dias úteis da data do desembolso do Financiamento DIP (“Recompra – Créditos Quirografários Gerais”);
 - c. Deságio: os crédito terão preço de repagamento equivalente a 1,1179% (um inteiro e mil cento e setenta e nove décimos de milésimo por cento) do Crédito Quirografário Geral – Opção C;
- 2) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Quirografário Geral em questão.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
 - a. Serão reestruturados e pagos em dinheiro, com os Recursos Alocados para Pagamento da Opção A – Mercado de Capitais, o que corresponde ao montante mínimo de US\$ 50.000.000,00 dos recursos obtidos com o Financiamento DIP, conforme previsto nas cláusulas 3.3.2.1.1 e 7.1.5, item (ii) – “Recompra”.
 - b. A recompra será realizada em parcela única, devida em até 10 dias úteis constados da data do desembolso do Financiamento DIP.
 - c. Preço de recompra:
 - i. De modo geral, será equivalente a 18,432% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL; e
 - ii. Para os Credores Quirografários Mercado de Capitais que optarem por aderir ao Financiamento DIP (observadas as condições da cláusula 7.1.2) e para o Financiador Âncora e suas Afiliadas, será equivalente a 58,313% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL.
 - d. Rateio de Recursos Excedentes: caso os montantes necessários para a Recompra sejam inferiores a US\$ 50.000.000,00, o saldo dos valores disponibilizados para a quitação dos credores será distribuído a cada Credor Quirografário Mercado de Capitais – Opção A, observada a proporção do montante efetivo pago a cada credor e os percentuais do preço de recompra aplicáveis.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.2.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, observados os mesmos percentuais de amortização previstos para os Créditos Quirografários Gerais – Opção B.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Os Credores Quirografários que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos na Opção B de seus respectivos créditos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe IV – Credores ME/EPP – Cláusula 3.4 do PRJ

O pagamento dos credores da Classe IV – Créditos de ME/EPP será realizado mediante escolha do aludido credor para uma das opções de pagamento previstas, conforme a seguir exposto:

Opção A – Créditos ME/EPP

- 1) Pagamento do Crédito ME/EPP:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite de R\$ 15.000,00, em dinheiro e em parcela única, em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito ME/EPP – Opção A for superior a R\$15.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 15.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito ME/EPP em questão.

Opção B – Créditos ME/EPP

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.4.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Os Credores ME/EPP que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos para os Credores ME/EPP – Opção B.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Credores Apoiadores – Cláusula 3.5 do PRJ

Os credores apoiadores são os Credores Quirografários Gerais e Credores ME/EPP que *concomitantemente* preenchem os seguintes requisitos:

- 1 Atuem em segmentos comerciais estratégicos à manutenção das atividades do Grupo OEC
- 2 Mantenham relações comerciais com as Recuperandas na data em que ocorrer a eleição da respectiva Opção de Pagamento no Prazo para Eleição
- 3 Não tenham, desde a Data do Pedido, conforme aplicável, interrompido, reduzido ou de qualquer forma impactado negativamente o cumprimento dos respectivos contratos firmados com as Recuperandas na qualidade de clientes ou para fornecimento de bens e/ou serviços estratégicos (“Contratos Estratégicos”).
- 4 Assumam, por meio da celebração do instrumento constante do Anexo 3.5(iv) do Plano, o compromisso firme de manter os respectivos Contratos Estratégicos vigentes em todos os seus termos substanciais.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Os credores que preencham os requisitos anteriores poderão escolher uma das três opções de pagamento (Opções “A”, “B” e “C”), conforme a seguir exposto.

A cláusula 3.5.4 dispõe que, na hipótese do Credor Apoiador descumprir qualquer das condições previstas na cláusula 3.5, tal credor terá o prazo máximo de 10 dias corridos, contados da data do envio de notificação pelas Recuperandas comunicando o descumprimento, para saná-lo.

Caso o descumprimento não seja sanado pelo Credor Apoiador no prazo de cura referido, a Administradora Judicial alerta que o Credor Apoiador estará sujeito ao (i) pagamento de multa não compensatória de 15% (quinze por cento) do valor do seu respectivo Crédito Concursal e (ii) pagamento de seu Crédito Concursal nos termos da Cláusula 3.3.1.2 ou 3.4.2, conforme aplicável, estando as Recuperandas autorizadas a compensar o valor da multa com quaisquer pagamentos a que o Credor Apoiador faria jus nos termos do Plano ou dos Contratos Estratégicos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 58.500.000,00, o que for menor, em dinheiro.
 - b. Amortização: pagamento inicial de até R\$ 28 milhões em 18 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
Eventual saldo do Crédito Concursal que exceder R\$ 28 milhões, até o limite de R\$58,5 milhões, será pago em 24 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Concursal for superior a R\$58.500.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$58.500.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) de seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 19.600.000,00, o que for menor e em dinheiro.
 - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 30%.
 - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 12 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira em 60 dias úteis do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação e Quitação:
 - a. Caso o crédito seja superior a R\$ 19.600.000,00, o crédito será novado e passará a corresponder ao mencionado montante, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
 - b. A escolha da opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

Opção C – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 11.200.000,00, o que for menor e em dinheiro.
 - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 60%.
 - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 6 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação e Quitação:
 - a. Caso o crédito seja superior a R\$ 11.200.000,00, o crédito será novado e passará a corresponder ao mencionado montante, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
 - b. A escolha da opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 22 de abril de 2025, os representantes da Administradora Judicial, Dr. Eduardo Ruiz e Dra. Aline Gomes, realizaram vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento. Segundo informado à Administradora Judicial, no escritório, em regime flex, constam 404 pessoas, enquanto 65 pessoas estão 100% em home office.

No restante, não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

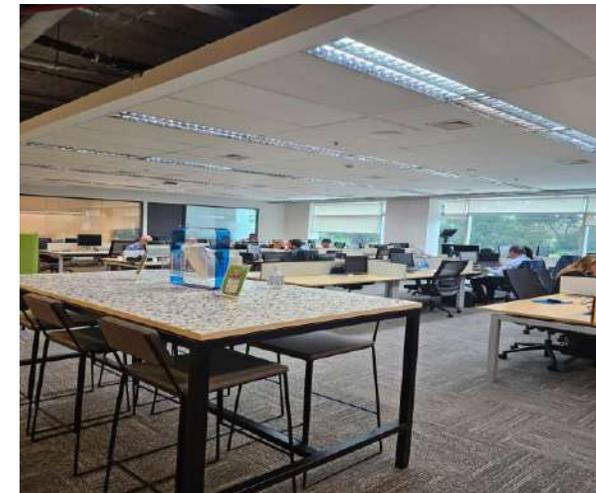
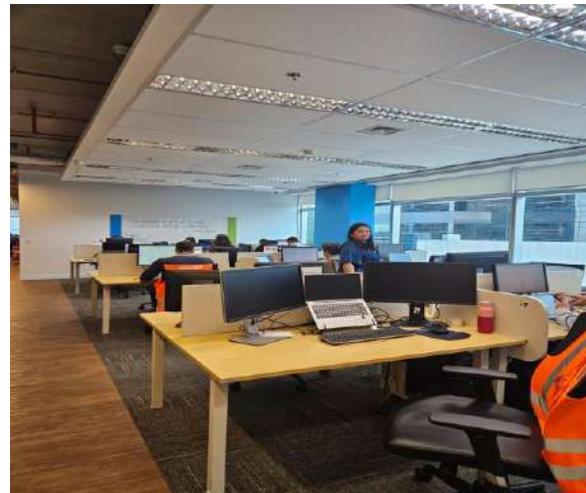
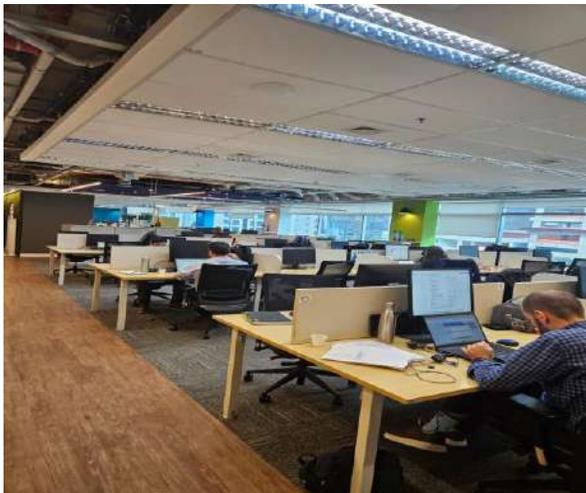
A representante da Administradora Judicial ainda realizou entre os dias 23/04 a 29/04 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

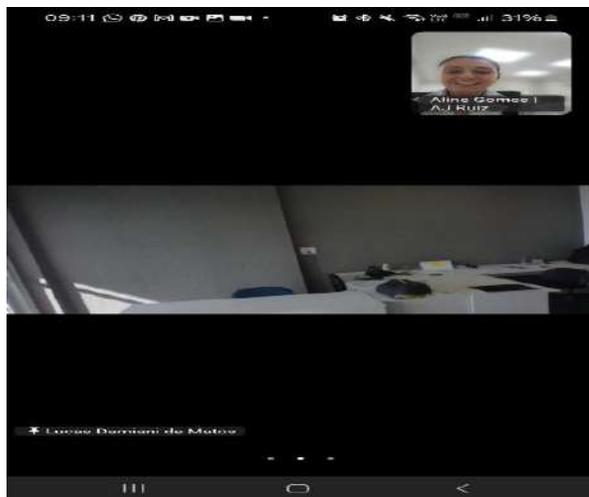
Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



Fotos complementares
encaminhadas pelas
Recuperandas.

VISTORIA

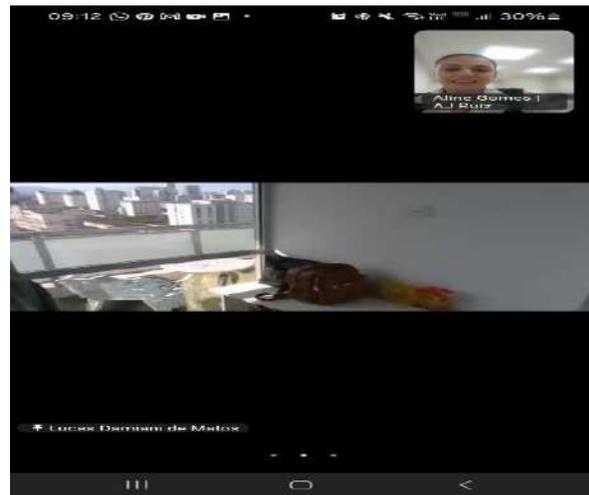
Emissário Submarino - SP



A vistoria continua sendo realizada no atual canteiro administrativo, tendo em vista que o Emissário foi afundado e não é possível acompanhar as atividades realizadas no mar.

VISTORIA

Emissário Submarino - SP



VISTORIA



Emissário Submarino - SP



Fotos complementares
encaminhadas pelas
Recuperandas.

VISTORIA

Labgene – Bloco 40 - RJ



Segundo a Recuperanda, "de acordo com as novas diretrizes estabelecidas pelo Cliente, o uso de celulares está expressamente proibido em todas as dependências de ARAMAR. Todos os dispositivos móveis deverão permanecer guardados nos armários desde a entrada até a saída das instalações. O descumprimento desta norma poderá resultar na apreensão do aparelho para análise pela Inteligência da Marinha".



VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



VISTORIA



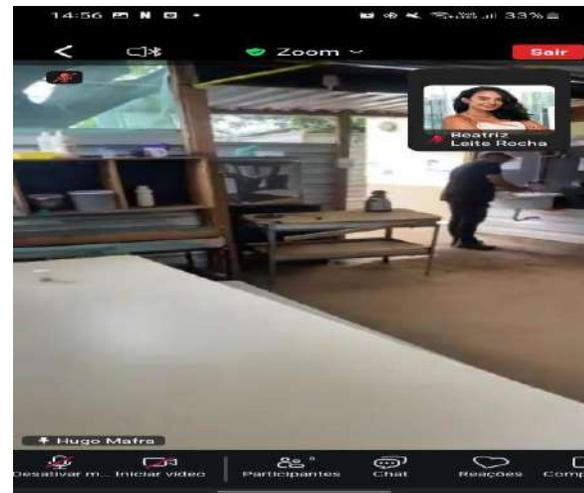
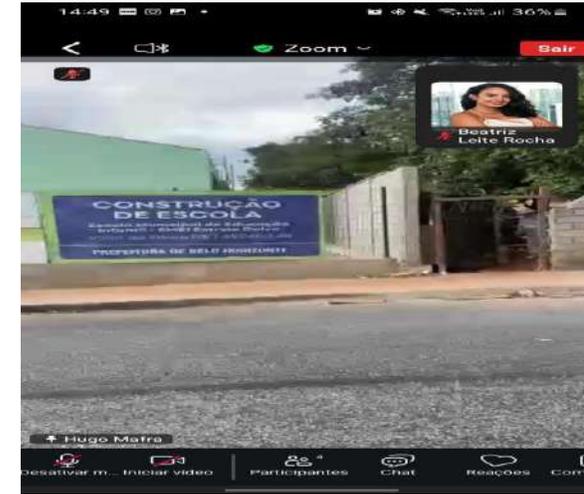
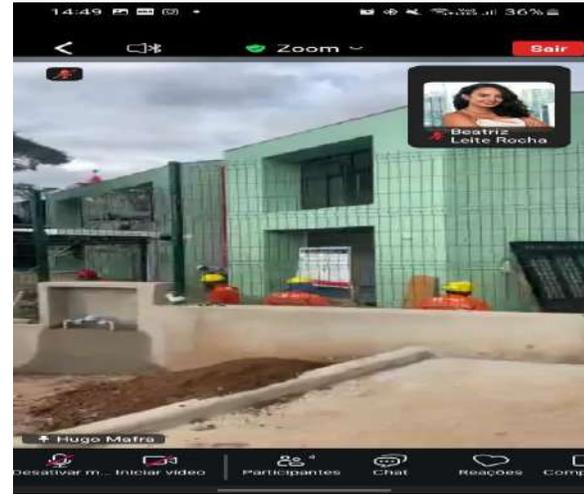
Marapicu – RJ



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

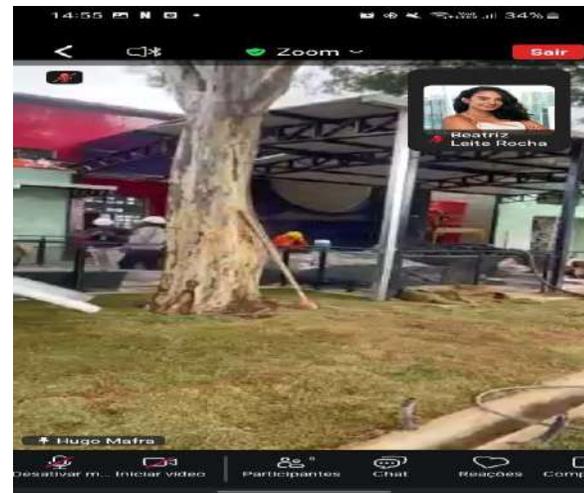
VISTORIA

PPP Escolas – BH



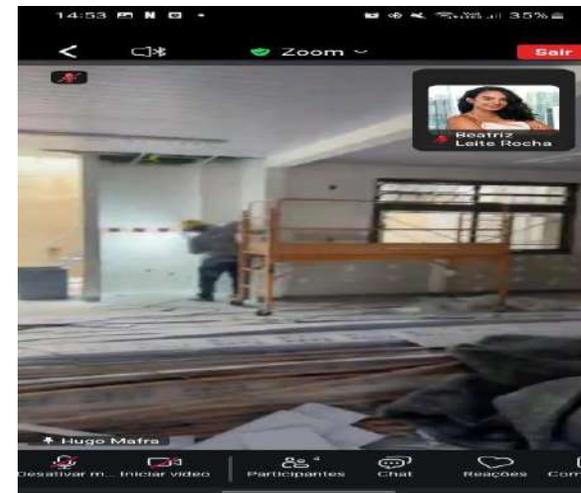
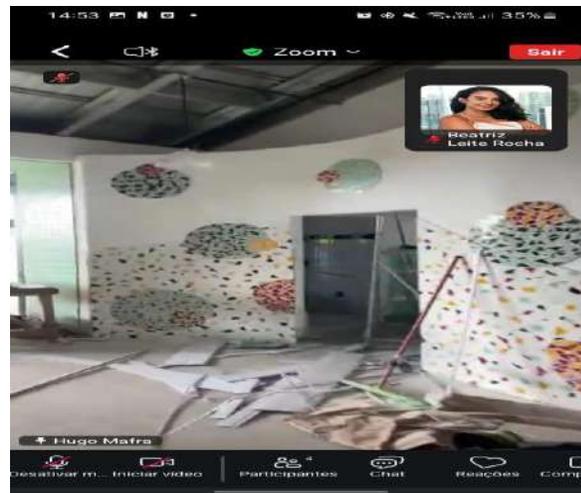
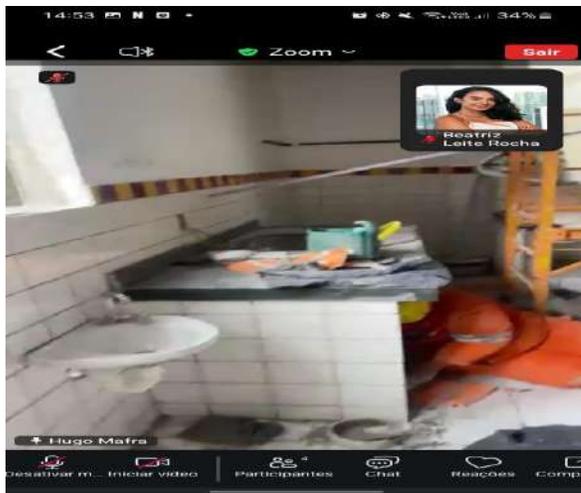
VISTORIA

PPP Escolas – BH



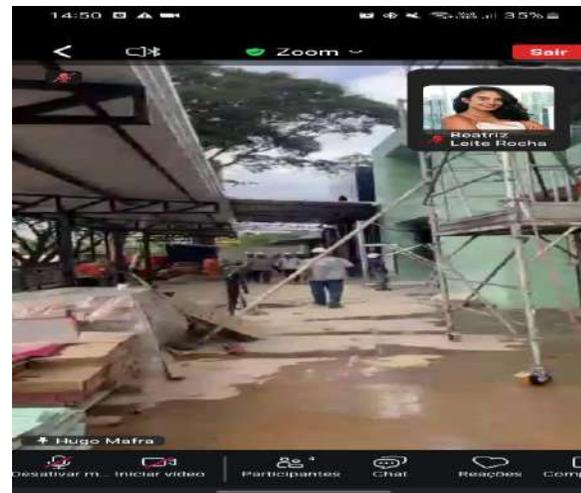
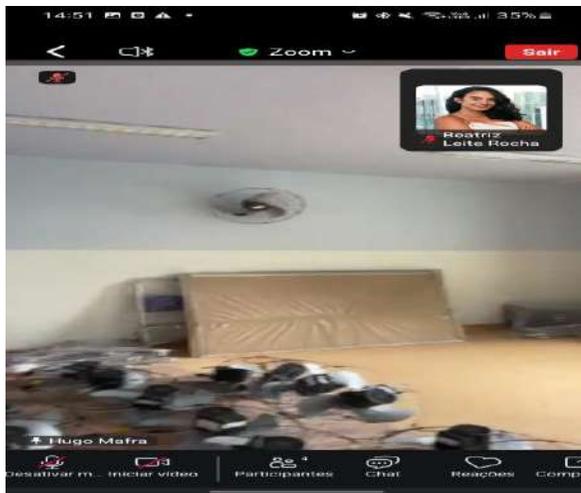
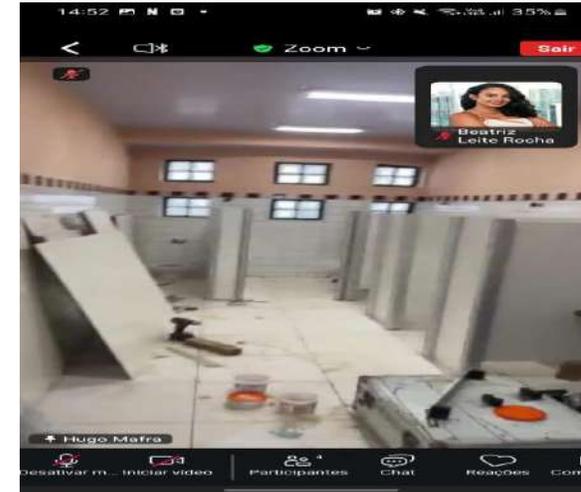
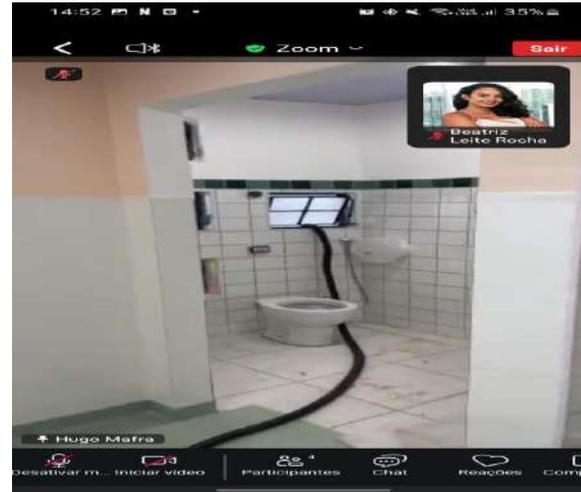
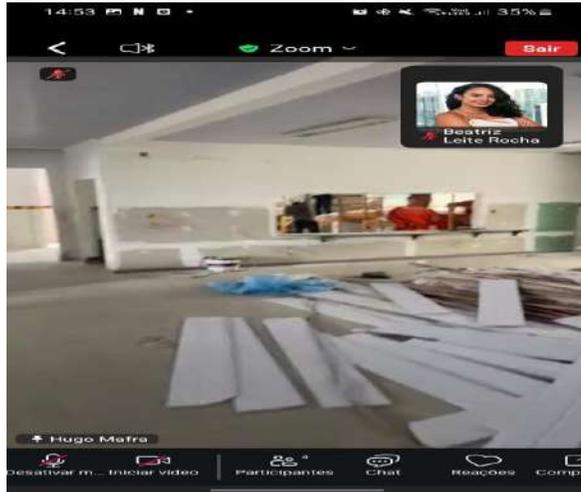
VISTORIA

PPP Escolas – BH



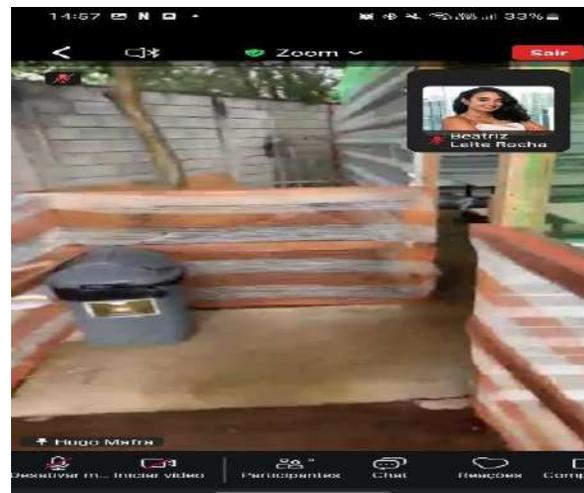
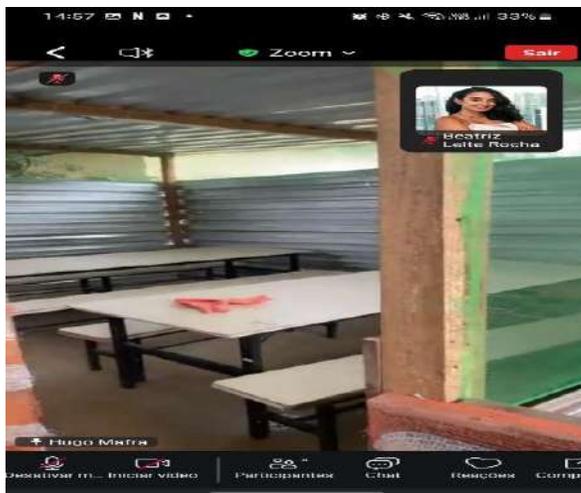
VISTORIA

PPP Escolas – BH



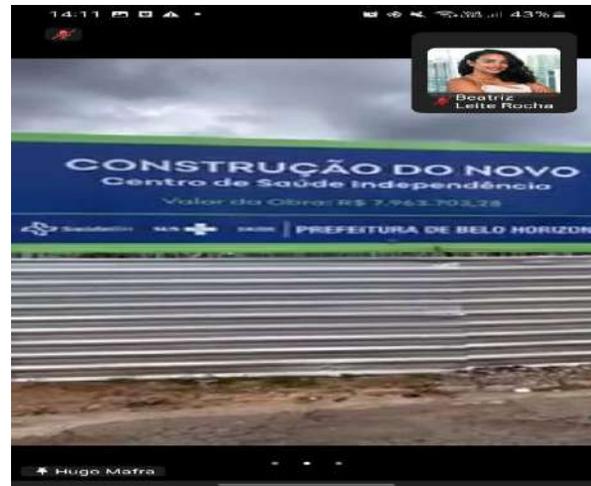
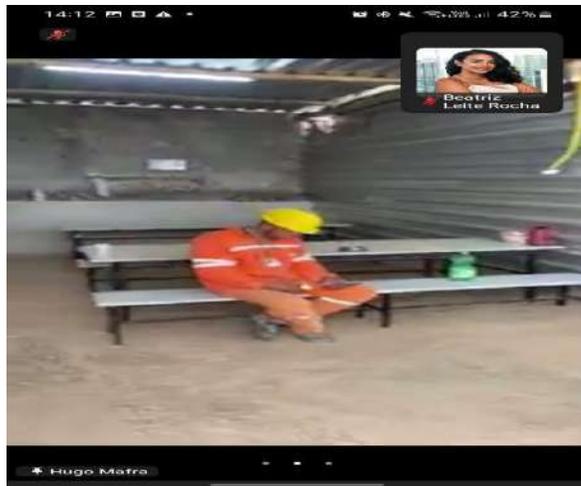
VISTORIA

PPP Escolas – BH



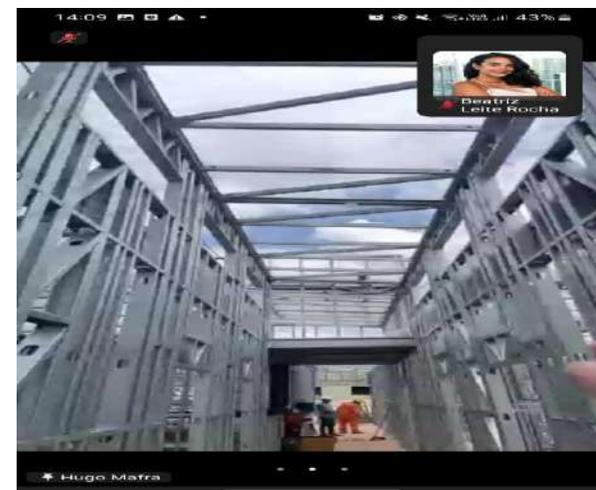
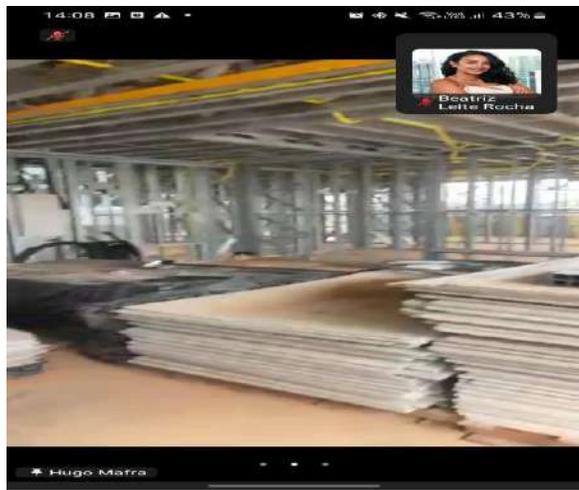
VISTORIA

PPP Saúde – BH



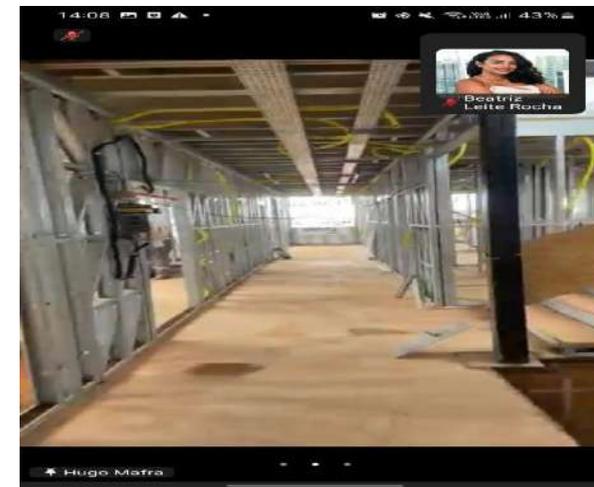
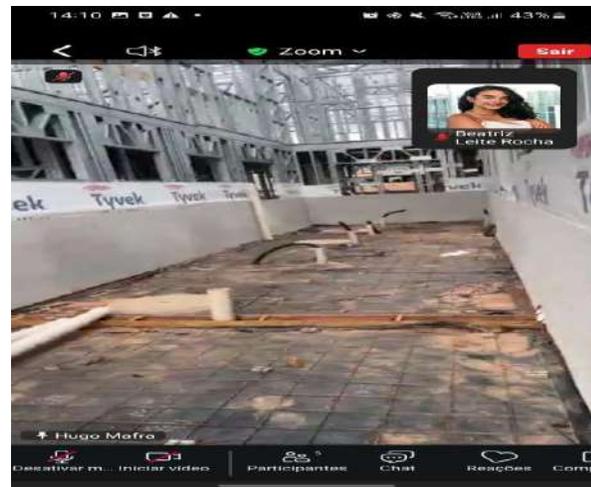
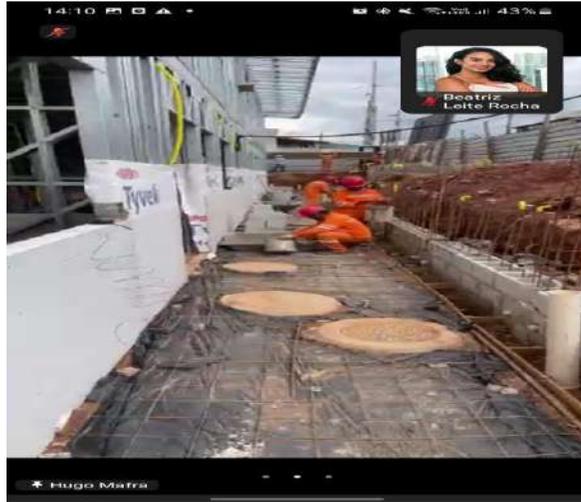
VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



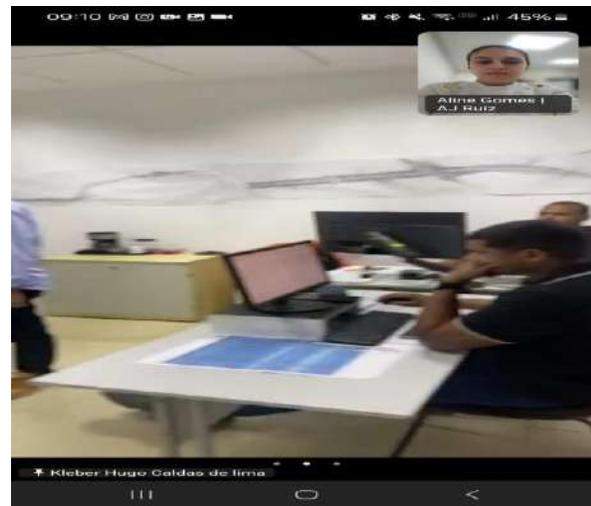
VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PR-092 – PR Canteiro Administrativo



VISTORIA

PR-092 – PR Canteiro Administrativo



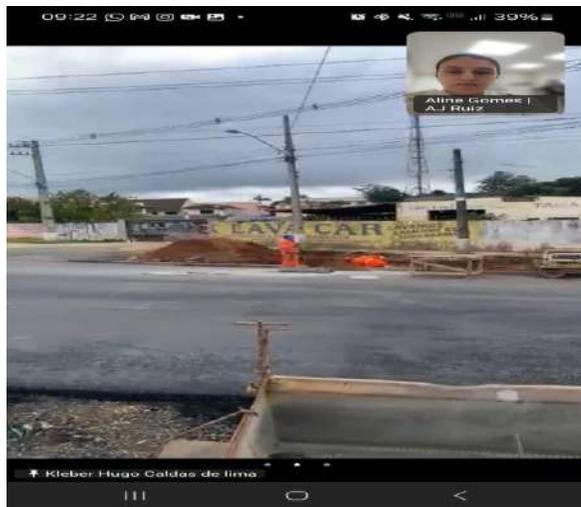
VISTORIA

PR-092 – PR Central de concreto



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Trecho 2.1 B



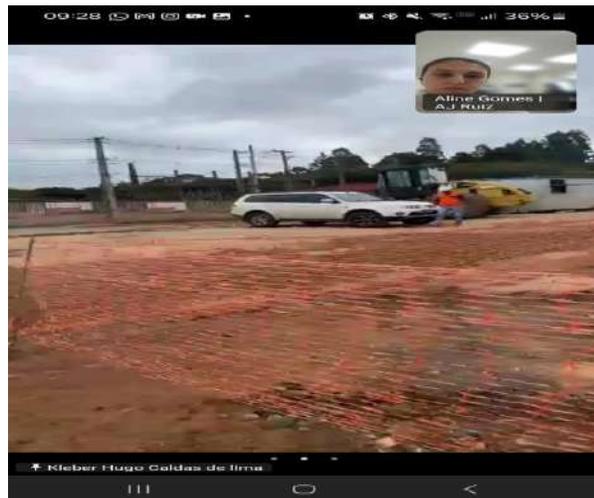
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



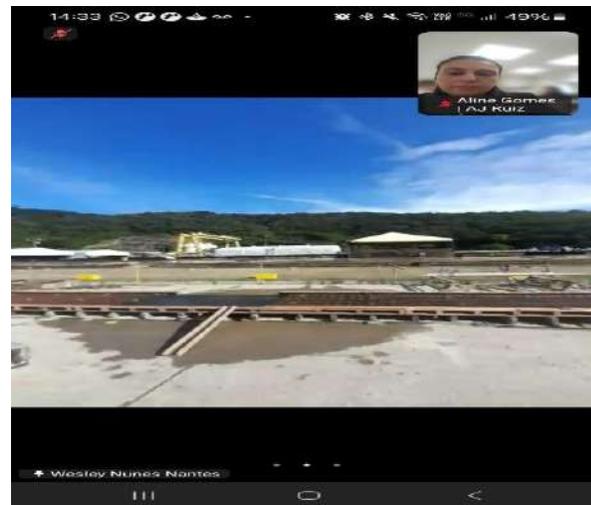
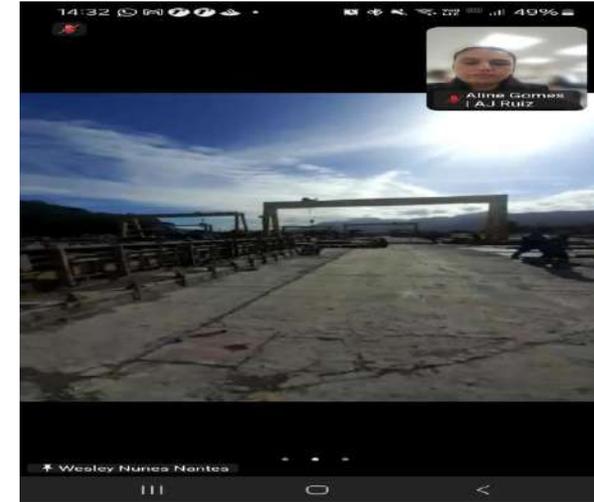
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Trecho 2.1 B



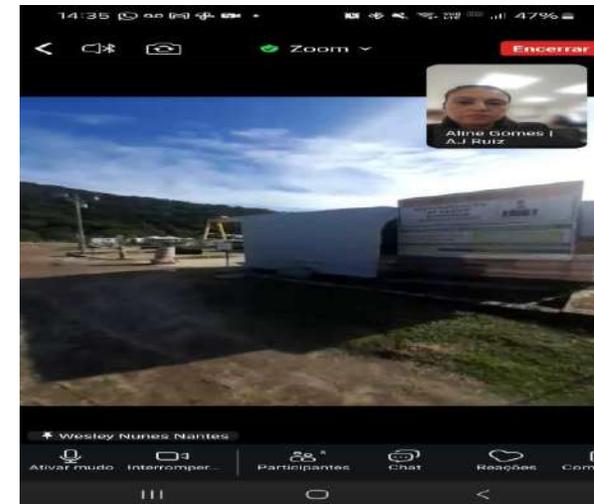
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



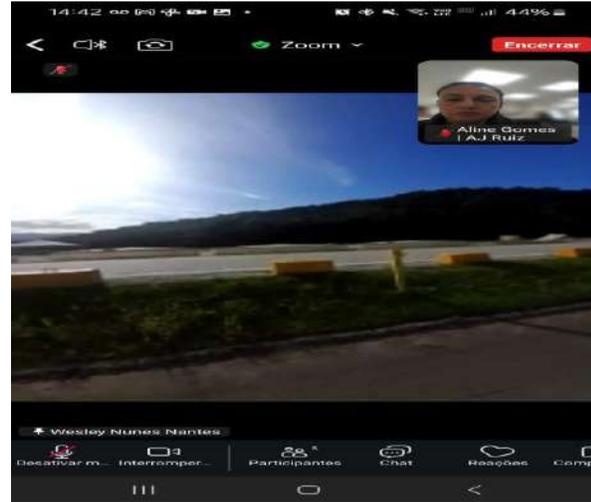
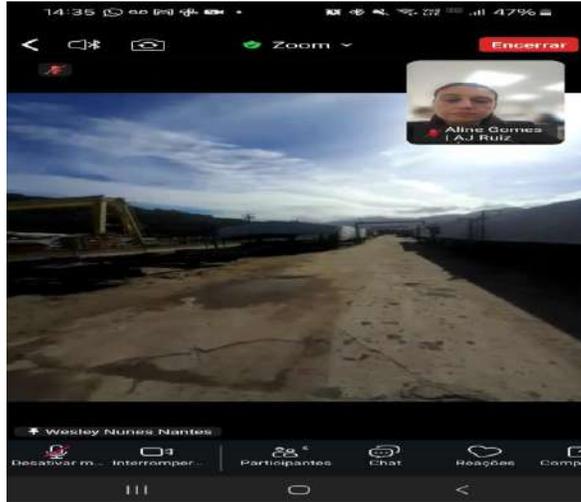
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA



Prosub EBN – RJ



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

VISTORIA

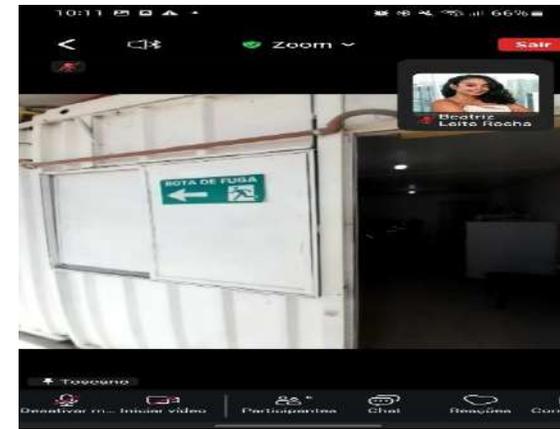
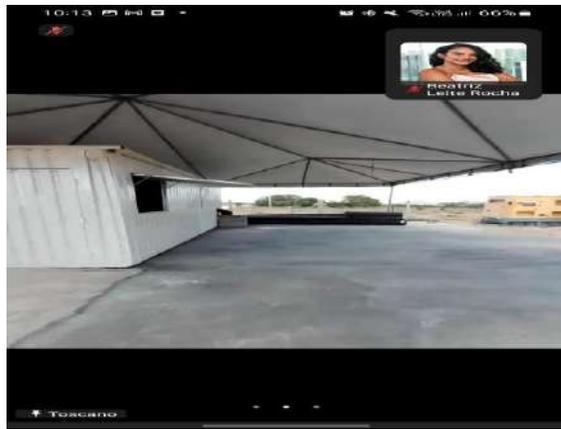
Prosub EBN – RJ



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

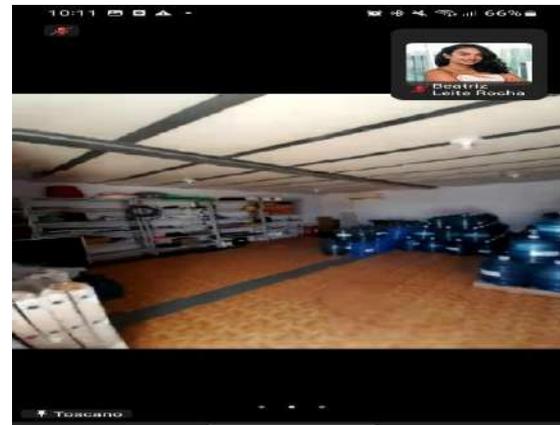
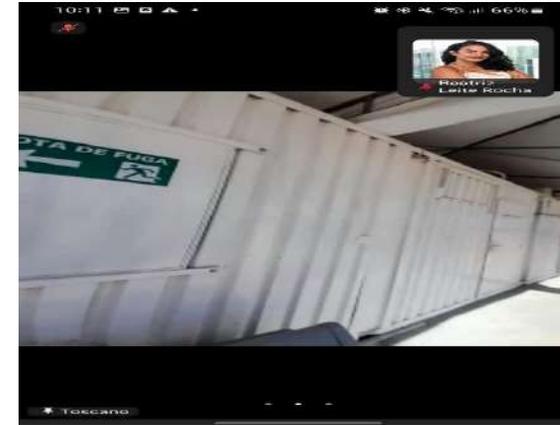
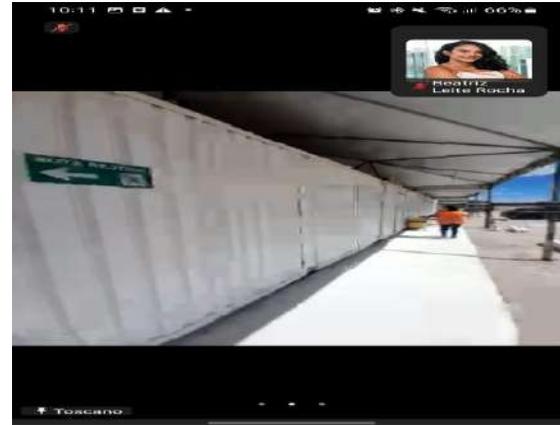
VISTORIA

Canal do Sertão - AL



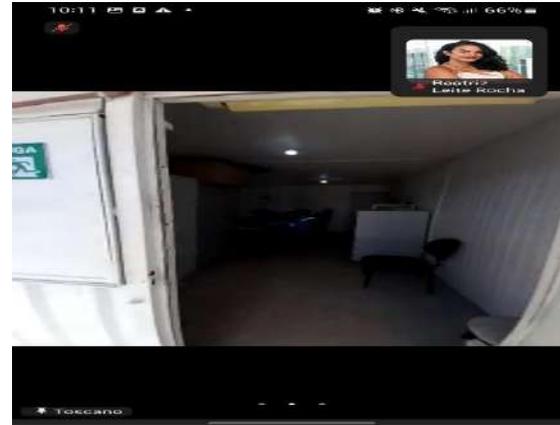
VISTORIA

Canal do Sertão - AL



VISTORIA

Canal do Sertão - AL



VISTORIA



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

VISTORIA

Canal do Sertão - AL



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



VISTORIA

Terminal Barra do Dande



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



